

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Exército da Indonésia tomou conta do Poder

• Foi proibido o Partido Comunista

COMENTÁRIO
INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

ACORDO E DESACORDO

Todos os americanos estão de acordo em que é necessário conter a expansão da China. Há sessenta anos o Kaiser falava, enfaticamente, do perigo amarelo que não existia. A expedição dos boxers e as capitulações eram a marca da intervenção europeia nos negócios daquele país. Em oposição aos seus aliados de hoje, os Estados Unidos praticavam a regra da abstenção para se não aventurarem em conflitos militares no coração da Ásia. Quando, pela primeira vez infringiram na Coreia essa regra, sabe-se o resultado. A segunda infracção no Vietnã terá um epílogo, imprevisível. As divergências entre os americanos começam quando se trata de escolher a melhor maneira de conseguir aquele resultado, praticando na Ásia, em relação à China, o método da contenção que, depois da última guerra, praticaram com êxito na Europa em relação à União Soviética.

Para uns a guerra do Vietnã porá, de uma vez para sempre termo às guerras subversivas alimentadas pela China e tem, por isso, o valor de um «test». Para outros, os Estados Unidos não se encontram em condições de, sózinhos, desempenharem tão exigente e arriscada missão. Esta, segundo o seu critério, só será levada a bom termo se as grandes potências asiáticas — União Soviética, Japão, Índia e Paquistão — seguirem na sua política linhas paralelas. Para estes nem a guerra do Vietnã decidirá do futuro da Ásia, nem os Estados Unidos, por si só, podem conter a China. Os primeiros pensam numa solução militar da guerra do Vietnã e não excluem a hipótese de um conflito armado com a China. Os últimos pensam numa solução diplomática que os liberte do vespere asiático. A diferença entre as duas teses é o tema do debate em curso do outro lado do Atlântico.

SINGAPURA, 12 — (F. P.) — As Forças Armadas indonésias, sob o comando do general Suharto, tomaram hoje conta do Poder, em Djakarta, limitando-se o presidente Soekarno a conservar o título de chefe do Estado — são as conclusões a que chegam os observadores desta cidade.

O primeiro efeito desta situação foi a proibição do Partido Comunista Indonésio, responsável, no entender do Exército, pelo malogrado golpe de Estado de 30 de Setembro. Notam os comentadores que o decreto que con-

dena as actividades do P. C. I. é assinado pelo presidente Soekarno — que sempre teimou na recusa de condenar aquele partido e todas as organizações que do mesmo dependem.

Nas horas que se seguiram ao anúncio da posse efectiva do Poder pelo general Suharto, os partidos políticos moderados, os sindicatos operários e as organizações de estudantes anunciaram o seu apoio incondicional ao comandante-chefe do Exército. Só o importante Partido Nacionalista não alinhou. Para os observadores, estes acontecimentos são o resultado da agitação dos estudantes anticomunistas que desorganiza, vai em quinze dias, a vida da capital indonésia.

Falando esta manhã ao microfone de Rádio Djakarta, o general Suharto afirmou que «recebeu ordens para tomar as disposições necessárias a fim de garantir a segurança e a estabilidade da revolução, do grande dirigente da revolução e comandante supremo, e do

(Continua na 8.ª página)



O presidente Soekarno, que transferiu os seus poderes para o comandante-chefe do Exército, general Suharto

Empate eleitoral

CIDADE DE GUATEMALA, 12 — (A. N. I.) — O tribunal eleitoral guatemalteco anuncia que nenhum dos três candidatos à presidência da República nas eleições de domingo passado obteve a maioria absoluta de mais de 50 por cento, pelo que o Congresso terá de escolher o vencedor.

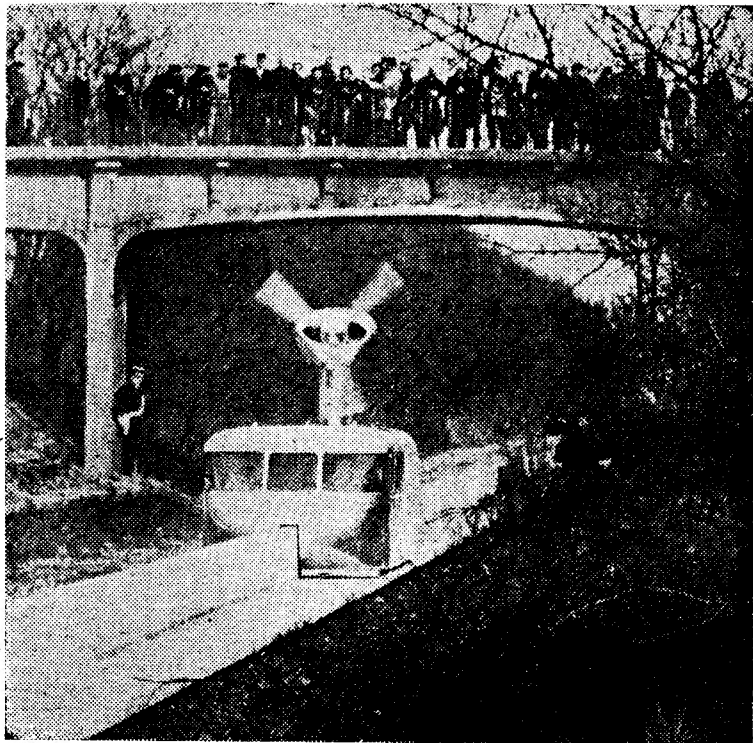
Férias em Londres
no «Mundial» de Futebol
Aproxima-se do termo
o sensacional concurso
do «Diário de Lisboa»

A presença do Manchester United em Lisboa fez aguçar o apetite com vista ao campeonato do Mundo. O público português ficou, decerto, com uma visão do que poderá vir

a ser o nível técnico do torneio. O jogo contra o Benfica foi, sem dúvida, uma demonstração clara de perspectivas susceptíveis de se confirmarem, com a excepção, como é óbvio, do caso português que, em

VISADO PELA CENSURA

(Continua na 19.ª página)



Uma imagem do «comboio aéreo» francês, em pleno «test», sobre o seu «mono-rail» de cimento, que para efeito das experiências tem apenas quatro quilómetros de comprimento. O veículo é impulsionado por um motor de avião de 250 cavalos-potência e desloca-se ainda sobre uma almofada de ar, no estilo dos «Hovercraft». Eventualmente, o veículo poderá transportar mais de cem passageiros e deslocar-se a uma velocidade de 200 quilómetros horários. No caso de vir a ser aprovado, o que tudo parece querer indicar, o «comboio aéreo» servirá os transportes suburbanos da área de Paris

Cento e oitenta mortos no Sul da Jordânia devido às inundações

AMMAN, 12 — (F. P.) — Cento e oitenta pessoas perderam a vida nas grandes inundações que se verificaram, ontem, na região de Maan, no Sul do país, — segundo comunicação oficial.

As cheias foram provocadas por chuvas torrenciais e destruíram parcialmente a própria cidade de Maan.

O numero de feridos que se encontram hospitalizados em consequência das cheias, eleva-se já a 250.

Os transportes por estrada entre Aman e Maan ainda não foram restabelecidos, devido ao facto de as chuvas torrenciais haverem cortado a estrada em

diversos pontos. As sociedades de beneficência procedem juntamente com o Governo à distribuição de viveres e de cobertores aos milhares de habitantes que a catástrofe deixou sem abrigo.

Instalações hospitalares móveis do Exército têm sido enviadas para os locais de maior necessidade. O próprio rei Hussein preside a uma comissão ministerial encarregada da organização geral dos socorros na região sinistrada, que foi visitada hoje pelo primeiro-ministro.

A Polícia ocupou a antiga Embaixada da Formosa na capital francesa

PARIS, 12. — (A. N. I.) — A Polícia apoderou-se da antiga embaixada da China nacionalista e o Ministério dos Negócios Estrangeiros francês anuncia que os seus ocupantes foram intimados a sair.

A antiga embaixada funcionava como missão acreditada junto da UNESCO desde que a França transferiu o seu reconhecimento da China nacionalista para a China continental, em 1964.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse que a Polícia havia tomado conta do edifício «porque pertence ao Estado chinês e para a França o Estado chinês é Pequim».

Até agora, não houve qualquer reacção por parte dos nacionalistas chineses.

O informador do Ministério salientou que a decisão adoptada hoje resulta de «dois anos de paciência» da parte da França.

CHAPÉUS-DE-CHUVA QUADRADOS...

BILBAU, 12 — (A. N. I.) — Chapéus-de-chuva quadrados constituem a novidade que dois industriais de Bilbao vão lançar no mercado, em Abril.

Inspirado na «pop-art» francesa, estes chapéus-de-chuva não têm costuras e diz-se que revolucionarão a moda, por apresentarem uma nova linha.

32 PÁGINAS

MAGAZINE

Atenção
automobilistas:
—o radar
está
na estrada
(Ler na página central)

De ontem para hoje

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS

Nos Paços do Concelho de Oeiras realizou-se, ontem, uma homenagem ao presidente do Município, arq. António Bernardo da Costa Cabral de Macedo, promovida pela Federação Portuguesa das Sociedades de Cultura e Recreio. Ali compareceram os representantes do Sport Algés e Dafundo, Sociedade Musical de Oeiras, Escola Feminina e Grupo Musical 1.º de Dezembro, de Queijas, Clube D. de Paço de Arcos e Sociedade Musical de Porto Salvo. Ao agradecer a homenagem, o arq. Costa Macedo disse: «Confio em vós, e na vossa acção e do coração vos agradeço tudo quanto me tendes dado e continuareis a dar para prosperidade e progresso do nosso concelho, como homenagem a Salazar e contributo ao Governo da Nação, ou seja, ao Homem e aos homens, em quem a Providência confiou os destinos da Pátria, e onde pela graça de Deus, nascemos, vivemos e com honra queremos morrer em Portugal, como Portugueses.»

VELOCIDADE E DESASTRE

Foi pouco antes da meia-noite. Na estrada marginal, entre a Cova da Piedade e Cacilhas, rodava um carro a grande velocidade. Ao chegar ao cruzamento com a Avenida Frederico Ulrich teve de travar bruscamente, despiu-se, galgou o passeio e foi embater num poste de iluminação. O carro ficou muito danificado e o condutor, o primeiro-sargento da Armada José Mascarenhas Simeiro, de 35 anos, ficou imatado; mas, rean-

mado numa clínica próxima, verificou-se que sofrera apenas ligeiros ferimentos. Só o poste evitou que o carro se precipitasse no Tejo.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, o sr. dr. Gaspar Queirós, da F. A. P. E.

HIGIENE E PROFILAXIA DO CANCRO

Na Casa do Alentejo realizou ontem à noite uma conferência sobre «Higiene e Profilaxia do Cancro» o dr. António Catita, assistente do Insti-

tuto Português de Oncologia. Falou das causas prováveis do cancro, ao mesmo tempo que se referiu à responsabilidade do meio ambiente e à ma-

NA APANHA DO MARISCO

Andava na apanha do marisco, perto do farol do Sardão, o sr. João Inácio Nunes, mais conhecido pelo «João Gato», de 30 anos, da freguesia de S. Teotónio. Veio uma onda mais alterosa que o enrolou, como quem mete uma coisa debaixo do braço, e lá se foi com ele, indiferente a tudo. Indiferente até à dor da mulher e de uma filhinha de tenra idade. Outra está para nascer e nem sequer verá seu pai...

CHOQUE DE CAMIONETAS

Onde cruzam as estradas Lisboa Rio-Maior-Alcobaca e Alcoentre-Cercal-Caldas da Rainha, deu-se um choque violento de camionetas. Uma delas ia cheia de cascos de vinho, a outra carregada de areia e ambas ficaram muito danificadas. Feridos ficaram três homens: os srs. Henrique dos Santos Ribeiro, de 38 anos, ajudante de motorista, Francisco Gonçalves dos Santos Xavier Ferreira, de 46 anos, e José Dionísio de Oliveira, de 49, motoristas.

Midões voltou a ter água

MIDÕES, 12 — Esta freguesia — a mais importante do concelho de Tábua — viu com satisfação voltar o abastecimento de água, nas suas quatro fontes publicas, interrompido desde o dia 8 do mês passado. O desagradável caso levou-se ao «afogamento» do respectivo motor que é submerso; e, por muitos esforços que a Camara Municipal de Tábua tenha desenvolvido para reparar a avaria rapidamente, só agora foi possível conseguir pessoal para a respectiva reparação.

Agradecimento dos ferroviários ao «Diário de Lisboa»

A nossa redacção continuava a chegar muitos telegramas de ferroviários que agradecem ao «Diário de Lisboa» a defesa dos seus interesses advogada na «Nota do dia» intitulada «Trabalho e remuneração».

Hoje, assinalamos telegramas colectivos enviados pelos revisores de bilhetes de Lisboa-Rossio da C. P., empregados da estação da C. P. do Monte Estoril, pessoal de escritório da zona de exploração do Bar. Apolónia.

reio, grupo de ferroviários do Algarve e de Trás-os-Montes, ferroviários de Alcaniz (Algarve), funcionários dos armazéns de víveres da C. P., pessoal das oficinas de motorizados de Campolide, escritórios da Divisão de Tracção em Campanhã e desenhadores da Divisão de Tracção. Registamos, ainda, uma expressiva carta de um escriturário da Secção de Compras de Santa



alegres
te esperamos

seguro popular
de vida império

50\$00 POR MÊS

- * uma garantia para os seus
- * um capital para si
- * um dote que pode dar a seus filhos

No seu lar há a alegria de viver
que facilita a solução de todos os problemas.
Ela reflecte-se
na educação e no carácter de seus filhos.

É FÁCIL POUPAR COM O SEGURO POPULAR



IAO SEU SERVIÇO

IMPERIO

a sua seguradora

Recorte e envie preenchido à IMPÉRIO
Rua Garrett, 62 • Tel. 36 29 23 • Lisboa 2

cupão grátis

O Ex.º Sr. _____
rua _____
n.º _____ em _____
contra o envio — sem compromisso —
deste cupão, obterá um estudo da modalidade de Seguro de Vida que convém ao seu caso.

Sociedade «ESTORIL» AVISO AOS ESTUDANTES

São inúmeras as reclamações sobre o comportamento dos estudantes nos comboios.

Esgotados outros meios de persuasão e tolerância já tentados, somos constrangidos a aplicar sanções tarifárias previstas a quem não se comportar correctamente. Conforme a gravidade e reincidência dos casos, APREENSÃO, ANULAÇÃO ou NÃO FORNECIMENTO DE ASSINATURAS.

Pedimos instantaneamente aos estudantes que nos evitem essas medidas e aos Pais que os aconselhem neste sentido, tanto mais que as identidades e contravenções serão comunicadas aos Directores das Escolas, conforme pedidos de alguns das mesmas.

DR. DÍDIO DE AGUIAR

ELECTROTHERAPIA
REEDUCAÇÃO E READAPTAÇÃO
DE
HEMIPLÉGICOS E TRAUMATIZADOS
GINÁSTICA MÉDICA

1.ª Consultas
Março pelo Telef. 5 17 46

Av. da Liberdade, 247, r/c. E.
LISBOA

Ora, diga-nos...

— Como reagiria se lhe aumentassem o vencimento?



• O sr. José Severino Lopes Soares, carpinteiro («e marceneiro — de outra maneira não me safava»), prestou-se amavelmente a responder à nossa pergunta. Confiou-nos o seguinte:

— Se me aumentassem o vencimento, a minha vida continuaria sem grande alteração. Não me fazia

gastador. Segundo o meu modo de ver, a dignidade nada tem com o dinheiro. É preciso ser bom carpinteiro, como é preciso ser bom

médico ou bom engenheiro. Apesar de tudo procuraria melhorar alguma coisa. Um aumento razoável já me dava para pensar a sério no meu sonho: comprar uma casita...

• Um empregado do comércio, o sr. Fernando Henriques de Almeida, foi da mesma opinião:

— Não fazia nada de especial. A vida também vai ficando sempre mais cara... Quando chegam os aumentos de ordenado, é porque não podia ser de outra maneira.

— Mas se o aumento fosse substancial?

— Sei lá... Talvez pusesse dinheiro de parte para uma casa.



• O sr. Daniel Zocero, empregado de mesa, reagiu de modo diferente:

— Por agora não vejo possibilidades de ser aumentado. Mas suponhamos que sim. Se fosse coisa importante, um conto de reis ou dois, poderia fazer certas coisas que hoje não faço.

— Modificava a sua vida?

— Claro. Gostava de ter um estabelecimento.

— Restaurante? Casa típica?

— Um «snack-bar». É mais modesto...

Sarau vicentino no Liceu Nacional de D. João de Castro

Integrado nas comemorações do V Centenário de Gil Vicente, haverá esta noite, no Liceu Nacional de D. João de Castro, um sarau vicentino, promovido pela reitoria, com a colaboração dos Centros Escolares da M. P. e da M. P. F.

O espectáculo consta da leitura de uma pequena palestra sobre Gil Vicente e a sua obra, da autoria do professor sr. dr. José Rodrigues Jorge; de recitações, por alunos do 1.º ciclo, de textos de Gil Vicente, coordenados e publicados pelo Ministério da Educação Nacional; e da representação da «Farsa de Inês Pereira», pelo grupo de teatro do liceu.

CONGRESSO SINGER



Chegada ao Aeroporto da Portela das altas individualidades Singer, que nos visitam

Depois de assistirem, em Madrid, à reunião anual da Divisão Europeia da Singer e terem seguido para Marbella a participar no Congresso de Vendas Singer da Europa,

no qual Portugal foi homenageado como vencedor europeu de 1965, chegaram a Lisboa o vice-presidente para a Divisão Europeia, sr. R. Benn e esposa, o assistente do vice-presidente, sr. J. J. Poggi e esposa, e o director da Região Sul, sr. G. Pongitore.

Acompanhava-os o sr. Eduardo Nery, director-geral da Singer no nosso País, que, á frente da delegação portuguesa, foi aquele Congresso para ali receber o respectivo galardão.

Além do sr. Eduardo Nery, a delegação portuguesa foi constituída pelo sr. Horta de Oliveira, gerente da Sucursal da Singer de Braga, e pelo sr. Emídio de Sousa, inspector da mesma Sucursal.

VIDA SOCIAL

Gina
COLECCÃO DE MODAS

Gina participa às suas Ex.ªs Clientes que já regressou de Paris e breve anuncia a sua exposição.

BAPTIZADO

Celebrou-se, na Igreja dos Jerónimos, o baptizado do menino Paulo Afonso Sá da Costa Marques Bom, filho do sr. Manuel da Silva Marques Bom e da sr.ª D. Maria Sá da Costa Marques Bom. Apadrinharam o acto a sr.ª dr.ª D. Maria João do Passo e o sr. Cardoso de Matos.

Continua suspensa (por falta de petróleo) a actividade do pipe-line Moçambique-Rodésia

Por falta de petróleo nos depósitos da Beira, continua suspensa a bombagem para a refinaria rodésiana de Feruka, através Pipe-line Moçambique-Rodésia. A refinaria está, por isso, paralisada.

Não se alterou, portanto, a situação, que em 31 de Dezembro passado forçou a suspensão da bombagem.

O conselho de administração do Pipe-line Moçambique-Rodésia reuniu-se ontem em Lisboa, com a presença dos quatro administradores portugueses e dos três administradores ingleses. Dirigiu os trabalhos o presidente do conselho de administração, sr. José Martins Dias da Cunha. Os restantes administradores portugueses que participaram na reunião eram os representantes da Sociedade Contreiras & Melo, Ld., e da Sociedade Predial Ultramarina, Ld., e o dr. António Dias da Cunha. Os administradores ingleses são, como se sabe, os sr. A. H. Ball, R. W. Rowland e J. A. Caldecott.

Uma nota divulgada no final da reunião informa que, «após demonstrada atenção prestada a várias comunicações recebidas de Londres e Salisbury e em vista das complexas consequências dos problemas em causa, tanto sob o ponto de vista legal como de outra natureza, que implicou nova apreciação do assunto, foi decidido que a sessão fosse suspensa para continuar oportunamente mediante pré-aviso escrito de vinte e quatro horas enviado pelo presidente.»

A França vai retirar-se do S. H. A. P. E. e de outra organização militar da N. A. T. O.

PARIS, 12 — (R.) — A França anunciou hoje que se retirará de duas organizações militares aliadas estabelecidas no âmbito da N. A. T. O., e cujos respectivos quartéis-gerais, perto de Paris, terão de ser transferidos para fora da França.

Esta comunicação está contida num memorando entregue aos 14 parceiros da França na N. A. T. O. e cujo texto foi publicado esta tarde, na capital francesa.

As duas organizações militares são o S. H. A. P. E. (Quartel-General Aliado na Europa), comandado pelo general norte-americano Lyman Lemnitzer, e o Comando da Europa Central, com sede em Fontainebleau, sob o comando do general francês Jean Crespin.

OS E. U. A. PODERÃO TENTAR REAVER AS SUAS OGIVAS ATÓMICAS ENTREGUES AOS FRANCESES

Entretanto, funcionários americanos disseram hoje, em Paris, que os Estados Unidos estudam a possibilidade de reaver as suas ogivas nucleares que se encontram presenteemente em mãos francesas.

De harmonia com um acordo da N. A. T. O., estabelecido em 1957, sobre armas nucleares, os Estados Unidos fornecem às forças aliadas ogivas tácticas de harmonia com os sistemas de «duas chaves», dando a Washington e ao Governo aliado o veto sobre o emprego dessas armas.

Duas esquadrilhas aéreas francesas, estacionadas na Alemanha Ocidental, estão equipadas com esses engenhos tácticos e as tropas do Exército francês na Alemanha, tal como as outras forças da N. A. T. O. que ali se encontram, dispõem de foguetes «Honest John» e «Corporal», com ogivas nucleares tácticas.

A França projecta equipar todas

as suas forças com mísseis nucleares franceses a partir de 1970. Mísseis de tipo «Polaris» estão já a ser construídos para os submarinos atómicos franceses, o primeiro dos quais deve entrar ao serviço em 1969.

Volta ao Tejo o «Queen Mary»

Com uma excursão, chega ao Tejo na próxima quinta-feira, fundeando ao largo, o transatlântico inglês «Queen Mary», da Cunard Steam Ship, da qual é agente no nosso País a firma Garland Laidley.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Está por identificar a mulher colhida mortalmente na Avenida da República

No Instituto de Medicina Legal continua por identificar o corpo da mulher que ontem, na Avenida da República, próximo do cruzamento com a Avenida Júlio Dinis, foi colhida por um automóvel, e que faleceu momentos depois de dar entrada no Hospital de Santa Maria. A pobre mulher, que aparenta cerca de 60 anos, trazia dois brincos, duas alianças, um crucifixo, um terço de contas pretas e um porta-moedas com cerca de 30 escudos.

PELOS HOSPITAIS

CICLISTA ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL — Em estado grave recolheu ao Hosp. de Santa Maria chamar José Pedro, o qual, quando seguia de bicicleta, foi atropelado por um automóvel, no Campo Grande.

CAIU DA BICICLETA — Na Av. de Roma, o fogueiro fabril José Ademar da Conceição, de 28 anos,

residente em S. Pedro de Sintra, caiu da bicicleta em que seguia após ter atropelado uma senhora que nada sofreu. O ciclista, porém, ficou muito contuso na cabeça, pelo que teve que ser conduzido ao Hospital de Santa Maria, onde ficou internado.

COLHIDA POR UM COMBOIO — Na Junqueira, foi colhida por um comboio uma mulher cuja identidade se desconhece e que aparenta 35 anos. Gravemente ferida na cabeça, ficou internada, sem fala, na sala de observações do Hospital de S. José.

Festas associativas

Haverá festas, com bailes e atractivos diversos, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Casa do Algarve, Belém Clube, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, Clube Musical União, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Clube Desportivo de Arroios. Amanhã, á tarde: Casas do Alentejo e dos Tabuenses, Centro Espanhol, Juventude de Galícia; á noite: Clube Estefânia, Casa de Lafões e Sociedade Alunos de Apolo.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas carteiras com documentos passados a favor de Abílio Joaquim Delgado e Van Twuijver Cornelis Willem; um fato de ganga; duas toalhas; um cachecol; um sapato para homem; um tampão de roda automóvel; um filtro para automóvel; um tampão de depósito de gasolina; e diversas argolas com chaves.

Também se encontra, nos escritórios da TAP, o seguinte — um casaco de senhora, uma camisola, uns óculos, um chapéu para senhora, um botão de punho; um casaco de camurça, umas luvas, uma camisola para homem, um estojo de óculos, uma blusa de senhora, um livro, uma pasta de cabedal, um chapéu-de-chuva, um maço de cigarros, uma máquina fotográfica e um livro

Casado apenas há dias morreu em resultado de caprichoso acidente

ÉVORA, 12 — Na herdade Monte Novo, em São Marcos do Campo, quando o sr. João Lopes Pires, de 24 anos, magarefe de Reguengos de Monsaraz e ali residente, descia de uma carroça com a espingarda pronta para atirar sobre uns passaros caiu e, disparando-se a arma, a carga ajolou-se-lhe na cabeça.

Transportado ao Hospital da Misericórdia desta cidade, ali faleceu horas depois.

O infeliz casara-se no dia 6 deste mês com a sr.ª Otilia Pires.

Valiosa oferta à biblioteca do Barreiro

BARREIRO, 12 — O «American Institut of Chemical Engineers», da Nova York, por intermédio do sr. Larry Resen, editor da revista «Chemical Engineering Progress», ofereceu à biblioteca municipal desta vila, 175 valiosas publicações científicas e técnicas, no valor de 2300 dólares, as quais já se encontram ali em exposição.

COMISSÃO TÉCNICA dos Novos Medicamentos

O dr. José Andresen Leitão foi nomeado, em substituição do dr. Mário Gentil Quina, que solicitou a sua exoneração, vogal da Comissão Técnica dos Novos Medicamentos.

Ministro do Interior

O governador civil de Viseu foi recebido, esta manhã, pelo ministro do Interior, com quem tratou de problemas que interessam à vida política e administrativa daquele distrito.

Armando dos Santos FALECEU

Belmira da Conceição Santos Curveira, Mário Emídio Curveira Santos, Fernanda Paula Curveira Santos, netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realize amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. Paulo para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA SALGADO DA RUA DA ROSA — Tel. 324257

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- No Teatro Sá da Bandeira, do Porto continua em cena, conquistando um êxito fora de série, a peça «O Comprador de Horas», desempenhada, entre outros, por Laura Alves e Paulo Renato.
- O Teatro Experimental de Cascais deu esta semana dois espectáculos em Coimbra, com «A Casa de Bernarda Alba», integrado no ciclo de teatro patrocinado pelo C. I. T. A. C.
- Comemora-se em Agosto o centário do nascimento da actriz

Adelina Abranches, assinalando-se o acontecimento com algumas cerimónias.

- Está em ensaios na Estufa Fria a peça «As duas máscaras», de Eduardo Schewalbach, com a qual se inaugura a temporada de teatro oferecida pela C.M.L.

TEATRO VILLARET

«A Guerra do Espanador»

Neil Simon, autor consagrado da Broadway, veio até nós com a sua última peça «The Odd Couple», cujo título português é «A Guerra do Espanador». Francisco Mata traduziu, Artur Ramos dirigiu

e Gustavo Fontoura concebeu o cenário da alegre batalha, em que as armas são espanadores e os projectéis boas p'adas, que atingem em cheio o público que assiste a qualquer das duas sessões no moderno Teatro Villaret, às 21 ou às 23 horas. Rau. Solnado, como figura principal, tem um extraordinário e cómico papel, criando situações hilariantes, mesmo nos seus habituais «silêncios». Com um elenco repleto de bons comediantes, como Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Isabel de Castro, Nicholson, Pinho e Pinheiro, «A Guerra do Espanador» conta-nos a história de dois homens, o «Félix» (Solnado) e o «Oscar» (Cortês) que, separados das respectivas mulheres, se vêem obrigados a viver na mesma casa. Então, os problemas surgem, até resultarem numa autêntica guerra, porquanto o «Félix» é o cúmulo da arrumação e o «Oscar» o desleixo personificado.

Assim, Lisboa ver-se-á privada do que tem sido um dos maiores êxitos teatrais da temporada, saudado pela crítica e acolhido pelo público entusiasticamente. «Todos Eram Meus Filhos», peça admiravelmente interpretada por Brunilde Judice, Alves da Costa, Assis Pacheco, Mário Pereira, Ana Paula, Maria Albergaria, Vasco de Lima Couto, Herminia Tojal, Manuel de Oliveira e Carlos Fernando, está, pois, a dar os seus últimos espectáculos.

CAPITOLIO

Últimas de uma boa comédia

Após dezasseis semanas de êxito absoluto vai sair de cena a engraçadíssima comédia americana «Um Domingo em Nova York», de Norman Krasna, tendo ainda aqueles que não puderam assistir a este magnífico espectáculo oportunidade de o fazer até amanhã à noite. Na verdade, «Um Domingo em Nova York», trata-se de uma divertidíssima comédia, com uma história engraçadíssima e interpretada magistralmente por um escolhido

elenco, de que fazem parte Henrique Santana e Florbela Queirós, nos protagonistas e ainda Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmem Mendes e Luis Horta.

VARIEDADES

A revista «A Ponte a Pé!»

Apenas durante mais dois dias é possível ao público lisboeta assistir à magnífica exibição do brilhante cartaz de grandes vedetas populares que integra a revista «A Ponte a Pé!», espectáculo moderno, produzido por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, colocado em cena com um luxo e requinte verdadeiramente nupcial, e desempenhado primorosamente por Salvador, Humberto Madeira, Ligia Teles, Mariema, Vera Sanders, Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Laureiro, além de ostentar a fulgurante presença de dois

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM EXCEPCIONAL «SHOW»



CLAUDE ROYAN

VEGETA DA CANÇÃO FRANCESA

TORENO and GURO

ILUSÃO, MISTÉRIO E FANTASIA

HELENA TAVARES

POPULAR CANÇONETISTA PORTUGUESA

Ballet israelita «HAPAAMONIM»

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias, jantar 80\$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas
Chá completo 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(Maiores 17 anos)

MONUMENTAL

A peça de Pirandello

Depois de ter estado em cena durante três semanas, sempre com lotações esgotadas, a pedido do grande público, a Companhia Brasileira de Tonia Carrero e Vasco Morgado decidiram levar à cena, novamente, a extraordinária peça de Luigi Pirandello, «Seis Personagens à Procura de um Autor», que é, de facto, um espectáculo digno de apreço, com uma história magnífica e uma interpretação magistral. Tonia Carrero e Paulo Autran, nos protagonistas, ao lado de Mário Brás, Monah Delacy, Benedito Corsi, Carlos Kroeber, Luis Tito, Sousa Lima e Teresa Amayo, são os responsáveis pelo êxito já alcançado.

TRINDADE

Casana sobe à cena

É com uma peça de Casana, «A Barca sem Pescadores», que a Companhia Nacional de Teatro, dirigida por António Manuel Couto Viana, substituirá a obra de Arthur Miller, actualmente em cena na Trindade, e que terá de ser retirada até ao fim do mês, devido a compromissos há

TEATRO VASCO SANTANA HOJE

AS 22 HORAS

O Teatro Experimental de Cascais, a convite do Teatro Estúdio de Lisboa, apresenta

A CASA DE BERNARDA ALBA

de Garcia Lorca

com

MIRITA CASIMIRO

— Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol. Subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

Este espectáculo realiza-se apenas hoje e amanhã domingo

MAIORES DE 17 ANOS

TOALHAS

PARA BANQUETES
CHÁ E NAPERONS
EM TODOS OS ESTILOS
E REGIONAIS

Lavores femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
R. Áurea, 179

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P. P. C. 36 98 99



NILFISK

TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO

2 ANOS DE GARANTIA

SILENCIOSO • ELEGANTE • ROBUSTO

LEVE • SIMPLES • MANEJÁVEL

Depósito de poeiras metálico

Grande poder de sucção

Numerosos acessórios — um para cada fim

A venda nas boas casas de artigos eléctricos

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.R.L.

Rua Nova da Almada, 95, 97 — LISBOA

VADECA (J.C. DONAS L.P.A.) Rua de Santo António, 210—PORTO

2 SESSÕES
21 HORAS E 23 HORAS
BILHETES DESDE 15\$00

TEATRO VILLARET
mais moderno e confortável de Lisboa

A GUERRA DO ESPANADOR

UMA FINA E MALICIOSA CARICATURA
AOS HÁBITOS E COSTUMES DA CLASSE MÉDIA AMERICANA
COM **RAUL SOLNADO**

NUMA BATALHA ONDE EM VEZ DE PUM HÁ PÓ
BARROSO LOPES • ISABEL RUTH • ARMANDO CORTÊS
ISABEL DE CASTRO • NICHOLSON • PINHÃO • PINHEIRO
COMÉDIA AMERICANA DE NEIL SIMON EM TRADUÇÃO DE FRANCISCO MATA
DIRECÇÃO DE ARTUR RAMOS • CENÁRIO DE GUSTAVO FONTOURA

O que vimos e ouvimos

RECITAL — Inesperadamente, Debussy. Não estava nada combinado. Foi um abrir de olhos no pasmo de ver o nome a tomar o visor de ponta a ponta, a seguir as primeiras pegadas do piano. Do piano onde se sentava Teresa Vieira, de dedos sábios.

Bom. E além de Debussy houve a presença do realizador Jorge Listopad. Uma presença, diga-se, em regime de concorrência. Aquela câmara vadia, inquieta, a saltar de flor em flor, a procura não se sabe de que verdade, ou de que explicação, como se Debussy não bastasse. E houve paisagens. Árvores, uma clareira. E uma cascata de Sol. E chuva em gotas de água e de luz...

Houve muita coisa. Muita retórica. Ali, onde Debussy bastava.

A câmara quis mostrar o seu virtuosismo, como a criança quer mostrar o seu brinquedo. Mais não faz, em realidade, do que distrair o espectador, pulverizar-lhe a atenção, criar-lhe outras «frentes». Aquela câmara passeia o seu virtuosismo no estúdio, como a dama nova-rica passeia o seu «snobismo» no concerto.

Depois, não estou nada de acordo com as paisagens — e o Sol, e a chuva e não sei quantos. O realizador não deve propor esquemas de sensibilidade. Isso já é uma limitação, insuportável para Debussy. Deixem-no. Debussy sabe às mil maravilhas como há-de tecer a teia onde nos prende. Não precisa de intermédios...

Teresa Vieira: oxalá voltemos a tê-la connosco, em breve. E Debussy, também. Listopad meditará, se achar por bem, nas palavras que aí deixo. Se não, fica-nos ainda o recurso de fechar os olhos.

DIZE TU, DIREI EU

— Sexta sessão do concurso. Muito bem. Conto pelos dedos quantos ainda faltam. Mete lá pela Primavera dentro, já sabemos. Enfim, há-de acabar um dia. É uma consolação, porque é uma certeza. Ainda se por acaso alguém ficasse com o automóvelzinho... Mas ficar, entendem? Aqui tem a chave, muitas felicidades meu caro senhor e óptimos passeios. Ainda se ao menos isso acontecesse, percebem? O sorriso a devorar uma cara inteira, uma satisfação que se expande por todos os poros, evidente, concreta e brilhante como a transpiração da alma. Diante disso, os espectadores ficavam vencidos, o espectáculo de felicidade é dos que mais compensam. Na realidade, o que acontece? Acontece, geralmente, as mãos vazias, o enigma que ficou por descobrir, e era tão fácil, entre Viana do Castelo e Guimarães, mas quem ia agora saber aquela história das «bragas», uma coisa que já ninguém diz, n'ê? Começo a pensar num concurso que fosse uma espécie de grande lareira onde se reunissem os muitos milhares de espectadores. Conviver, eis o importante. Onde os espectadores fossem também con-

correntes e não apenas com a mira no secador para o cabelo ou no automóvelzinho-de-passear aos domingos. Concurso com gente de carne e osso e problemas também de carne e osso. Onde as pessoas estivessem também como sujeito, e não como objecto apenas, não como material para queimar durante sessenta minutos... Onde cada qual descobrisse o seu próprio enigma e não o que lhe propõem, com mais ou menos brags.

Entretanto, no «dize tu, direi eu» ninguém diz nada, ou, pelo menos, ninguém diz coisa com coisa. O concurso é um paralisco sem remédio. Artur e Maria José empurram suavemente a cadeirinha de rodas...

Concurso? Não. Um ódio a correr de monotonia as nossas pobres sextas-feiras. — M. C.

TV CONTACTO — «Elis Regina! Simplesmente sensacional, seja qual for o prisma por onde seja encarado o seu trabalho. Uma verdadeira artista que não precisa de se sofisticar para se tornar notada, nem de sofisticar a música do seu país».

J. SERRANO (Lisboa)

«...e de repente, tive a impressão de que o palco estava cheio de gente. Eram milhares, milhões de homens e mulheres brasileiros que dançavam, cantavam, viviam. O milagre estava em que no palco só havia duas pessoas: Elis Regina e Jair Rodrigues».

CARMO RODRIGUES (Almada)

«O Festival da Eurovisão deixou-me um amargo na boca... Estavam todos à espera de uma organização séria e final o que aconteceu? Acontece aquilo que por várias bocas foi dito, inclusivamente na Televisão portuguesa: que o concurso era dominado pelo grande comércio dos discos, pelas grandes marcas. Significa isto que as diversas televisões estão a participar num jogo que de antemão sabem estar viciado. Seria para rir, se não fosse trágico...».

S. B. A. (Lisboa)

Enviar correspondência para «TV dia a dia» — «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, Lisboa.

Hoje pode ver...

● As 22 e 25: «Pequeno Teatro»

O programa «Pequeno Teatro» que se propõe apresentar histórias simples, breves, «concentradas», apresenta esta noite «Passeio de domingo», de Claude Roger Marx, em tradução e adaptação de Mariana Ana Pereira da Silva.

Trata-se de um episódio em que um «pequeno nada» faz dissipar a nuvem que perturba os sentimentos de dois apaixonados. António Montez, Artur Semedo, Mariana Vilar e Vasco de Lima Couto são os intérpretes. A realização é de Jorge Listopad.



Uma cena da peça, com Mariana Vilar e Vasco de Lima Couto

A próxima reabertura do Teatro ABC

O Teatro ABC foi cenário de um original «cocktail»... à «portuguesa» que reuniu, no palco, os artistas e técnicos da revista «Adão e Elas» que, na próxima sexta-feira, subirá à cena naquela simpática sala do Parque Mayer.

Badaró, num breve discurso, justificou a razão daquele encontro entre o elenco artístico e os representantes dos órgãos de Informação. Disse do movimento de solidariedade entre actores e a empresa, de modo a tornar possível a construção da revista que irá assinalar a reabertura daquele teatro, há um mês atrás condenado a tornar-se num armazém.

Revelou a grande vontade de quantos por lá trabalham, no intuito de mostrar um espectáculo inédito.

Ao «cocktail», estiveram presentes os artistas da nova companhia do ABC, constituída por Aida Baptista, Badaró, António Silva, Fernanda Borsatti, Wilma Palmer, Rodolfo Neves, Dina Maria Beatriz da Conceição, Paulo Jorge e os componentes do «Duo Ouro Negro».

José Miguel, que regressou à sua actividade, depois do desastre que sofreu, apresentou-se, ainda amparado por muletas, mas teve a grande surpresa de verificar quanto a sua actividade é apreciada.

«A Quimera do Ouro» em sessão cultural

Efectua-se no próximo dia 17, pelas 18 e 30, no Jardim Cinema, a primeira sessão do ciclo «Os 70 anos de Cinema», sendo exibido o filme «A Quimera do Ouro», de Chaplin.

BREVEMENTE



ABC ADULTOS

Tel. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA BREVEMENTE A NOVA REVISTA

«ADÃO • E • ELAS»

NUMA REALIZAÇÃO DE BADARÓ

COM O POPULAR ELENCO

AIDA BAPTISTA

FERNANDA BORSATTI

RODOLFO NEVES

WILMA PALMER

FERNANDO RUAS

ANTÓNIO SILVA

AS ATRACÇÕES

«DUO OURO NEGRO»

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO

PAULO JORGE

A BILHETEIRA ABRE

QUARTA-FEIRA

DIA 16 — AS 13 HORAS

SÓ HOJE E AMANHÃ!
Últimas representações da super-revista

A PONTE A PÉ!

HOJE:
AS 20.45 e 23 HORAS

AMANHÃ:
MATINÉE AS 16 H.

NO TEATRO
VARIEDADES

2.ª e 3.ª-FEIRA:
EM SETÚBAL

5.ª-FEIRA:
ESTREIA NO PORTO

Adultos

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

A «Dança do Ventre» parece destinada a fazer nova carreira no cinema norte-americano. Com efeito, acabam de ser contratadas para trabalharem em Hollywood duas bailarinas especializadas neste tipo de dança: Tanya Lemani e Zanouba. Cada uma das bailarinas actuará num filme, um com o título de «Ely Kotch», tendo como intérprete James Coburn e realizador Bernard Girard, e outro que se intitulará «Gambit», e cujos intérpretes são Shirley MacLaine e Michael Caine.

O realizador Alfred Hitchcock conseguiu convencer a actriz alemã Gisela Fischer a ir a Hollywood tomar parte no desempenho do filme «Torn Curtain». O mestre do «suspense» fez a apresentação de Gisela aos seus companheiros de trabalho, no estúdio onde vão decorrer as filmagens.

O elenco do filme «The Deadly Affair», que já contava com James Mason e Simone Signoret, foi reforçado com Maximilian Schell.

Raf Vallone, Irene Papas e Maximilian Schell estarão em Junho em Espanha para interpretarem o filme «Beyond the Mountains», dirigido por Alexander Ramati. As tentativas para integrar no elenco desta película o terceiro dos irmãos Schell não deram resultado.

Laurent Terzieff vai regressar em breve ao cinema para, ao lado de Fernandel e Lili Palmer, interpretar «Voyage du Père», extrai-do de um romance de Bernard Clavel. Este filme, que será dirigido por Denys de la Patellière, é produzido pela sociedade pertencente a Fernandel e a Jean Gabin.

Samanth Eggar ingressou no elenco do filme «Doctor Dolittle», que será girado em Julho, na In-

glaterra, sob a direcção de Richard Fleischer. Os outros intérpretes são Rex Harrison, Sidney Poitier e Anthony Newley.

O primeiro contrato de cooperação nipo-russa, no campo cinematográfico, será assinado em Abril, em Moscovo. O filme intitular-se-á «O Pequeno Fugitivo» e será a cores. A rodagem decorrerá nos dois países.

Jean Shurpton, a famosa modelo inglesa, esteve em Roma para conferenciar com o produtor Gianni Hecht Lucari, que lhe ofereceu um papel no filme «Le Fate». Os protagonistas são Claudia Cardinale, Gina Lollobrigida e Monica Vitti. O realizador do episódio a interpretar por Jean Shurpton será Valerio Zurlini.

Omar Sharif foi incluído no elenco de «A Noite dos Generais», filme norte-americano que Anatole Litvak está a rodar na Polónia. Voltam, assim, a trabalhar juntos os protagonistas de «Lawrence da Arábia» — Peter O'Toole e Omar Sharif.

Vestidos de Baptizado?

LINDOS MODELOS PARA TODOS OS PREÇOS

CAMBRAIAS E BORDADOS PARA A CONFECCAO

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D LISBOA

LAVORES

Rua Área, 179

ÚLTIMAS!!!

MONUMENTAL

HOJE 2 SESSÕES, AS 21 e 23 H.—(ADULTOS)

A Cia. TÓNIA CARRERO

Apresenta a obra-prima de PIRANDELLO

SEIS PERSONAGENS

À PROCURA DE UM AUTOR

AMANHÃ, À TARDE AS 16 H.

ESTUDANTES — 50 % DE DESCONTO SOB O PATROCÍNIO DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

Na próxima semana, a peça de êxito mundial de Terence Rattigan
O PROFUNDO MAR AZUL (ADULTOS)

SÓ HOJE • AMANHÃ

TEATRO CAPITÓLIO

Tel. 32 74 92

(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta

16.ª SEMANA UM DOMINGO-EM NOVA IORQUE

AS 21.45 H. HENRIQUE SANTANA • FLORBELA QUEIROZ

UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!

AMANHÃ À TARDE AS 16 HORAS

ACABARAM-SE AS TRISTEZAS!

VEM AI O MAIS PRODIGIOSO ESPECTÁCULO DE GARGALHADA

A FARSA DE HENRIQUE SANTANA

Morrá Agora e Pague Depois



PELA C.ª TEATRO ALEGRE com

HENRIQUE SANTANA • IRENE IRENE
SANTANA • ISIDRO • CRUZ

UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO NA PRÓXIMA SEMANA NO

(ADULTOS) CAPITÓLIO

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

Continuação de 4.ª página)

grandes «ballets» internacionais. Até amanhã, pelas 20 e 45 e 23 horas, represento-se, no Teatro Variedades, a revista «A Ponte a Pé», que, na próxima semana, pode ser presenciada no Cine-Teatro Luisa Todi (Setúbal) e no Teatro Águia de Ouro (Porto).

TEATRO V. SANTANA

A peça de Lorca

O Teatro Experimental de Cascais apresenta hoje e amanhã, em Lisboa, a convite do Teatro Estúdio de Lisboa, a sensacional peça de Garcia Lorca «A Casa de Bernarda Alba», numa encenação de Carlos Avilez e realização plástica de Francisco Relógio, com Mirita Casimiro na protagonista. Do elenco fazem parte Fernanda Coimbra, Luísa Neto, Constança Navarro, Glúcia Quartim, Manuela Machado, Zita Duarte, Carmen Gonzalez, Maria do Céu Guerra, Margarida Mauperrin, Fernanda Esmeralda, Marília Costa, Ester Felo e Ana Leiria. Prosseguem, deste modo, com êxito, as representações do T. E. C., que, a par da actividade artística que lhe compete, transporta o nome da bela e típica região turística de Cascais, hoje centro de actividades culturais diversas que a notabilizam no panorama do turismo mundial.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Os longos dias de Junho» no Monumental

Filme cuja acção se localiza na II Guerra Mundial (trata-se, na verdade, da retirada de Dunquerque), «Os longos dias de Junho», realizado por Henri Verneuil, muito embora não enfade o espectador, também o não surpreende com algo de novo.

É uma película de guerra, obedecendo a cânones já um tanto conhecidos, e talvez por isso mesmo susceptível de agradar a um vasto sector do público.

Sequências bem logradas? Algumas: o fuzilamento do pára-quedista alemão, a morte do protagonista encarnado por Jean-Paul Belmondo, no final, etc. Aliás, o filme, no género dos que o grande público aprecia, evidencia um certo equilíbrio e, até, uma certa dignidade. O caso passional é que é muito ligeiro.

Ao lado de Belmondo, vemos Catherine Spaak, Pierre Mondy, Marie Dubois, François Perier, etc.

Colorido bom e expressivos momentos musicais.

Entre os complementos, «O pão», de Manuel de Oliveira. Palmas e palmas da assistência. — P. A.

«Slalom», no Mundial

O Cinema Mundial estreou, ontem, com assinalável êxito, uma excelente comédia, em que Vittorio Gassman tem mais um dos seus papéis de grande comediante. Em «Slalom», assim se intitula o filme, o actor é, ainda, mais completo e divertido, pelo que o espectáculo resulta num programa inteiramente novo e de uma dimensão diferente.

Gassman aparece como rival de James Bond, pois, de um pacato burguês em repouso em Sestriere, transforma-se num agente secreto, cuja acção faz «salvar» o Mundo. Subitamente, metido na pele de um temerário elemento dos serviços ingleses de espionagem, o «ingénuo» romano salta até ao Cairo, onde vive as mais loucas peripécias, ao lado de belas mulheres.

«Slalom» é, na verdade, um espectáculo deslumbrante e divertido, valorizado por apurado technicolor e techniscope, em que tudo acontece, verdadeiro zigue zague, com um «slalom» gigantesco. A aventura e o riso são constantes, andando de mãos dadas da primeira à última imagem.

Ao lado de Gassman, que tem um papel assombroso neste seu primeiro filme cómico e de aventuras, estão Adolfo Celi, Naniela Bianchi, Beba Loncar e Loubna Aziz, entre outros. Complementos com interesse. — Visor 60.



O Prémio Louis-Delluc, considerado o «Goncourt do Cinema», foi atribuído ao filme de Jean-Paul Rappeneau, «La Vie de Chateaubriand», cujos principais intérpretes são Catherine Deneuve, Philippe Noiret e Pierre Brasseur. Na gravura, Jean-Paul Rappeneau depois de receber o famoso galardão.

POSSUIMOS TUDO QUE É NECESSÁRIO PARA ENXOVIAS E PARA A SUA CONFECCÃO PREÇOS EXCEPCIONAIS



LAVORES FEMININOS
Av. Guerra Junqueiro, 3 - D LISBOA
LAVORES
Rua Aurea, 179

VIDA MUSICAL

Concertos pela banda da Guarda Nacional Republicana

Atendendo ao interesse que têm despertado as suas apresentações nos concertos dominicais, no Teatro da Trindade, a banda de música da Guarda Nacional Republicana vai efectuar uma série de quatro concertos, no Cinema Tivoli.

Estes espectáculos, organizados pelo Comando-Geral da corporação, são gratuitos, tendo em vista a audição das melhores obras do repertório sinfónico e, ainda, a apresentação de vários solistas.

Para o primeiro concerto, a realizar na próxima terça-feira, pelas 18 e 30, os bilhetes que restarem serão distribuídos à hora do espectáculo, nas bilheteiras do Tivoli.

Primeira audição do «Concertino de Cassuto

A pianista Helena Moreira de Sá e Costa vai apresentar, em primeira audição mundial, o «Concertino em dó maior», de Alvaro Cassuto, com a Orquestra de Camara Gulbenkian, dirigida pelo autor. Este concerto efectua-se no Tivoli, na próxima quarta-feira, às 18 e 30. No programa, estão ainda incluídas as seguintes obras: «Sinfonia n.º 33», de Mozart; «Concerto em dó maior K. 415», para piano e orquestra, de Mozart, e «Serenata op. 48», de Tchaikovsky.

O centenário de nascimento de Benvenuto Busoni

Depois de amanhã, o pianista romano Almerindo d'Amato fará, no salão do Instituto Italiano, um concerto dedicado à música italiana de Ferruccio Busoni a Luigi Dallapiccola.

O concerto tem por fim recordar, de modo particular, por ocasião das comemorações do centenário do seu nascimento, o maestro Fer-

ruccio Benvenuto Busoni, nascido em Empoli em 1866 e falecido em Berlim em 1924. Busoni, filho de músicos, foi educado em Trieste, então sob o domínio austriaco, e, aos nove anos, apresentou-se ao público num concerto pianístico. Aos 15 anos recebeu, conforme Mozart já o tinha recebido, o diploma da Academia de Bolonha. Em 1889 ensina em Helsinquia, em 1890 venceu o prémio Rubinstein, em 1891 foi nomeado professor do Conservatório de Moscovo e durante a guerra de 14/18 ensinou em Zurique. Escreveu numerosas composições e três óperas líricas — «Arlequim», «Turandot» e «Doutor Fausto».

O concerto apresentará transcrições de Bach, musicas originais do maestro e encerrará com musicas de outros célebres compositores italianos, como Respighi, Casella, Dallapiccola.

Excepcionalmente, a entrada será livre, desejando o Instituto que todos aqueles que o quiserem, possam estar presentes na recordação do grande maestro italiano.

O Instituto promoverá, no dia 21, outro concerto pela soprano Valéria Mariconda.

Concertos no Conservatório

No âmbito da rubrica «Intercâmbio Musical», o Conservatório Nacional vai apresentar, na sua sala de concertos, na próxima 3.ª-feira, 15, às 21 e 45 horas, o notável flautista brasileiro e professor catedrático de Flauta da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, Moacyr Liserra.

O professor Liserra, cuja carreira de concertista tem sido brilhante, é uma figura de grande relevo da musica brasileira, desempenhando no seu País, além de professor catedrático, as funções de flautista-solista da Orquestra Sinfónica

Nacional da Rádio do Ministério da Educação e da Orquestra Sinfónica Brasileira.

Liserra, já conhecido do nosso público, porquanto actuou em Portugal repetidas vezes, há alguns anos, executará um programa de obras fundamentais da literatura do seu instrumento, entre as quais algumas de autores portugueses e brasileiros, em cuja execução será acompanhado pela pianista Gilda Liserra.

Recital pela organista Gertrud Mersiofsky

Em prosseguimento da audição integral da obra para órgão de J. S. Bach, organizada pela Fundação Gulbenkian, na Sé Catedral, a organista Gertrud Mersiofsky fará-se ouvir, amanhã, às 21 e 30, num recital em que interpretará as seguintes obras: «Prelúdio em sol maior», «Cinco Prelúdios Corais da Páscoa», «Sonata em ré menor», «Canzona em ré menor», «Prelúdio e fuga em ré maior».

III Curso de Iniciação à História da Música Europeia

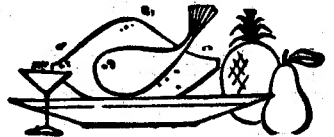
Na segunda-feira, às 18 e 30, haverá, no Auditório da Fundação Gulbenkian, mais uma lição do III Curso de Iniciação à História da Musica Europeia, que o dr. João de Freitas Branco dirige.

A lição incidirá, particularmente, sobre o «Don Giovanni», de Mozart, sendo completada com a audição de fragmentos desta ópera. A entrada é livre.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
RUA DO CARMO

bom apetite



RESTAURANTE MONTE ALENTEJANO
Diariamente servimos os pratos de MIGAS com carne de porco. Enzopado de Barrego. Sopa de cachola, e mais pratos regionais
Rua D. Luis de Noronha, 22-A (A Av. de Berna) — Telef. 778095 (Encerrado às 2.ª-feiras)

QUINTA DE S. VICENTE RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 (Ao Campo Grande) — Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos JANTARES DANÇANTES com o conjunto privativo AMBIENTE FAMILIAR (Maiores de 15 anos)

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 260664

São Carlos snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A Telef. 778817 - 767775

Bife Universitário	10\$00
6 Sages	12\$00
Frango à Santa Maria	13\$00
UMA ÓPERA	7\$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho	
UM SORRISO	7\$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho	
UM BALLET	7\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho	
UM ACADEMICO	12\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho	
UM CONCERTO	16\$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café	
UM TWIST	14\$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho	
UM SLOW	10\$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho	
UM ROCK	12\$00
Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho	
UM TANGO	8\$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho	
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS	

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS VINHO ESPECIAL Especialidade de Churrasco RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105 Telef. 369495

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
A M A N H Ã
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO A PADEIRO
Diariamente especialidades da casa AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19 (ao Rossio) TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE-BAR «CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS (Nova gerência—Aberto até de madrugada) Telefone 69
COM SERVIÇO A LISTA Frango na púcaro — Enzopado de enguias

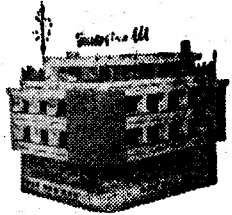
ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO CAFE — RESTAURANTE — QUARTOS (com casa de banho privativa) A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS ESMERADO SERVIÇO DE MESA PRATOS REGIONAIS

TROQUE O SEU VELHO TV PELO NOVO TELEFUNKEN
2 novos modelos automáticos com 59 e 65 cm.
CASA JÚNIOR
RUA DO ALECRIM, 21-A (Ao Cal do Sodrê) — TELEF. 32 10 53

RESTAURANTE CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. do Torre - Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA (Maiores de 15 anos)

Restaurante TATU
CAMPO GRANDE, 80 Telef. 765188
AMANHÃ ARROZ À VALENCIANA 2.ª-FEIRA TRIPAS À MODA DO PORTO

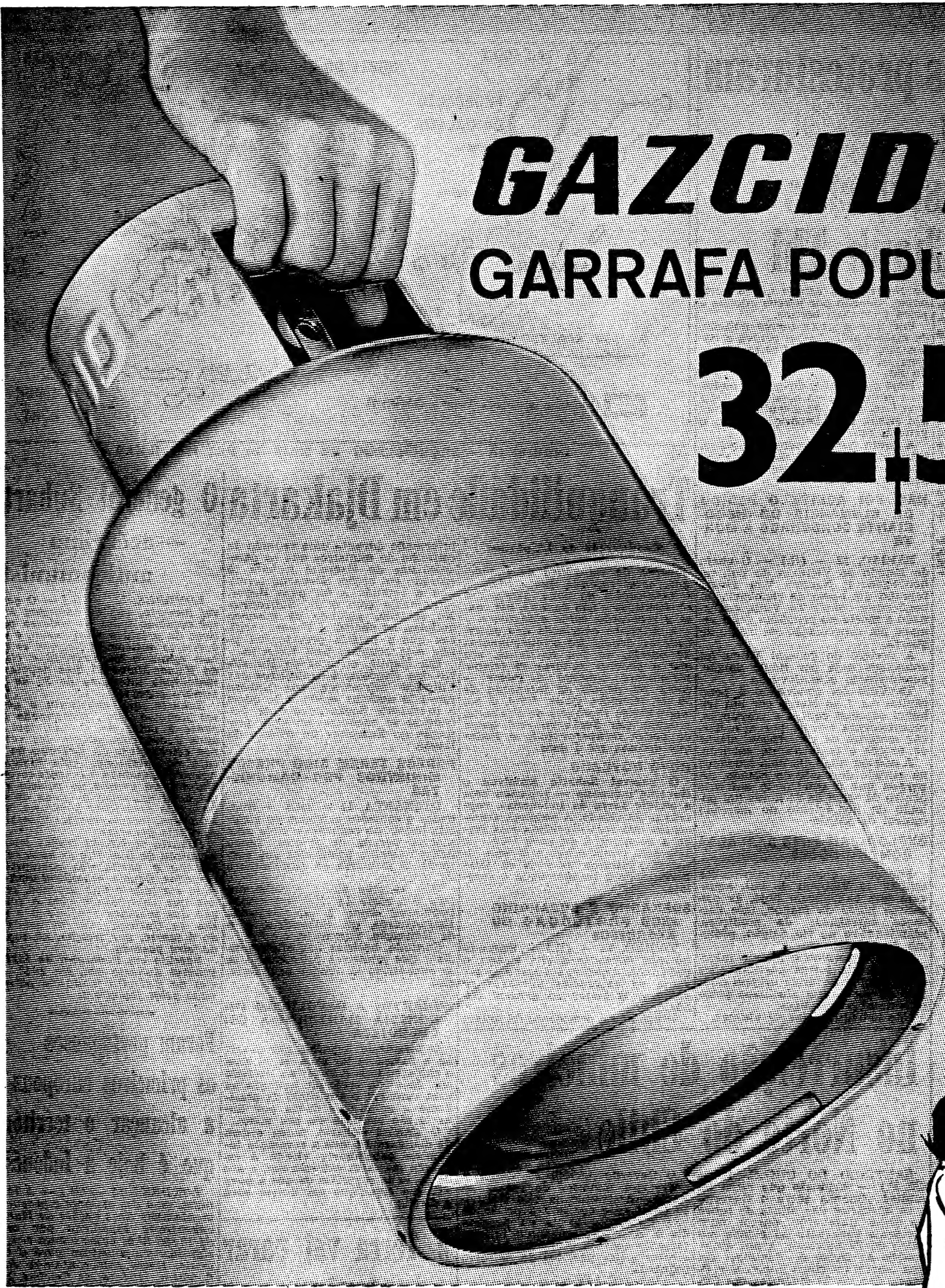
Restaurante Estrela do Ribatejo
SALAS COM AQUECIMENTO UNICO COM ACORDA DE SAYEL E ENSOPADO DE ENGUIAS DIARIAMENTE
Cabrito assado à moda de casa e afamada agorda de cabrito à alentejana
SERVIÇO A LISTA Rua Serpa Pinto, 12 TELEF. 113 Vila Franca de Xira



TRINDADE Tel. 32 00 00
H O J E
As 21.45
(F. N. A. T.) (Adultos)
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES EM 8.ª SEMANA da peça de Arthur Miller
TODOS ERAM MEUS FILHOS
Extraordinariamente interpretada pela COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO (Sub. pelo Fundo de Teatro)
Aos sábados «Matinée» às 17.30 Brevemente: A barca sem pescador, de A. Casona (Maiores de 12 anos)

COLISEU
Hoje, às 21 e 30 (Maiores 12 anos)
O SUPERFILME EM EASTMANCOLOR
«A ESPADA DO HERÓI»
com o grande actor GORDON SCOTT
Amanhã: A TARDE E A NOITE

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
AUDIÇÃO INTEGRAL DA OBRA PARA ÓRGÃO DE J. S. BACH
SÉ CATEDRAL DE LISBOA
Amanhã, às 21.30 horas
Organista: GERTRUD MERSIOFSKY
PROGRAMA: Prelúdio em sol maior — Cinco Prelúdios Corais da Páscoa — Sonata em ré menor — Canzona em ré menor — Prelúdio e fuga em ré maior
Bilhetes à venda no Cinema Tivoli e amanhã na Sé Catedral 50 % de desconto a estudantes (Para maiores de 12 anos)

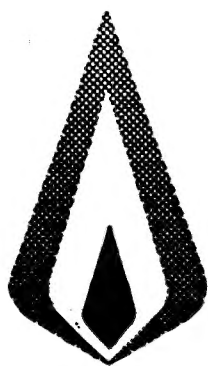


GAZCIDLA

GARRAFA POPULAR

32,50

FÁCIL DE PAGAR! FÁCIL DE LEVAR!



A nova garrafa Gazcidla de 5,5 Kg. é
-transportável
-adapta-se a qualquer tipo de material de queima
-equipada com dupla-segurança.

Faça já o seu contrato!

Não está à venda em Lisboa, Porto e Coimbra.

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

transportável



Manifestantes protestaram em Da Nang contra o afastamento do general Chanh Thi

DA NANG, 12 — (R.) — Milhares de manifestantes espalharam-se hoje por esta cidade-guarnição no Norte, pedindo o regresso do «homem forte» do Exército, o tenente-general Nguyen Chanh Thi, comandante militar deposto da região militar vizinha.

Ao meio-dia, segundo se calculou, três mil pessoas concentravam-se no centro da cidade, aclamando e aplaudindo oradores exigindo a devolução do comando ao general, que foi exonerado do seu posto na quinta-feira passada, oficialmente por razões de saúde, mas, aparentemente, por desrespeitar a autoridade do Governo.

Thi fora acusado de tentar transformar a área do seu comando, fronteira ao Laos e ao Vietnã

do Norte, num estado quase autónomo, apoiado por jovens oficiais e pelos poderosos bonzos.

Por toda a parte houve notícias de mais manifestações contra a deposição, feita pelo «directório» de generais que governa o Vietnã do Sul.

Hoje em Saigão, dirigentes budistas reuniram-se no pagode de Vien Hoa Dao, a fim de discutir a situação criada pela deposição contra o general Thi.

A junta governamental reúne-se, também, hoje, em sessão para apreciar a situação — disseram fontes bem informadas.

NAO FOI ACEITE O PEDIDO DE CLEMENCIA DO NEGOCIANTE CONDENADO A MORTE

SAIGÃO, 12 — (R.) — O chefe do Estado do Vietnã do Sul, tenente-general Nguyen Van Thieu, rejeitou um apelo de clemência do negociante chinês Ta Vinh, condenado a morte no princípio desta semana por especulação em tempo de guerra.

A decisão do general Thieu foi anunciada hoje por Rádio Saigão, administrada pelo Governo.

Ta Vinh foi condenado à pena capital em 7 de Março por um tribunal especial contra a corrupção, recentemente criado, por apanhar material de construção, elevar os preços e tentativa de suborno.

A não ser que haja uma mudança na atitude do chefe do Estado, espera-se que o condenado enfrente dentro de cerca de 24 horas um pelotão de fuzilamento no mercado central de Saigão.

EXPLODIRAM TRÊS BARCAÇAS COM MUNIÇÕES

Por outro lado, um informador militar do Vietnã do Sul, anunciou que explodiram hoje, às primeiras horas da manhã, três barcas carregadas de munições, afundando-se no rio Saigão, próximo da cidade.

Segundo revelou o mesmo informador, havia fortes possibilidades de as explosões terem origem num acto de sabotagem efectuado pelos terroristas «vietcongs».

Não houve notícias de vítimas.

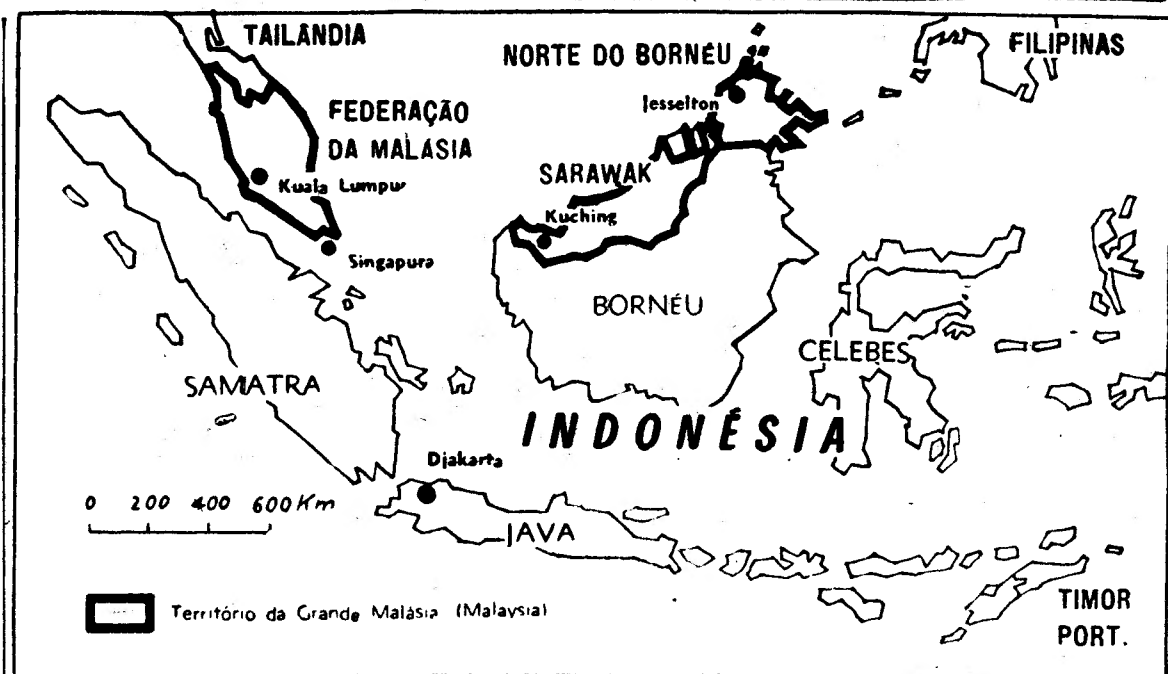
Insurreição de mineiros no Norte do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 12 — (F. P.) — A tensão que reina há muitas semanas entre o Governo e os operários das minas de cobre do Chile, degenerou, ontem, num incidente sangrento na cidade mineira de El Salvador, a mil quilómetros ao Norte de Santiago, em que morreram cinco mineiros e ficaram feridos 25 membros das forças da ordem.

O presidente Frei, que decretou, no dia 5, a aplicação da lei sobre a segurança interna nas minas do Norte do Chile, convocou, ontem à tarde, um conselho de Gabinete extraordinário.

O grave incidente de El Salvador tomou o carácter de insurreição: trezentos mineiros, dos quais muitos estavam armados, entrincheirados num local sindical, perseguiram um destacamento do Exército de 85 homens que tentava desalojá-los. Os soldados e os polícias foram obrigados a recuar e tiveram de se refugiar no quartel onde tiveram de fazer uso de armas automáticas para repelir os assaltantes no que foi qualificado pelo Governo de «ataque maciço».

A lei de segurança interna dá todos os poderes ao Exército e proíbe as reuniões sindicais. Foi decretada depois dos incidentes provocados pela greve ilimitada depois do dia 3 de Janeiro, na mina El Teniente (130 quilómetros ao sul de Santiago).



INDONÉSIA — ARQUIPÉLAGO DE MAIS DE DEZ MIL ILHAS

Tranquilidade em Djakarta O general Suharto — acérrimo anticomunista

(Continuação da 1.ª página)

Governo da República da Indonésia, acrescentando que «todas as reivindicações do povo, que sejam construtivas e não ponham em causa a revolução, serão atendidas».

A primeira conclusão dos observadores, depois dos acontecimentos de ontem, ao fim da tarde, era que o general Suharto só temporariamente assumia o Poder — como fez depois da tentativa de 30 de Setembro findo. Hoje, à luz das notícias recebidas de Djakarta, pensam que Soekarno está longe de poder recuperar todo o Poder que detinha até à data.

NOVO GOVERNO

O general Suharto dissolveu o Governo indonésio — anunciou hoje a «Rádio Livre da Indonésia», captada nesta cidade. A emissora acrescentou que será divulgada esta tarde a composição do novo Governo. Informou também que a divisão Silwangi patrulha as ruas de Djakarta, onde a tranquilidade é absoluta.

SOEKARNO E SUBANDRIO «SOB PROTECÇÃO DO EXÉRCITO»

TÓQUIO, 12 — (R.) — Segundo notícias chegadas a esta cidade, o presidente Soekarno curvou-se perante as exigências militares ao entregar o Poder ao general Suharto.

Diz-se que o presidente foi ontem

informado durante uma reunião de conselho de ministros que os paraquedistas do Exército tinham já entrado em acção. Soekarno terminou a reunião e foi para Bogor, juntamente com o dr. Subandrio. No entanto, segundo as mesmas notícias, ao chegar a Bogor, verificou que o palácio presidencial tinha sido ocupado pelo Exército.

Em Manila, círculos do Ministério dos Negócios Estrangeiros das Filipinas afirmaram que tinham recebido notícias segundo as quais o presidente Soekarno e o dr. Subandrio se encontravam «sob protecção do Exército» no palácio de Bogor.

PARECE TEREM SIDO PRESOS MINISTROS PRÓ-COMUNISTAS

DJAKARTA, 12 — (R.) — Blindados e soldados armados do Exército indonésio realizaram hoje uma marcha parada da vitória, sendo delirantemente aclamados por centenas de milhares de estudantes e de cidadãos.

Não se sabe ainda oficialmente qual é a sorte de ministros pouco populares, como o dos Negócios Estrangeiros, dr. Subandrio, e o da Educação, Sumardjo.

Contudo, notícias não oficiais dizem que ministros pró-comunistas se encontram já detidos pelo Exército.

SUHARTO: A REVOLUÇÃO INDONÉSIA MANTER-SE-A ESQUERDISTA

O presidente Sukarno, que governa a Indonésia há mais de 16 anos e entregou hoje o Poder ao Exército em face da crescente agitação no país, conserva o seu título de presidente e as ordens dadas por Suharto são emitidas em seu nome.

O general Suharto, numa ordem do dia, garantiu que a revolução indonésia continuaria virada à esquerda mas sem extremismos, e pôs de parte as sugestões de que a nova situação significasse um desvio para a direita.

A Terra vai parar — prevêem cientistas russos

MOSCOVO, 12 — (F. P.) — Está a diminuir progressivamente a velocidade de rotação da Terra em torno do seu eixo, sendo de calcular que dentro de alguns bilhões de anos o Globo venha a parar completamente — segundo as previsões dos cientistas soviéticos divulgadas numa publicação russa.

O académico Moquilevsky pensa que esta redução de velocidade se deve à actividade do Sol, em consequência do que os dias têm estado a aumentar, à razão de um milésimo de segundo por ano, em vez de a razão de um milésimo de segundo por 120 anos, como anteriormente.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

LONDRES, 12 — (R.) — O general Suharto, que se anunciou hoje ter recebido todos os poderes políticos do presidente Soekarno, é um acérrimo anticomunista, que se tornou ministro do Exército e chefe do Estado-Maior 15 dias depois da malograda tentativa de 30 de Setembro passado.

Suharto, que substituiu o general Achmad Yani, assassinado durante o golpe de Estado, tem 45 anos e era comandante das reservas estratégicas do Exército na altura da tentativa. Agiu instantaneamente, quando o tenente-coronel Untung, da guarda do palácio presidencial anunciou a queda do Governo do presidente Soekarno. Nessa altura, forças rebeldes assassinaram seis generais.

Suharto mobilizou tropas leais e expulsou de Djakarta os homens de Untung e partidários comunistas, armados. Depois, organizou uma caçada em toda a ilha de Java, caçada que culminaram com a rendição dos soldados rebeldes e a prisão de Untung, que foi condenado à morte, por traição, na segunda-feira passada.

Nascido em Fevereiro de 1921, o general Suharto era, em 1943, oficial do Exército indonésio patrocinado pelos japoneses.

Foram portugueses os primeiros europeus a alcançar o território que é hoje a Indonésia

LONDRES, 12 — (R.) — A Indonésia, uma das maiores e potencialmente mais ricas nações do Mundo, encontra-se espalhada por cerca de 10 100 ilhas cujos nomes sempre significaram aventura para o Ocidente. Entre elas contam-se Java, Sumatra, Madura, as Celebes, Borneu, as ilhas Molucas, Bali, parte de Timor e Nova Guiné (actualmente Ilha Ocidental).

A área total é de 2 106 200 quilómetros quadrados e a população é de 103 milhões de habitantes, na sua maioria muçulmanos.

Os primeiros europeus a pisarem o território que hoje constitui a Indonésia foram os comerciantes portugueses, por volta de 1600 quase todo o arquipélago estava ocupado pelos holandeses. Com excepção de um breve período em que esteve sob domínio britânico, durante as guerras napoleónicas, a Indonésia esteve na posse dos holandeses até à segunda guerra mundial, época em que foi ocupada pelos japoneses.

O dr. Soekarno desempenhou um papel predominante no movimento nacionalista que expulsou o domínio holandês de todos os territórios das antigas Índias holandesas ocidentais, com excepção da Nova Guiné. A data da independência foi 27 de Dezembro de 1949.

LIXAS DE SÍLICA

LIXAS DE ÓXIDO DE ALUMÍNIO

LIXAS DE PAPEL
LIXAS DE PANO

LIXAS
SÃO AS DA
SINCAL

DE QUALQUER TIPO...
PARA QUALQUER
FINALIDADE

SINCAL
FABRICA — Abrunheira (Sintro)
Telef. 298800 e 298955
DELIG. PORTO
Pr. Município, 309-5ª s/4

Um milhão de passageiros transportados pela Sabena durante o ano de 1965

Os resultados da exploração da Sabena em 1965 acusam um aumento sensível em relação aos de 1964, o qual foi particularmente acentuado no domínio do transporte de mercadorias.

Antes de se entrar na comparação dos resultados de exploração dos anos 1964 e 1965, importa assinalar que, tendo em conta os critérios recomendados pela O. A. C. I. (Organização da Aviação Civil Internacional), com vista a uniformizar as estatísticas de tráfego das companhias aéreas, a Sabena foi levada a modificar, ligeiramente, a maneira de estabelecer as suas estatísticas para 1965. Foi, pois, necessário refazer as estatísticas de 1964, para permitir a comparação respectiva.

Tauromaquia

É homenageado hoje o Grupo de Forcados Amadores de Évora

ÉVORA, 12 — A Tertulia Tauromáquia Alentejana, desta cidade, homenageia, hoje, o novel, mas já bem conhecido, Grupo de Forcados Amadores de Évora, fundado e comandado pelo sr. João Correia Patinhas.

Na sala de honra da colectividade, será descerrada uma fotografia do grupo, depois do que o aficionado e crítico tauromáquico sr. José Tello Barradas fará uma palestra sobre o forcado.

A homenagem encerra-se com um jantar no Hotel Planície.

IV Semana de Estudos Doutrinários

A IV Semana de Estudos Doutrinários efectua-se em Novembro próximo. Foi nomeado presidente da comissão doutrinária, responsável pela coordenação dos trabalhos, o dr. Henrique Barrilero Ruas.

A IV Semana estudará, entre outras, três teses de fundo, que terão como tema «Novas perspectivas do Integralismo».

zar as estatísticas de tráfego das companhias aéreas, a Sabena foi levada a modificar, ligeiramente, a maneira de estabelecer as suas estatísticas para 1965. Foi, pois, necessário refazer as estatísticas de 1964, para permitir a comparação respectiva.

Eis como se apresentam os resultados de tráfego da companhia aérea belga no ano de 1965: as estatísticas de exploração mostram um acréscimo de tráfego de 12% em relação a 1964. A Sabena transportou, com efeito, em 1965, um total de 235 416 172 toneladas/km contra 209 633 729 em 1964. O número de toneladas/km oferecidas pela companhia acusou um aumento de 11% passando de 364 871 944 em 1964 para 403 884 527 em 1965, o que ocasionou uma ligeira subida do coeficiente de carregamento (58,3% em 1965 para 57,5% em 1964).

O número de passageiros transportados durante o ano passado elevou-se a 1 052 457, contra 945 773 em 1964, ou seja, um aumento de 11%. Assinala-se que em serviços regulares cada passageiro percorreu em 1965 uma distância média de 1759 km.

O tráfego do frete teve um aumento espectacular, o mais importante registado durante os dez últimos anos. Com efeito, 59 464 702 toneladas/km foram transportadas em 1965 contra 47 776 750, ou seja um aumento de 24 %. O transporte de correio prosseguiu a sua curva ascendente, acusando um acréscimo de 15%. Passou de 5 241 391 toneladas/km em 1964 para 6 014 501 toneladas/km em 1965.

Confraternização de bancários

O pessoal da secção de informações do Banco Pinto & Sotto Mayor reúne-se amanhã, no Restaurante Muxito, num almoço de confraternização.

ARTES PLÁSTICAS

Reys Santos, um pintor de Lisboa, na S. N. B. A.

Lisboa de luz cariciosa, os múltiplos bairros tão diferentes e variados e com as águas do Tejo, ao fundo, a separarem-na dos morros e plainos da Outra Banda, tem sido estudada por verdadeiros amorosos, com o carinho com que se estuda e enaltece uma mulher bonita. Historiadores tem havido que quase não contam na sua bibliografia livro que não seja sobre Lisboa; e alguns deles atingiram nome alto, como o Júlio de Castilho, de grandes bigodes e erudição sem par, a quem foi erguido um busto num dos miradouros mais belos que há sobre a Terra.

Como os escritores, também os pintores se têm empenhado a compila, em descobrir os cantos e recantos ou as panorâmicas de Lisboa e lhe apresentar as harmonias da construção e a luz que a envolve nas diferentes horas do dia e nas diferentes estações do ano. Pode dizer-se não ter havido pintor que não tenha um quadro sobre Lisboa, seus tipos, bairros ou avenidas. Mas não são vulgares as exposições temáticas de um artista só que a Lisboa se consagre por completo.

Como aqueles ulissipógrafos, a Júlio de Castilho, o pintor de boa escola que é M. G. Reys Santos consagrou-se, agora, a interpretar Lisboa, e, na exposição que apresenta na S. N. B. A., são umas vinte telas, algumas de grande formato, em que Lisboa é cantada.

A exposição de Reys Santos tem raro mérito, já que é a obra de um pintor que sabe construir sólida e de todos os segredos da sua arte, e que tem uma sensibilidade privilegiada a manifestar-se na cor, na forma, na harmoniosa como a estrutura.

Nas composições, como a de «S. Vicente e S. Miguel», verdadeiro hino a Alfama, o artista conseguiu um equilíbrio dentro da grandeza que é a marca das suas possibilidades. O mesmo naquele «Vale de Alcântara», em profunda transformação com as obras da ponte e a demonstrar que os aspectos industriais estão longe de ser prejudi-

ciais ao verdadeiro artista. O mesmo em «Telhados sobre o Tejo». Em todos eles Reys Santos soube transpor aquela dificuldade de interpretar as belezas da cidade, e em todos há um lirismo que sobe a tom maior, numa grandiosidade do conjunto.

Mas não esqueçamos aqueles pequenos estudos de Reys Santos, como o Elevador de Santa Justa, as fragatas do Tejo, e aquelas figuras que se encontram à direita de quem entra, dadas com um vigor raro. E' um pintor o que expõe, neste

O estado do tempo

na primeira década do mês permitiu que prosseguissem os trabalhos agrícolas

O «Boletim Meteorológico para a Agricultura» resume assim a influência do tempo nas culturas, durante a primeira década do mês corrente:

«O estado do tempo durante a década favoreceu o enraizamento e o afixamento das culturas cerealiíferas, que já estavam a ressentir-se do excesso de água principalmente a sul do Tejo. Em algumas regiões do Alentejo, os favais estão pouco desenvolvidos e sem afixamento. Culturas hortícolas, forrageiras e pomares de citrinos apresentam em regra bom aspecto vegetativo.

Fizeram-se plantações de batata, cava, podas, adubações de cobertura e mondas nas searas, mobilizações e fertilizações do solo em pomares e vinhas, colheita de citrinos, etc.»

ENSINO RELIGIOSO em escolas do Ultramar

Um decreto pelo posto do Ultramar, hoje publicado, manda adoptar nas províncias ultramarinas o que foi regulamentado quanto ao ensino da moral e religião nas escolas primárias oficiais.

momento, nas duas saletas do rés-do-chão da S. N. B. A. — R.

Duarte Saraiva vai expor no Palácio Foz

O artista Duarte Saraiva vai abrir a sua exposição numa das salas do S. N. B. A., no próximo dia 16.

Duarte Saraiva tem obtido, ultimamente, êxitos nalgumas das exposições colectivas a que tem concorrido, tanto na S. N. B. A. como no Estoril. Os seus desenhos têm sido distinguidos.

As exposições de Carlos Ramos e Maria Emilia Barbosa Viana

Na S. N. B. A. continuam patentes ao publico as exposições de Carlos Ramos, nas duas ultimas saletas do rés-do-chão, e de D. Maria Emilia Barbosa Viana, na sala do primeiro andar, que têm sido muito visitadas.

As monotipias de Sereno no «Diário de Notícias»

Na galeria do «Diário de Notícias» ao Chiado, continua aberta ao publico a exposição de monotipias de Augusto Sereno.

O pintor, que, ultimamente, se tem voltado, com indiscutível êxito, para a gravura, que estudou em Paris, com Hayter, apresenta-nos uma série de monotipias realmente boas, a demonstrar as grandes possibilidades do artista neste género de actividade.

A exposição tem sido muito visitada.

CONFERÊNCIAS

Do escritor Michel de Saint-Pierre

O escritor francês Michel de Saint-Pierre profere no próximo dia 21, às 21 e 30, no Palácio Foz, uma conferência subordinada ao tema «Des Nouveaux Prêtres à Sainte Colère».

Na Faculdade de Letras

Por iniciativa da Sociedade Científica de Goerres de Lisboa, o sr. prof. Eduard Beau, da Universidade de Coimbra, pronuncia depois de amanhã, às 11 horas no Anfiteatro I da Faculdade de Letras de Lisboa, uma conferência intitulada «A Arte de Gil Vicente».



BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SEDE-LISBOA

CAPITAL E RESERVAS 413.000.000\$00

COMO INÍCIO DA EXPANSÃO PROGRAMADA PARA O ULTRAMAR COMEÇOU A FUNCIONAR NO DIA 1 DO CORRENTE EM

LOURENÇO MARQUES

UMA FILIAL, O QUE FACILITARÁ AS OPERAÇÕES DOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES COM A PROVÍNCIA DE

MOÇAMBIQUE

ENCONTRA-SE NA ALEMANHA A SUPOSTA ESPIA ENVOLVIDA NO ESCÂNDALO COM MINISTROS CANADIANOS

OTTAWA, 12 — (R.) — Vai efectuar-se um inquérito judicial, especial e secreto, acerca do escândalo de sexo e segurança envolvendo uma mulher alemã oriental, que se suspeita ser uma espiã.

Foi hoje oficialmente anunciado que os termos de referência para o inquérito acerca do escândalo de há cinco anos, serão redigidos durante o fim de semana.

Entretanto, Pierre Sevigny, ministro adjunto da Defesa no antigo Governo conservador de John Diefenbaker, que se encontrava no Poder na altura, admitiu relações «sociais» com a mulher, identificada como Gerda Munsinger.

Sevigny avisou, porém, numa declaração apaixonada: «Atacarei com

todos os meios que a lei põe à minha disposição e outros, a fim de descobrir qual é a fonte deste escândalo infame».

O nome de Sevigny é ligado ao da sr.^a Munsinger numa notícia publicada ontem pela imprensa.

O caso da linda «espiã» apareceu há dois dias nos cabeçalhos dos jornais, após o juiz conselheiro federal Lucien Cardin ter declarado que a mulher tinha sido agente de espionagem, antes de vir para o Canadá. Afirmou que mais de um ministro esteve envolvido com ela.

Ontem, o «Toronto Star» anunciou que a mulher, que se julgava ter morrido há quatro anos, se encontrava, na verdade, com muita vida e a dirigir um café em Munich.

Gerda afirmara que fora companheira frequente de Sevigny de 1958 a 1960 e que conhecera «muito bem» outro ministro conservador.

Na sua declaração, Sevigny diz ainda que as suas relações eram simplesmente sociais. Estava convencido de que a mulher nunca fora um «risco de segurança».

Outro petroleiro

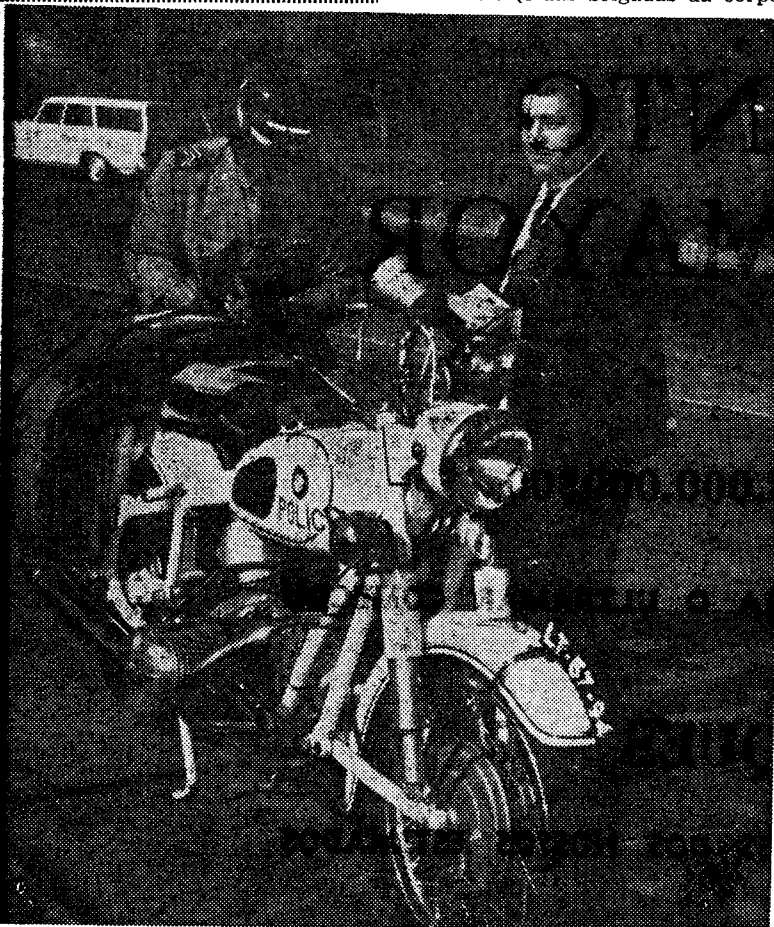
de 53500 toneladas
para a nossa
frota mercante

Foi lançado a água em estaleiros japoneses, o navio-tanque «Jaci» (nome de uma serra de Moçambique), destinado à Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, navio que teve por madrinha a sr.^a D. Ingrid Blosier Martins, esposa do embaixador de Portugal no Japão.

A cerimónia, que teve a presença do embaixador dr. Virgílio Armando Martins, assistiram o gerente da SOPONATA dr. José Augusto Correia de Barros, o futuro capitão do navio, sr. José de Matos Junior, funcionários da fiscalização da SOPONATA, etc.

O navio-tanque «Jaci» que, com as suas 53500 toneladas de porte bruto, fica a ser o maior navio português, deverá ser entregue à empresa armadora no próximo mês de Junho. Equipado com a mais moderna aparelhagem de navegação, terá cerca de 50 homens de tripulação, cada um dos quais com camarote próprio, com ar condicionado.

O navio mede 223 metros de comprimento, 32,2 de boca e 16,7 metros de pontal e calará 38 pés.



CARTA APREENDIDA — Um agente da P. V. T. toma notas para elaboração do respectivo auto

CAMISARIA ZÉCA

CAMISEIROS ESPECIALIZADOS
MALHAS — LINGERIE
CONFECÇÕES
Sempre novidades para homem,
senhora e criança
R. MORAIS SOARES, 121-123
Telef. 48661

ração colocaram-se à entrada daquelas duas localidades).

— Isto é muito simples — diz-nos o comissário Belarmino —. Estou em comunicação com as duas brigadas através deste vulgar aparelho receptor-transmissor! Nesta estrada, os veículos pesados não podem ultrapassar os trinta quilómetros horários, e os sessenta as viaturas li-



Os olhos do comissário Belarmino no «Traff-o-Matic»: — «Cinquenta... sessenta... setenta quilómetros... Apreendam a carta!»

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS: — O RADAR ESTÁ NA ESTRADA!

Automobilistas: implacável, matemático, intransigente, o «Traff-o-Matic» encontra-se na estrada!

Mas o que vem a ser o «Traff-o-Matic»?

Agora já não é o fio no asfalto que apura a velocidade do um veículo. Agora é o radar!

Eis aqui a experiência e a surpresa do novo método de «controlo» de velocidade rodoviária, como aviso e como notícia...

«Isto funciona assim!...»

Tudo se passa num ponto compreendido entre Alhandra e Alverca. Na berma da estrada, estaciona uma viatura vulgar. Cor: preta. Matrícula: HB-35-30. Quem se encontra no veículo? O sr. comissário Belarmino, da Polícia de Viação e Transito. (Duas brigadas da corpo-

geiras! Ora bem: um aparelho de radar, instalado no exterior da viatura, determina a velocidade dos veículos que circulam em ambos os sentidos. Essa velocidade surge em algarismos neste registador portátil — precisamente o «Traff-o-Matic»... Simples, não é verdade?

Veículos interceptados, cartas apreendidas

Manhã de sol, com muitos veículos na estrada. É o movimentado transito de sábado, um tanto precipitado, pois já há gente em gozo de um fim-de-semana primaveril...

Contudo, o radar, silencioso, tudo converte em algarismos: 30, 40, 60 quilómetros... Mas então não há quem transgrida?

— Ora aqui temos um... Trata-se de um «pesado», circulando a uma velocidade superior a setenta quilómetros. O comissário Belarmino entra em contacto com a brigada que estaciona em Alhandra:

— Apreendam a carta ao veículo pesado DC 73-45! Apreensão e multa!...

O transito vai-se tornando fluente, constante. O ponteiro, no mostrador do «Traff-o-Matic», vai marcando a velocidade das viaturas. Sucedem-se as apreensões. Veículos ligeiros (porque muito ligeiros na estrada...) são interceptados, ora à saída de Alverca, ora à entrada de Alhandra. Há desapontamento no rosto dos motoristas. Sentem-se culpados. Não sabem como reagir. Cruzam os braços no peito.

— Mas não vi qualquer fio no solo!... — murmura um, já sem a carta.

E o agente: — São outros processos, meu amigo! São outros processos, meu caro senhor!...

Automobilistas: não se melindrem com o radar na estrada: o radar, agora, surge como um travão às quatro rodas — rodas sobre as quais a morte, viaja muitas vezes, com aspecto aerodinâmico e numa manhã de sol...

MONTEPIO GERAL

Para assinalar o 125.º aniversário da sua fundação, o Montepio Geral promove no próximo dia 19, às 16 horas, na sua sede, uma sessão solene a que preside o Chefe do Estado.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compro, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

Schweppes

É fundam dispor de di

No Instituto Superior Técnico encerrou-se, esta manhã, a 3.ª Semana de Engenharia Civil, promovida pelos alunos finalistas daquele curso, com o patrocínio da Associação dos Estudantes. Esta iniciativa, que se revestiu do maior interesse e marcou uma jornada progressiva no campo do ensino, visou proporcionar aos alunos daquele estabelecimento um contacto com sectores de actividade nacional relacionados com a Engenharia Civil.

A cerimónia de encerramento foi presidida pelo secretário de Estado da Indústria, que foi recebido, junto do portão principal do I. S. T., pelos srs. profs. António Maria Godinho e Luís de Almeida Alves, respectivamente, vice-reitor da Universidade Técnica e director do Instituto; eng.º Mercier Marques e Magalhães Ramalho, bastonário da Ordem dos Engenheiros e director do Instituto Nacional de Investigação Industrial; e Fernando Coutinho da Silveira Ramos, da comissão promotora, além de outras entidades, designadamente professores. Aquele membro do Governo era acompanhado pelo seu secretário, Manuel Amaro da Costa.

Após os cumprimentos, o secretário de Estado, acompanhado da comitiva, visitou a exposição técnica integrada na Semana de Engenharia Civil, na qual participaram quarenta e duas empresas industriais e comerciais. A observação começou pelo recinto de ar pesado,



um hábito diário
em 116 países
do mundo

Pantene, a loção capilar vitaminada adoptada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a substância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimentação regular dos vasos capilares até à raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a formação da caspa.

PANTENE
a saúde do seu cabelo

mental para o País irigentes qualificados

— afirmou o secretário de Estado da Indústria,
na sessão de encerramento
da 3.ª Semana de Engenharia Civil

Muito em especial os modernos veículos destinados aos trabalhos de construção civil e grandes obras públicas. Em seguida, no átrio do edifício e no segundo piso, foram também visitadas algumas representações de organismos oficiais que constavam de uma completa exposição documental. Completava o sugestivo quadro de realizações desta 3.ª Semana de Engenharia Civil uma feira do livro técnico, em que intervieram algumas importantes casas livresiras.

A sessão solene

Efectuou-se, depois, na aula magna do Instituto, a sessão solene de encerramento. A ladear o sr. eng.º Amaro da Costa viam-se os rs. profs. António Maria Godinho, Luís de Almeida Alves, eng.º Merle Marques e Fernando Coutinho da Silveira Ramos. Abriu a reunião este componente da comissão promotora da 3.ª Semana de Engenharia Civil, que se referiu aos objectivos da organização, relacionando-os com a preparação intensiva dos alunos finalistas de Engenharia Civil. Por fim, apresentou o conferen-

cista, sr. eng.º Magalhães Ramalho, director do Instituto Nacional de Investigação Industrial, de quem fez o elogio.

O autor da conferência subordinou o seu estudo ao tema «Alguns aspectos justificativos de um planeamento da formação em grande escala». O sr. eng.º Magalhães Ramalho, depois das saudações da praxe, referiu-se com muito agrado à iniciativa dos alunos finalistas do curso de Engenharia Civil do Instituto Superior Técnico ao promoverem a organização desta Semana, relacionando com os propósitos e actividades do Instituto Nacional de Investigação Industrial. Em dado passo da sua intervenção, afirmou: «Não cortemos os entusiasmos da Juventude, se queremos construir o Portugal de amanhã!».

Teve, depois, largas considerações sobre a importância crescente da Engenharia Civil, decisiva nas jornadas de progresso em preparação, apontando, também, algumas das modernas técnicas. A concluir, formulou votos por que se mantenha — e até se ampliem — estas organizações estudantis, indispensáveis não só à preparação ordenada dos futuros técnicos, mas também indispensável à melhor consciencialização de largos sectores do País.

Palavras do secretário de Estado

Usou, em último lugar, da palavra o sr. eng.º Amaro da Costa, que classificou a organização dos fina-

(Continua na 13.ª página)

O GIGANTE DE GAZA NÃO PÁRA DE CRESCER...

LOURENÇO MARQUES, 12 — (A. N. I.) — Tudo indica que está a travar-se um verdadeiro «campeonato mundial de gigantes», pois o diário «A Tribuna», de Lourenço Marques, reivindica para Moçambique o direito ao título, dizendo que o gigante de Manjacaze (Gaza), Gabriel Mondjane, cujo período de observação no Hospital Miguel Bombarda terminou agora, continua a crescer.

O homem mais alto da Europa, e que para si reivindica o título, é o alemão Ehrard Weller, que mede 2,38 metros — escreve «A Tribuna» — mas Gabriel é mais alto, pois a sua última medição dava 2,385 metros, e o rapaz continua a crescer...

Atrasos na linha do Estoril

Devido a ter-se avariado em Oeiras a composição que partira do Cais do Sodré às 7 e 30, registaram-se esta manhã alguns atrasos em comboios da linha do Estoril.

O facto ocasionou uma paragem do comboio das 7 e 40, que é rápido até S. João do Estoril, e não permitiu a partida das duas composições seguintes, as quais deveriam sair do Cais do Sodré, respectivamente, um e cinco minutos depois do comboio rápido.

Entretanto, interrompiam-se também as carreiras descendentes, por falta de material ferroviário em Cascais.

A reparação da avaria, que a Sociedade Estoril efectuou logo que possível, não impediu, no entanto, que muitos habitantes da Costa do Sol chegassem atrasados aos seus empregos na capital.



«É formidável poder comunicar com o Mundo e tê-lo a nossos pés» — diz-nos Claudette Rous

Está encantada com o nosso País a radioamadora francesa que ganhou uma viagem a Portugal

Uma jovem tornou-se, de repente, sem o saber e sem o desejar, o centro das atenções de milhares de pessoas, quando, através da sua distracção favorita, o radioamadorismo, ajudou a salvar um doente de Coimbra, conseguindo no estrangeiro, através da rede internacional dos postos particulares de rádio, um medicamento inexistente em Portugal. Ela tem sido, por isso, desde que chegou ao nosso País, uma quase vedeta dos jornais, interessados em apresentar aos leitores esta rapariga humilde que através de uma distracção que a luz dos costumes juvenis da maioria se pode quase considerar insólita, conseguiu ajudar a salvar a vida de outra jovem, que acabou por vir conhecer, através da viagem que lhe ofereceram.

Também, nós, a fomos encontrar, ao fim da manhã, de ontem, no hotel onde se hospedou, pouco antes de partir para o Algarve, onde chegou ontem ao fim da tarde, para admirar, durante três dias, as belezas da província do Sul.

Claudette Rous é uma rapariga tímida, pouco faladora, que obriga o interlocutor a arrancar-lhe cada sílaba à custa do suor do rosto. É magra, de estatura média, cabelos negros desgrenhados, sem que isto signifique que é moderna no penteado, embora lembre a Bardot de certas fases.

Enquanto folheava uma revista, sem bem saber quando almoçava, onde almoçava nem com quem almoçava, parecendo correr para o desconhecido, dizia feliz e tranquila:

— É a primeira vez que saio de França numa viagem grande. Já fui à Itália, mas isso é mesmo ao pé da porta.

— !!!
— Sim, vivo a dois quilómetros de Cannes, com os meus pais. A mãe não faz nada, o pai é projeccionista de cinema lá na terra. Eu? Eu trabalho numa grande lavanderia em Cannes, onde tiro nódoas dos fatos. Claro que sim, que fui à escola. Estive na escola industrial até aos 16 anos a aprender a limpar roupas, ao mesmo tempo que aprendia inglês, francês, história, etc. Depois, empreguei-me logo. Como tenho 18 anos, estou ali há dois. Gosto daquela vida, é agradável.

— Há quanto tempo é radioamadora?

— Oficialmente apenas há um

ano, porque só aos dezassete nos deixam tirar a carta. Mas desde pequenina que me distraio com o posto emissor-receptor que o pai montou lá em casa. É maravilhoso! Falamos com o mundo todo, com a América, o Canadá, nem sei! Foi então que num dos dias escutei a emissão do amador português a solicitar o medicamento para o enfermo de Coimbra.

— Passa muitas horas á escuta?

— Algumas. Sempre que posso, aliás, gasto as horas de ócio no emissor.

— E as outras?

— Bom, as outras são para namorar.

(Continua na 13.ª página)

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

Projecta-se em Évora importante remodelação nas instalações de serviços públicos

EVORA, 12. — Na sua recente visita a esta cidade, o titular da pasta das Obras Públicas deu a conhecer três importantes decisões que geraram um clima de satisfação nesta cidade: o começo, ainda no corrente ano, das obras da primeira fase de construção do novo edifício para a Escola Técnica; a adaptação das actuais instalações deste estabelecimento de ensino para Liceu Feminino; e por ultimo, que será modificado o actual traçado da estrada internacional Europa-4, de forma a que aquela importante rodovia passe por Évora.

Entretanto, começa a ser do domínio publico que outras importantes modificações vão processar-se, em curto ou longo prazo, nas instalações de alguns dos mais importantes serviços publicos eborenses, no sector do ensino, da cultura e do turismo.

Tudo terá por base a construção do novo Liceu de Évora. Quando este edificio estiver construido — o que se não prevê para breve — para o actual edificio local transitará o Instituto de Estudos Superiores, cujas instalações por sua vez serão ocupadas pela Biblioteca Publica e Arquivo Distrital de Évora. Esta ultima, transferência permitirá que se ampliem as instalações da Pousada Turística anexas ao actual edificio da Biblioteca.

Não estão previstas para data mais ou menos proxima estas grandes modificações, que viriam introduzir uma melhoria importante em alguns serviços de vincada importancia educacional, cultural e turística desta terra, que continua a lutar por conservar, senão aumentar o prestígio que criou e não deseja perder, na base de um progresso que parece marchar a passo muito lento.

Um novo arrastão de grande tonelagem para a pesca do bacalhau

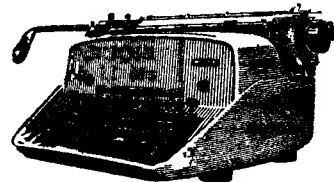
No próximo dia 30 efectua-se nos estaleiros de Viana do Castelo a cerimónia da flutuação e baptismo do novo arrastão bacalhoeiro diesel-eléctrico e congelador «Cidade de Aveiro», equipado para exercer a pesca pela popa, segundo os mais modernos processos.

O «Cidade de Aveiro», que desloca cerca de 3000 toneladas, já participou numa safra de pesca do bacalhau no corrente ano.

O ministro da Marinha aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo sr. dr. Luis de Lacerda, presidente do conselho de administração dos Estaleiros de Viana do Castelo para presidir aquela cerimónia e observar o estado de adiantamento de outras construções em curso.

MESSA

fabricada em Portugal sob licença alemã



MESSA-MÁQUINAS DE ESCRIVER, S. A. R. L. - MEM-MARTINS



DEMONSTRAÇÕES E ORÇAMENTOS
SERVIÇOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

maquinas messa comercial, lda.

Av. Almirante Reis, 59-5.º, 6.º e 7.º LISBOA

TELEFONE 53 71 37

Maquinas de contabilidade TAYLOR Maquinas heliográficas LIMOSICK
Somadoras-calculadoras VICTOR Fotocopiadoras DEVELOP

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

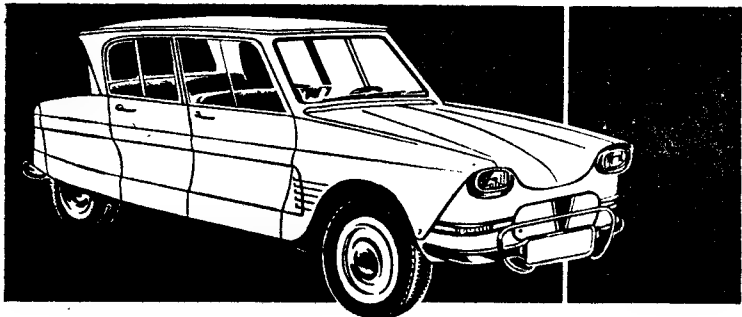
amie

citroën

.....
agora montados em Portugal

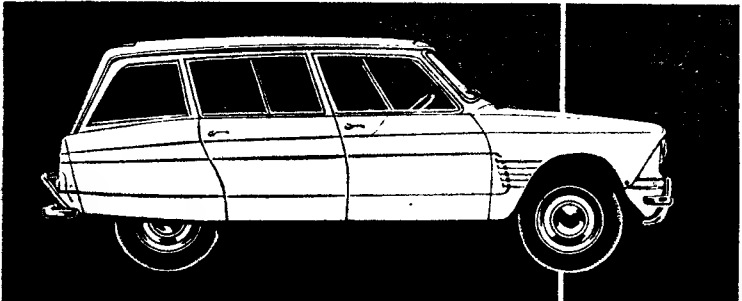
BERLINE

NOVOS
ESTOFOS
MELHOR
ACABAMENTO



BREAK

A VIATURA QUE
TODOS AGUARDAVAM
PELA PRIMEIRA VEZ
EM PORTUGAL



VISIBILIDADE TOTAL ■ GRANDE CAPACIDADE
 ■ MÁXIMO CONFORTO ■ TRACÇÃO À FRENTE ■
 SEGURANÇA ABSOLUTA ■ ARREFECIMENTO
 POR AR ■ ROBUSTEZ E ECONOMIA
 FACILIDADES DE PAGAMENTO
 ■ PREÇOS: DESDE ESC. 57.900\$00

AUTOMÓVEIS CITROËN, S. A. R. L.
 Avenida Fontes Pereira de Melo, 47 — Telefone 734131
 AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Associação dos Antigos Alunos da Escola Marquês de Pombal

Principiam amanhã, com uma gincana automóvel no parque n.º 3 do Estádio Nacional, as cerimónias comemorativas do 20.º aniversário da criação da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal.

As celebrações compreendem ainda, entre outras manifestações, um ciclo de palestras pelo sr. Eurico Fonseca, director do Centro de Estudos Astronáuticos da Mocidade Portuguesa, as quais se efectuarão nos dias 30 do corrente, 20 de Abril e 4 e 25 de Maio, na Escola Marquês de Pombal.

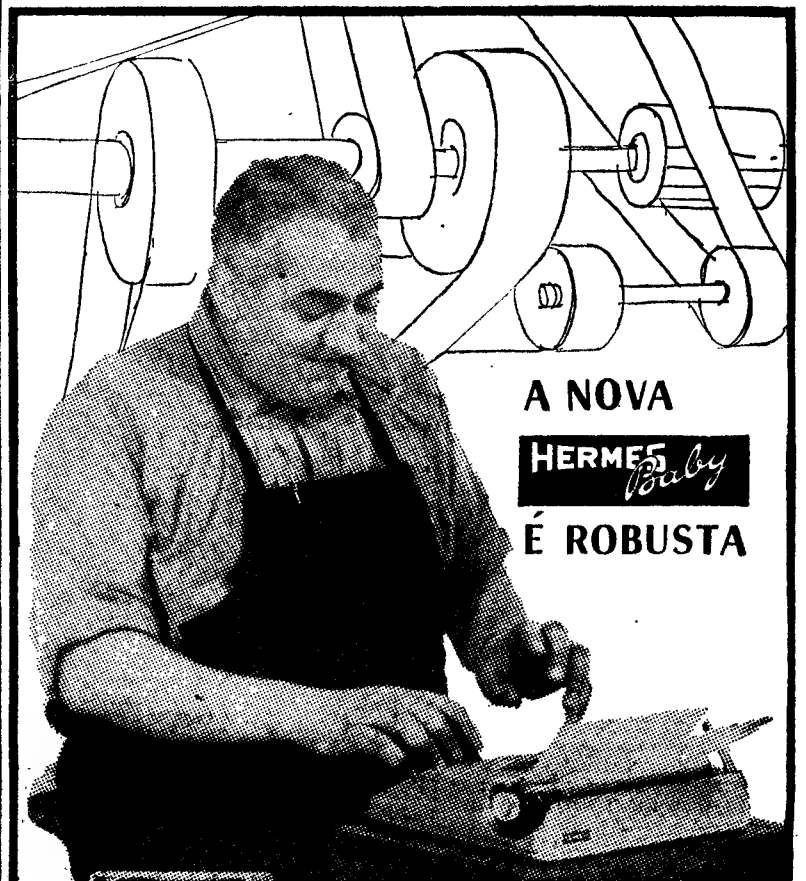
ACTIVIDADES da Casa do Algarve

Para assinalar o começo das suas actividades culturais, no sector cinematográfico, a Casa do Algarve organiza, no próximo dia 16, pelas 21 e 30, na sua sede, na Rua Capelo, 5-2.º, uma sessão de formato reduzido, inteiramente preenchida com trabalhos do conhecido cineasta Francisco Saalfeld, que os apresentará pela seguinte ordem: «A cortiça no isolamento», cultural, colorido com locução; «Vinho... e fantasia», filme de enredo, também sonoro, colorido; «Ribatejo em festa», documentário colorido e «Sinfonia do Outono», filme documentário poético, colorido e sonoro, um dos seus últimos e mais representativos filmes.

Museu Municipal e Marítimo de Ilhavo

ILHAVO, 12 — A escolha do terreno para o Museu Municipal e Marítimo, está dependente do acabamento do levantamento topográfico da vila, que não deve demorar, seguindo-se imediatamente a aquisição do terreno para a construção do novo edifício — premente aspiração do povo desta terra. Muitos objectos valiosos, como sejam os quadros dos artistas João Carlos e Candido Teles, bem como lembranças de valor que deixou o sempre lembrado e ilustre ilhavense arcebispo Manuel Trindade Salgueiro encontram-se dispersos em instalações provisórias, por não poderem ser expostos na actual sede.

PENHORES T. 77 47 12
A COMPENSADORA
 é a casa que mais dinheiro empresta s/ todos os objectos
 Avenida 5 de Outubro, 84



A NOVA

HERMES Baby
 É ROBUSTA

Bata com força! Apesar da elegância das suas linhas, a máquina de escrever **HERMES BABY** funciona com suavidade e precisão, quer o seu proprietário seja ferreiro, tanoeiro ou pugilista. Isto porque na sua construção se empregaram os materiais mais resistentes. A **HERMES BABY** tanto serve para os principiantes como para os mais experimentados dactilógrafos.

A portátil para todos pode ser adquirida apenas por **100\$00 por mês!**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.

Rua da Prata, 68 — Telef. 361545 — LISBOA — R. de S. António, 208 — Telef. 25582 — PORTO

**O Serviço
da Feira
de 1966**

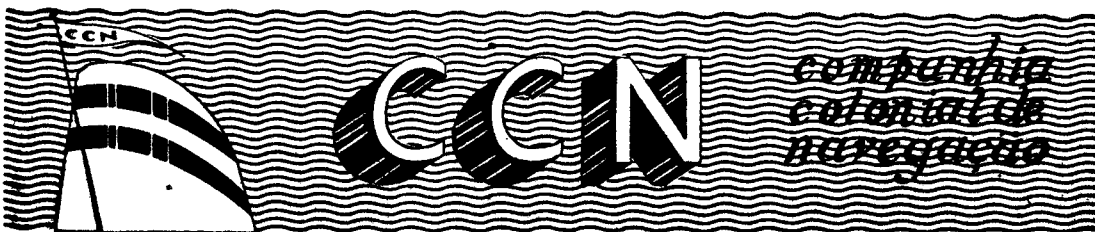


Toma V.Exª um dos 12 comboios directos que diariamente se dirigem à estação da Feira? De lá são apenas uns passos até à Feira. Ou aterra V.Exª no aeroporto de Hannover-Langenhagen? Neste caso, um taxi aéreo transportá-lo-á ao aeródromo da Feira. Ou vem no seu próprio carro? Logo em frente dos portões da Feira existe lugar para 44.000 automóveis. Este é um dos aspectos dos serviços da Feira. O outro aspecto: 5.900 firmas de todo o mundo esperam-no. Os seus ramos são fáceis de encontrar. Pois em Hannover a oferta é concentrada e detalhada. Tal como exige um serviço bem organizado. Onde quer que habite, V.Exª poderá chegar a Hannover com facilidade. Sentir-se-á bem como hóspede da Feira e regressará cheio de ideias e sugestões para o seu próprio trabalho.

**Feira de Hannover 1966
30 de Abril a 8 de Maio**

Peça mais informações a: Câmara de Comércio Alemã em Portugal
 Avenida Elias Garcia, 123-4º
Lisboa-1 Tel. 772587 e 778168
 Del. no Porto
 Avenida dos Aliados, 211, 5, Esq. Sala E
Porto Tel. 02/36112

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«BENGUELA»
a sair em 15 de Março

«VERA CRUZ»
a sair em 19 de Março
às 16 horas

«IMPÉRIO»
a sair em 6 de Abril
às 12 horas

«AMBOIM»
a sair em 6 de Abril

«INFANTE
D. HENRIQUE»
a sair em 27 de Abril
às 12 horas

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega em Lisboa até 13 de Março.

Com escala por LAS PALMAS, para: LUANDA e LOBITO.

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 24 a 27 de Março.

Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 1 a 4 de Abril.

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 20 a 24 de Abril.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 16 de Março
e 29 de Abril
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA e CURAÇAU.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens
 LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8. — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

A visita a Portugal da radioamadora francesa

(Continuação da página central)

— Ah! É estivador o seu noivo!!!
— Não. Trabalha a bordo.
— E a menina tem projectos para o futuro?
— Casar-me-ei.
— Está interessada?
— Só mais tarde, ai aos 23 ou 24. Senão, a gente com o marido, nem se pode divertir. Assim, vai-se andando com os colegas, os amigos.
— Que mais apreciou em Portugal?
— As pessoas. Sim, as pessoas! São alegres, sorridentes e imáveis.

As grandes festas da cidade de Setúbal realizam-se este ano de 23 de Julho a 15 de Agosto

SETUBAL, 12. — A secular Feira de Sant'Iago, que de ano para ano vem aumentando o seu valor e interesse, mercê da alta finalidade comercial, turística e recreativa que encerra, vai decorrer, este ano, no período compreendido entre 23 de Julho e 15 de Agosto, para que a região setubalense possa integrar-se nas comemorações do 40.º aniversário do Movimento de 28 de Maio.

Em reunião efectuada, sob a presidência do sr. dr. Manuel Constantino de Gois, presidente da Câmara Municipal de Setúbal, foram traçadas as linhas gerais do extenso programa que vai ser elaborado, no qual, além do atractivo especial que o certame já por si encerra, com a sua feira de amostras e de artesanato, parque de diversões, competições desportivas, fogos de artifício, etc., serão criados vários pavilhões para produtos nacionais e estrangeiros, a fim de ser dada satisfação ao numero elevado de indústrias que manifestaram desejo de participar na Feira de Sant'Iago de 1966.

A comissão organizadora das corridas de toiros, na praça «Carlos Relvas», está a elaborar o programa das corridas da Feira e a comissão das Festas da Cidade realizará o «II Concurso da Rainha do Sado», que tanto êxito alcançou no ano findo.

Encerrou-se o Curso de Cardiologia Veterinária

Na Escola Superior de Medicina Veterinária, prosseguiu esta manhã, com a última aula prática, o Curso de Cardiologia Veterinária, a cargo do director do Instituto de Fisiologia da Faculdade Veterinária de Zurich e seus colaboradores. A lição, sobre «Técnica do cateterismo do coração», esteve a cargo do dr. Konrad Zerobin.

O curso terminou esta tarde, na sala de conferências do Instituto de Medicina Tropical, com lições teóricas sobre os seguintes assuntos: «Alterações da condução do impulso cardíaco», «Bloqueamento aurículo-ventricular», «Bloqueamento de ramo» e «Síndrome de Wolff-Parkinson-White».

Três condenações no Tribunal Militar em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 12 — (A. N. I.) — Em tribunal militar, presidido pelo coronel Francisco Correia Leal, foram, ontem, condenados, por actividades contra a segurança do Estado, Matias Zefanias Boa (cinco anos de prisão e quinze de perda de direitos políticos), Luis Bernardo Hungwana (vinte e três meses de prisão e um ano de medidas de segurança) e José Gomes Neto Júnior (doze meses de prisão). Aos réus foi descontado metade do tempo de prisão já cumprida.

Representou o Ministério Público o coronel Costa Campos de Oliveira, estando a defesa particular confiada aos drs. Almeida Santos e Adriano Rodrigues. Foi defensor officioso o capitão Costa Ferreira.

ao contrário do que em França se diz dos portugueses, que são tristes. Eu não achei. O fado, sim senhor, esse sim.

— Vai então casar-se qualquer dia.

— Só mais tarde, só mais tarde. É preciso reflectir antes de dar o sagrado nó.

Metida na estreita saia de «peluche», com uma enorme flor de filigrana portuguesa a marcar-lhe a camisola cor-de-rosa, Claudette Rous parecia estar sempre a pensar em qualquer outra coisa.

— Pensa na próxima viagem?

— Sim e não. Não é fácil haver outra viagem em breve.

— Pode ser que possa, um dia, ajudar outro doente, noutro país, e aí também a convidem a conhecer a terra e a gente.

— Não é fácil. Coisas destas acontecem uma vez. Era sorte a mais!!

Claudette, que chegou ao Algarve ontem, ao fim da tarde, num avião da TAP, depois de conhecer Faro, Portimão e a Praia da Rocha, juntou na Fortaleza de Portimão, seguindo, depois, para Lagos. Hoje, logo de manhã, assistiu à lota do peixe, após o que foi à Ponta da Piedade e à praia de D. Ana. Deu um passeio de barco pela Costa do Ouro, almoçando depois em Sagres. Passeou toda a tarde pela região e, ao fim da tarde, será recebida pelos presidentes da Câmara Municipal de Lagos e da Junta de Turismo.

A ÓPERA DE ROSSELLINI INSPIRADA NA «LENDA DO GRANDE INQUISIDOR» DE DOSTOIEVSKI

MILÃO, 12 — (A. N. I.) — A última ópera de Renzo Rossellini, história dramática de um inquisidor espanhol a interrogar um homem, que parecia herege e acaba por se verificar ser Cristo, foi estreada no Scala de Milão.

O príncipe Raimier e a princesa Grace do Mónaco e o presidente do Senado italiano, Cesare Merzagora, estavam presentes à assistência, na estréia mundial de «La leggenda del riborn», baseada numa passagem de «Os irmãos Karamazov» de Dostoiévski («A lenda do grande inquisidor»).

Renzo Rossellini, irmão mais novo do realizador cinematográfico Roberto Rossellini, compôs a música para o libreto de Diego Fabbri. O compositor e os cantores foram chamados por diversas vezes à boca de cena, nomeadamente Nicola Rossi Limentini (o cardeal), António Boyer (o rei), Piero de Palma, Gianfranco Manganotti e Maria Grazia Allegri.

Nino Sanzogno reguiu a orquestra e Margherita Waljmann dirigiu o espectáculo.

A COLÓNIA PORTUGUESA NA CIDADE DE LYON CONTA JÁ CINCO MIL PESSOAS

LYON, 12 — (F. P.) — A Polícia de Lyon acaba de prender quatro portugueses que exploravam a credulidade dos seus compatriotas «candestinos» para os roubar. São eles: António Cruz Pereira, de 33 anos, motorista particular, de Miragaia, Francisco da Silva Alves, de 33 anos, operário especializado, do Porto, David Carvalhais, de 25 anos, pedreiro, de Cavão — Vagos, e José Ferreira, de 65 anos, chefe de oficina, da Covilhã.

Os quatro homens, residentes em Lyon há muitos anos, escondiam as suas vítimas entre os 200 ou 300 trabalhadores portugueses, que todos os anos, vêm aumentar, clandestinamente, a colónia portuguesa desta cidade, que já conta umas cinco mil pessoas.

As vítimas não ousavam apresentar queixa e durante um longo inquérito só conseguiram reunir-se 20 testemunhas.



GRETA GARBO

A «DIVINA» VOLTÀ AO CINEMA?

NOVA YORK, 12. — (A. N. I.)

— Depois de uma ausência de quase um quarto de século, é possível que Greta Garbo regresso ao cinema — declarou Ross Hunter, o produtor designado do novo filme norte-americano «O Cântico Celeste».

Nesta película, uma espécie de «western» religioso, situado no período que se seguiu à guerra civil norte-americana, Greta Garbo desempenharia o papel de uma madre superiora — desde que aceitasse o convite que Ross lhe dirigiu, por intermédio de quatro amigos comuns. «Eles garantiram-lhe que a «Divina» mostrou muito interesse na proposta» — afirmou o produtor.

CONDENADO A PENA MAIOR O AUTOR DE UM CRIME DE MORTE

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 12 — Sob a presidência do juiz corregedor dr. Manuel Alves Peixoto, do círculo de Lamego, e tendo como vo-

Pegadas na rocha encontradas na África do Sul datam de há 29 000 anos

EAST LONDON (África do Sul), 12 — (R.). — As pegadas encontradas, no ano passado, em arenitos, próximo desta cidade, foram feitas por seres humanos há 29 000 anos.

Este facto foi anunciado por Margaret Courtenay-Jatimar, directora do museu local, que afirmou que a descoberta era de «extrema importância para o mundo científico».

A directora do museu fez esta comunicação depois de ter recebido um relatório da Universidade da Rodésia e Niassalândia, em Salisbury, para onde tinham sido levadas amostras das rochas onde foram encontradas as pegadas.

Outras pegadas na rocha foram identificadas como sendo de um cão e de uma ave. Próximo, encontraram-se igualmente alguns apetrechos da idade da pedra.

Também em Angola existem pegadas gravadas na rocha.

Nas chamadas Pedras Negras, próximo de Malanje, podem observar-se nítidas impressões deixadas por pés gigantes e outros muito mais pequenos. As pegadas encontram-se numa rocha na base de um dos enormes penedos a que dá o nome de Pedras Negras.

O encerramento da 3.ª Semana de Engenharia Civil

(Continuação da página central)

listas do I. S. T. como uma iniciativa feliz a todos os títulos. «A capacidade de realização dos seus promotores — disse — foi sujeita a uma prova convincente, que depõe da melhor maneira a favor dos méritos dos futuros engenheiros, como homens de acção que deverão ser».

O representante do Governo elogiou, em seguida, a acção desenvolvida pelo sr. eng.º Magalhães Ramalho no cargo de director do Instituto Nacional de Investigação Industrial, afirmando, depois, que as actividades privadas apresentam, de modo geral e no seu conjunto, um grau de prosperidade superior ao do Estado, mas convém acentuar — sublinhou — que o seu enquadramento harmónico não é possível sem uma adequada estruturação dos quadros do mesmo Estado.

Acentuou então: «Tal estruturação, por seu turno, impõe a existência de um mínimo de atractivos da função pública, entre os quais avulta a retribuição requerida pela subsistência digna de cada um. O Estado, para pagar aos seus servidores, tem, necessariamente, de obter os meios suficientes, que naturalmente lhe hão-de ser proporcionados em resultado do exercício produtivo da actividade privada e dos factores de riqueza. Forma-se, deste modo, uma cadeia de interesses em que todos os elos têm de ser solidários, sob pena de se romper um indispensável equilíbrio».

Apontou, em seguida, o secretário de Estado, que um dos requisitos básicos a preencher será o do provimento dos quadros do Estado com elementos humanos capazes, e em quantidade, para que as próprias empresas tenham onde encontrar pessoal para as servir. «Aqueles que se dispuseram a trabalhar no Estado — proclamou — poderão estar certos de que, só por isso, prestam um bom serviço em prol

do bem comum e do progresso do País. Será, pois, essencial que as escolas formem os técnicos e os restantes diplomados, em escala cada vez mais ampla, de modo a obter-se o desejável equilíbrio entre a oferta e a procura, como é fundamental para o País dispor de dirigentes qualificados».

Palavras finais: «Esta 3.ª Semana de Engenharia Civil é uma consolidação manifestação das potencialidades da nossa juventude. Aproveitá-las plenamente será o objectivo que a deve nortejar a ela, e a nós todos. Ao serviço desta finalidade terão de ser postos irrecusavelmente os meios necessários».

NECROLOGIA FALECIMENTOS

Armindo dos Santos
Faleceu o sr. Armindo dos Santos, de 58 anos, natural de Lisboa, 3.º oficial da secretaria da Emissora Nacional, casado com a sr.ª D. Belmira da Conceição Santos Curveira e pai do sr. Mário Emídio Curveira Santos. O funeral, a cargo da Agência Salgado, da Rua da Rosa, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. Paulo para o cemitério da Ajuda.

D. Maria Luisa Barreto Perdígão de Almeida Fernandes Ferreira
Faleceu a sr.ª D. Maria Luisa Barreto Perdígão de Almeida Fernandes Ferreira, de 42 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Alfredo Ferreira, mãe do sr. Carlos António de Almeida Fernandes Ferreira e filha da sr.ª D. Maria Judite Infante de La Cerda Pereira d'Eça Barreto Perdígão e do sr. João Galvão Mexia de Almeida Fernandes.

O funeral, a cargo da Agência Magno, efectua-se amanhã, às 12 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério de Benfica.

+

Armindo dos Santos
FALECEU

Os empregados da Firma Crescendum — Soc. de Representações, Lda. participam o falecimento do Pai do Sócio-Gerente, Sr. Mário Emídio Curveira Santos, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, na Igreja de S. Paulo para o Cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA SALGADO da Rua da Rosa — Telef. 324257

+

Armindo dos Santos
FALECEU

«CRESCENDUM — Soc. de Representações, Lda.», participa o falecimento do Pai do Sócio-Gerente, Sr. Mário Emídio Curveira Santos, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, na Igreja de S. Paulo para o Cemitério da Ajuda.

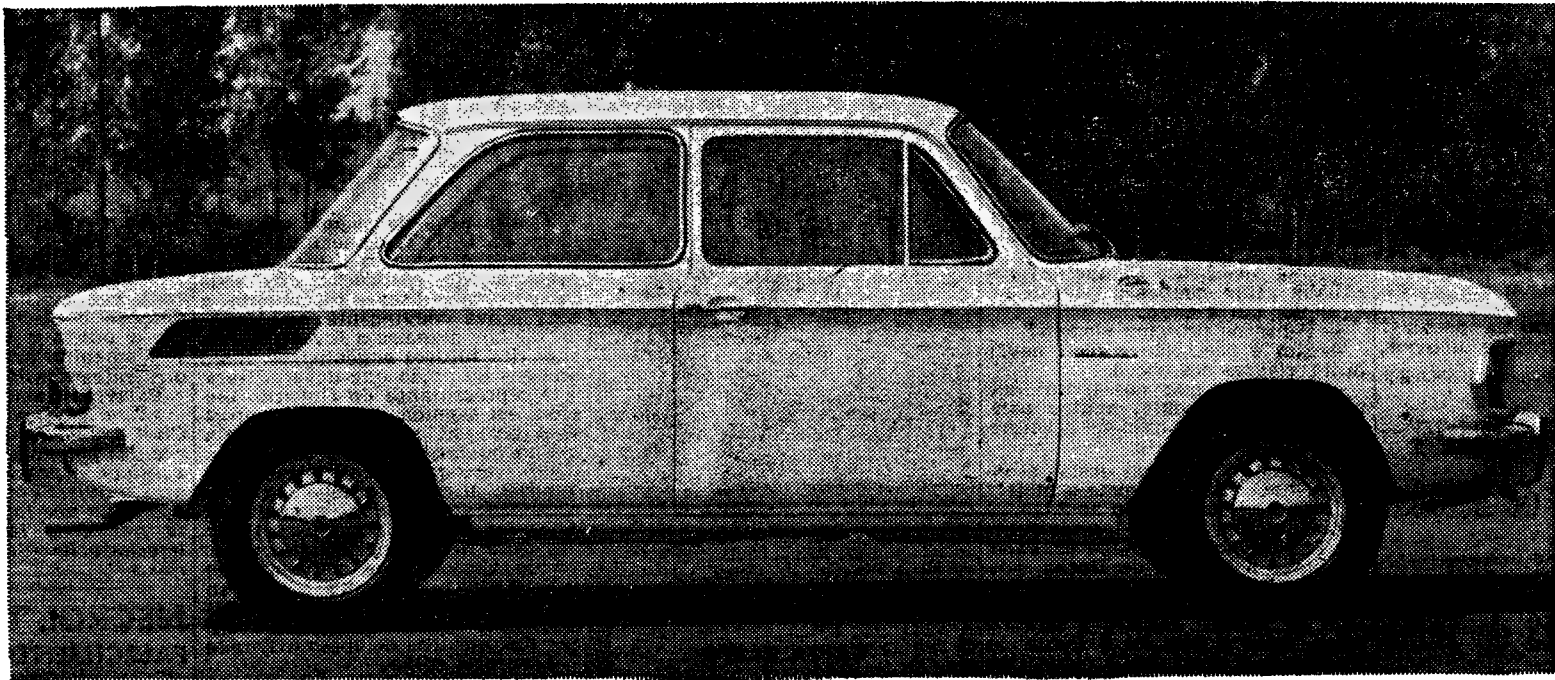
AGÊNCIA SALGADO da Rua da Rosa — Telef. 324257

Foi recapturado um preso que se evadira de Figueiró dos Vinhos

SERTA, 12. — Pela Guarda Nacional Republicana do posto local, foi recapturado o engajador Fausto da Conceição Antunes David, natural de V. longo, concelho de Pedregão Grande, que há dias se tinha evadido da cadeia de Figueiró dos Vinhos, onde se encontrava detido por crime grave na pessoa de uma menor e por passagem clandestina de emigrantes para França.

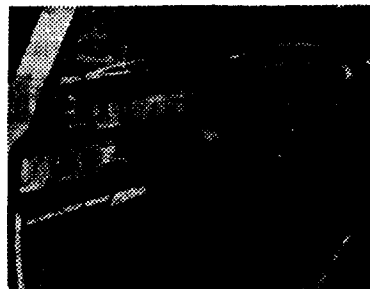
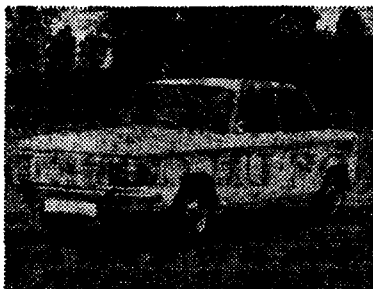
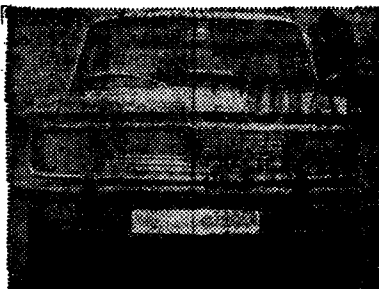
Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISCARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Nabuco Faria, 18-A.

US.N 011...advinhou, era o inverso de NSU 110!



100 % NOVO EIS O INACREDITÁVEL

NSU 110



PORQUÊ INACREDITÁVEL?

É o veículo que faltava nesta categoria, porque nunca se tinha construído um 1100 tão brilhante, tão completo sob todos os pontos de vista. NSU apresenta-vos o Inacreditável, prova-vos "o impossível": leia o texto deste anúncio e depois venha ver este NSU 110. Não terá sombra de hesitação e não haverá mais comparações.

RÁPIDO

145 Km/h! Além de ser agradável ter uma viatura rápida, é necessário na situação actual, porque os homens acti-

vos de hoje não têm tempo a perder.

VIGOROSO

No espaço de 6 segundos 0, estareis a 60! Em 11 segundos 11, estareis a 80! Em 16 segundos 16, teréis atingido 100!

NÃO É CARO

Consome somente 7 litros 1/2 aos 100 quilómetros. E se andar sempre no máximo talvez faça 8 litros 1/2... mas é preciso ser muito duro com o seu NSU!

SEGURO

À frente: travões de disco. Atrás: super travões de tambor. É de longe a me-

lhor solução e foi adoptada pelas melhores e mais modernas viaturas. É a solução equilibrada que bem permite travar num momento na cidade (e a frio) e manter uma travagem infatigável e ultracurta na estrada.

SUPER-ESTÁVEL

Respira estabilidade e nada como ver. Mas é preciso conduzi-lo: virá com uma facilidade sensacional, o seu comportamento em estrada é impressionante.

LUXUOSO

Mil detalhes requintados: volante luxuo-

so, tablier tom de madeira, assentos bem estofados e generosamente almofadados... é muito longo de enumerar, venha ver!

5 LUGARES "RELAX"

É largo 1 metro e meio. É comprido 4 metros. Acomoda 5 pessoas à vontade e o seu teto plano permite aos de maior estatura estarem como em casa, mesmo nos lugares de trás.

PORTA BAGAGEM IMENSO

Um "melo-metro cúbico": é Inacreditável mas verdadeiro.



EM EXPOSIÇÃO DAS 9 H ÀS 24 H ATÉ AO DIA 12
NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

SOC. LUSOLANDA, LDA.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-C - TELEF. 537077

E NOS SEUS AGENTES
EM TODO O PAÍS

PESCADA DE VIGO

(QUALIDADE EXCEPCIONAL)

para hotéis, restaurantes e particulares

SUPERMERCADO «CELEIRO»

Rua 1.º Dezembro, 83

LEILÃO DE PENHORES A COMERCIAL

18, Travessa da Trindade, 20
Telefone 25082
Começa na segunda-feira,
às 15 horas

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos,
transformamos ao gosto do
cliente. Fábrica Av. 5 de Outu-
bro, 203, r/c. Esq. Tel. 771639
(Ao Campo Pequeno)

O MELHOR EM ALTA FIDELIDADE

Os entusiastas sabem que o melhor equipamento de alta fidelidade, é o produzido também por entusiastas. Assim, verifica-se que o melhor em alta fidelidade sai de pequenas fábricas desconhecidas do grande público. No entanto, esse equipamento de excepção, embora custe mais caro que o material produzido pelas grandes fábricas, vale bem a diferença, pelo prazer que dá ao seu feliz possuidor.

Antes de adquirir um equipamento estereofónico ou monoral, consulte uma casa especializada.

Jorge Gonçalves, na Av. 5 de Outubro, 53, 1.º andar, expõe equipamentos de audio, desde: 6000\$00 a 110 000\$00.

Das virtudes educativas é deseducativas das exposições

As obras de Francisco Franco, uma boa percentagem delas, ficam na arte portuguesa como obras-primas. Nesse sentido, se justificava, de há muito, uma exposição retrospectiva dos seus trabalhos, que finalmente se realizou com apresentação visual agradável, no estilo «escultor á sala».

Não se podem, no entanto, perder esforços desta natureza sem os envolver no carácter didáctico e nos caracteres humanos de que somos fiéis depositários perante a juventude. Na verdade, desconhece-se, entre nós, quem possa escrever sobre Francisco Franco e foi necessário transcrever para o catálogo-livro umas palavras de Diogo de Macedo, no «Boletim da Academia Nacional de Belas-Artes», e um bilhete de visita, escrito pelo prof. Reinaldo Santos, para satisfazer um pedido de urgência de uma página literária.

Nenhuma palavra organizada sobre o senso estético, técnicas do artista, razão das gravuras em madeira, analogias com outras obras, desvios e sua justificação, etc., de modo a esclarecer, didacticamente, os estudantes e a equacionar o enquadramento da sua escultura.

Por outro lado, não se entende por que razão se hão de ocultar factos e engendrar meandros para apresentar Francisco Franco como artista imprescindível e exemplar quanto a conduta humana e isento de atitudes reprováveis. De facto, nada pode destruir algumas obras geniais que nos legou, pelo que o claro-escuro das suas atitudes e opiniões não serão elas que diminuirão o seu valor, como o génio de António Botto nos honra e nada nos liga às suas atitudes intoleráveis. Aliás, as pátrias não se fazem somente com atitudes heróicas.

Deturpa-se, no entanto, quando se afirma, como Diogo de Macedo escreveu, cingindo-se a uma roda de amigos, que não entrando Francisco Franco para a Escola de Belas-Artes se perdera, deste modo, um grande mestre e que poderia imaginar-se o que seria o seu ensino numa escola. Ora, isto não é verdade; e, aliás, não se tratava da cadeira de Escultura mas da de Desenho. A prova de desenho a carvão que apresentou a concurso, representa uma academia ao alcance de qualquer aluno médio; e é, por outro lado, uma traição, uma transigência de Franco, relativamente aos seus desenhos modiglianescos, cezannescos e até picassianos dos anos vinte. As provas de concurso para professor de Desenho, de nível inferior, serviram para desfazer perante a juventude do tempo (1934) a auréola intelectualizante de que vinha precedido. A prova de anatomia foi, segundo declarações públicas e várias vezes repetidas em aulas, por mestre Henrique Vilhena, considerada errada e de «nível escolar medíocre». Um mestre desacreditado (sr. La-cerda) conduziu um interrogatório.

bem decorado, que manietou Francisco Franco e o apoucou mentalmente.

Na Exposição Internacional de Paris (1937), na qual Francisco Franco se candidatou á medalha de ouro, esta não lhe foi conferida pelo júri (constituído por vinte e um dos maiores escultores da Europa) e o seu trabalho, embora não nos agrade saber, foi classificado como de «profissional que rebuscou com consciência as técnicas românicas das estátuas jacentes, conseguindo imprimir certa dignidade á estátuária». O júri concedeu, então, a medalha de ouro a Canto da Maia, o qual, «embora com influências orientais, criou uma visão pessoal e europeia».

● Não se aprende por meios verdadeiros

As obras de Francisco Franco na esfera francesa (os irmãos Franco distinguiram-se nisso pelas metamorfoses) são «pastiches» de Rodin e Bourdelle. A competência profissional em museografia levava a colocar ao lado dessas obras outras similares dos escultores franceses. Não para humilhar Franco, mas para esclarecer os estudantes. É necessário dizer que o escultor da Madeira não manteve como, por exemplo Ramalho, Veloso Salgado e outros, o carácter nacional, embora imbuído da patina francesa. Aliás, gostava muito de afirmar que passávamos a vida orientados pelos mestres a descobrir em nós tudo quanto fazíamos.

Ouvimos da sua boca afirmações desumanas e desconcertantes, quando pretendeu que seu irmão não fosse sujeito a concurso de provas práticas para professor, chegando a declarar em publico, insistentemente, que Henrique Franco (retirado há anos das exposições), era o único pintor português — e que os restantes eram troilhas. Vimo-lo rir às escancaras, de chapéu na cabeça (defendia que assim se deveriam observar as obras, com uma pala sobre os olhos) e a trocar do quadro «Lisboa» e da obra de Mário Eloy exposta na S. N. B. A. (Salão de Arte Moderna), como o ouviríamos, mais tarde, perante um grande retrato do mesmo artista, exposto no S. N. I. (então, em São Pedro de Alcântara), declarar que era bom mas... feito por acaso.

Não se fala das nefastas e sensaboranas influências da estátua de Gonçalves Zarco e da escultura Knorr que deu azo a uma escultura prostituída, e nem se aponta que, como coordenador de trabalho de escultura em equipa (estátuas da Assembleia Nacional), foi um falhado, errando nos conhecimentos técnicos, escalas e composição (Raul Xavier afirmava que fora de propósito, o que nunca acreditamos). Não se fala, também, da sua noção de dirigir a arte portuguesa com capatazes para cada uma das artes.

Na verdade, todos estes aspectos

não alteram o valor de algumas obras-primas de Francisco Franco, mas na medida em que se verifica uma omissão premeditada, dourando somente as possíveis qualidades, põe-se, a quem tem a obrigação de educar estudantes de Belas-Artes — pelo menos estes — o dever de, perante as atitudes contraditórias e as misérias humanas, esclarecer o fio director de quem estuda.

Sabe-se perfeitamente a influência que tem no ensino das Belas-Artes a conduta pessoal dos artistas (Abel Manta foi aluno de Carlos Reis e Santa Rita (pintor) foi discípulo de Veloso Salgado), pelo que é absolutamente deseducativo não estudar em conjunto o homem e o artista.

Nada deprime apresentar as características humanas de Miguel Angelo ou de um Van Gogh, nem mesmo, em exposições, documentar as analogias das suas obras com elementos clássicos ou contemporâneos, as pesquisas psicológicas e sociais, etc. Considera-se sim, uma grave lacuna não apresentar os artistas como eles são, pois só assim, no conhecimento total, se pode obter uma admiração absoluta.

Por isso, entendemos que Francisco Franco é autor de obras-primas da escultura portuguesa, apesar de conhecermos e termos estudado o seu tipo humano. Pelo menos não nos podem provocar qualquer decepção; e assim consideramos a nossa admiração mais consciente. É, essa, a ilação educativa a tirar!

O CONCURSO para catedrático do I. S. T.

O sr. eng.º António Hercúlo Guimarães Chaves de Carvalho, professor catedrático do Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa, foi exonerado, a seu pedido, de vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado do 2.º grupo de disciplinas pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

Corpo docente da Universidade de Coimbra

Na Universidade de Coimbra está aberto concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário do 2.º grupo (Matemática Aplicada) da 2.ª secção (Ciências Matemáticas) da Faculdade de Ciências desta Universidade.

— O sr. dr. Jorge Henrique Simões Abrantes Frazão de Aguiar foi nomeado, interinamente, segundo-assistente de Higiene e Medicina Social da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra durante o impedimento do titular do cargo, sr. dr. José Miguel de Carvalho Goulão, que está a prestar serviço militar obrigatório.

VAI SER AMPLIADA A ESCOLA TÉCNICA DA VILA DO SEIXAL

Toda a região ribeirinha do concelho seixalense constitui hoje um forte sector industrial, cujo desenvolvimento parece assegurado, na medida em que se sabe da expansão de algumas grandes unidades ali instaladas — e da montagem de outros importantes núcleos fabris. Não se esqueça, todavia, que naquele sector do distrito setubalense existem problemas que suscitam natural preocupação. Com efeito, o progresso

daquela região assinala diversas crises cíclicas, muito em especial no contexto sócio-económico, e, presentemente, ainda não se encontra ultrapassada uma fase bem difícil. A retrocessão verificada tem preocupado as autoridades locais, que não se têm poupado a esforços e diligências várias para resolver as dificuldades verificadas.

De qualquer modo, afigura-se que o pior tempo está passado — sendo de admitir, desde já, a continuação do crescimento do concelho do Seixal nos mais diferenciados aspectos da actividade local. Esta esperança baseia-se na observação de todos os fenómenos em equação — e até num relance pelo seu passado ainda recente.

Bastará então apontar a expansão urbana e demográfica daquele concelho nesta última década, que se revestiu de aspectos espectaculares e impressionantes, designadamente a partir de 1957, quando a concretização de diversas e im-

portantes obras públicas e a montagem de novas indústrias permitiram não só a subida do nível de vida das populações locais, mas também o crescimento do perímetro urbano. Anuncia-se, entretanto, conforme frisamos, a instalação de outros centros fabris (metalomecânicos, farmacêuticos, rações para gado e electrotécnicos), não sendo para desprezar a hipótese da melhoria de rendimento de diversas fábricas ali localizadas.

● Números significativos

Fixando só os anos de 1955 a 1965, porventura a década mais expressiva, para estabelecermos um confronto revelador, importa citar que a população do concelho rondava nessa altura, há cerca de dez anos, os dezasseis mil habitantes. Actualmente o índice populacional deve ascender a trinta e cinco mil habitantes, sintoma evidente a considerar.

Segundo revelam alguns documentos daquele Município, em 1955 só as povoações de Seixal, Arrentela, Amora, Paio Pires e Corroios dispunham de abastecimento domiciliário de água; actualmente mais de noventa por cento da população seixalense dispõe já de água fornecida ao domicílio. No que respeita ao abastecimento de energia eléctrica, em 1955 só as principais localidades se encontravam electrificadas. Hoje apenas uma pequena parcela do termo do Seixal, junto á estrada que dá acesso a Sesimbra, não possui energia eléctrica, circunstância que vai ser remediada conforme se anuncia, bem como o fornecimento de água potável a todo o concelho.

● A expansão do ensino

Ainda no que se refere ao ano de 1955 apenas estava construído um edifício com uma sala de aula, do Plano dos Centenários, encontrando-se os outros estabelecimentos escolares localizados em instalações antiquadas.

No final da década citada já se podia registar, porém, a existência de mais sete edifícios daquele planeamento, com 25 salas de aula, e ainda um edifício arrendado, com uma sala, o que permite afirmar que as exigências do ensino primário se encontram satisfeitas.

Quanto ao ensino secundário, a criação da Escola Técnica veio servir 300 alunos, logo no primeiro ano de funcionamento. Este número passou, mais tarde, a 450 — saturando, desde logo, a capacidade das actuais dependências e impondo a realização de obras de ampliação, as quais vão ser concretizadas ainda este ano.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS
EM CADA SÉRIE

24009	1 250 000\$00
10009	100 000\$00
34238	50 000\$00
APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO	
24008	2 850\$00
24010	2 850\$00

PRÉMIO DE 10 000\$00

3887 18044 28914 35508 54098

PRÉMIOS DE 5 000\$00

3757 11289 30191 35895 40889 52806
53222

PRÉMIOS DE 2 000\$00

239	1343	1556	2973	3096	4793
9244	10364	11992	12585	13014	14020
14972	15110	15186	16228	16511	17436
18164	18297	19080	22127	22954	25013
25614	30112	32149	32550	33282	34221
34262	34713	35082	35279	36053	37049
40463	40804	41014	41512	41576	42226
43023	43424	44765	45061	48473	51871
53056	54696				

PRÉMIOS DE 200\$00 (centena)

10001 a 10100; 24001 a 24100 e 34201 a 34300

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram contemplados com 1000\$00, em cada série, os números terminados em 122, 341, 665 ou 954. Com 500\$00, foram premiados os números cujos dois últimos algarismos sejam 11 ou 43. O prémio de 100\$00 no bilhete de cada série, correspondente á «terminação», contempla todos os restantes números cujo último algarismo seja 9.

Todavia, os nossos leitores deverão consultar a lista oficial da Misericórdia.

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado e constante do último
balanço aprovado: Esc. 190 349 000\$00

SEDE — RUA DO COMÉRCIO, 148 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A sessão periódica da Assembleia Geral Ordinária deverá realizar-se no dia 31 do corrente mês, pelas 15 horas, no edifício do Banco, com a seguinte ordem do dia:

I — discutir e deliberar acerca:

- do balanço, relatório e contas, da proposta para a distribuição dos lucros líquidos e dos demais documentos apresentados pelo Conselho de Administração;
- do parecer do Conselho Fiscal;

II — proceder á eleição da Mesa da Assembleia Geral.

Os mvros gerais estarão patentes aos Srs. Accionistas nos quinze dias da lei.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, em 4 de Março de 1966.

O Secretário
Adolpho Andrade

CAMPIÃO



VENDEU NOVAMENTE AOS SEUS BALCÕES

SORTE GRANDE

24009 — 2.500 CONTOS

SEGUNDO PRÉMIO

10009 — 200 CONTOS

DESPORTOS

TAÇA DE
PORTUGAL

Sporting-C. U. F. o único jogo marcado para Lisboa

• O Benfica desloca-se a Portimão e o F. C. Porto actua na Cova da Piedade

De acordo com o calendário da F. P. F., o «Nacional» da 1.ª Divisão é interrompido amanhã, para dar lugar à realização dos jogos da primeira mão da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal e que são os seguintes:

Sporting-C. U. F.
Portimonense-Benfica
Cova da Piedade-F. C. Porto
Barcelense-Leixões.

Foram adiados para data a fixar os encontros Mindelense (de Mindelo, que

Equipas prováveis

Para os jogos da Taça de Portugal as equipas devem alinhar, com base no sistema 4-2-4, do seguinte modo:

PORTIMONENSE — Daniel; Pais, Rebelo, José António e Carlos; Arquimínio e Ramos; Carlitos, Mateus, Meca e Alexandrino.
BENFICA — Costa Pereira; Augusto Silva, Humberto, Coluna e Jacinto; Neto e Pedras; Yauca, Baptista (ou Afonso), Guerreiro e Serafim.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneça, Bandeira, Faustino e Adolfo; Fonseca e Mira; Azumir, Ludovico, Rico e Rogério.

LEIXÕES — Rosas; Rocha, Geraldinho Moreira e Nicolau II; Ventura e Raul; Bené, Manuel Duarte, Esteves e Wagner.

COVA DA PIEDADE — Gomes; Castro, Resende, Cravo e Apolo; João Pereira e Craveiro; Torres, Meca, Carlos Ferreira e Feijão.

F. C. PORTO — Américo (Rui); Festa, Almeida, Valdemar e Atraca; Pinto e Ernesto; Jaime, Manuel António, Amaury e Gomes.

SPORTING — Carvalho; Moraes, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Fernando Mendes e Peres; Ferreira Pinto (Carlitos), Figueiredo, Lourenço e Oliveira Duarte (Teixeira).

CUF — José Maria; Mário João, Bamba (ou Durand), Medeiros e Abalroado; Vieira Dias e Espírito Santo; Madeira, Vasconcelos, Fernando e Uria (ou Monteiro).

e o representante da Guiné-Cabo Verde) contra o Marítimo (representante da Madeira) e Sporting de Braga contra o Lusitânia (representante dos Açores).

Ficaram sem efeito os jogos Representante de Moçambique-Vitória F. C. e Beira Mar-Representante de Angola, em virtude de os clubes ultramarinos terem comunicado a sua desistência.

O torneio, portanto, realça-se com um interesse reduzido, atendendo aos factos expostos, nomeadamente o que se refere à ausência dos campeões de Angola e de Moçambique. De um modo geral, surgem contrariedades deste teor o que leva a pensar na necessidade de se proceder à revisão da estrutura da Taça de Portugal.

Dos jogos anunciados, Lisboa terá um, por sinal de interesse. O Sporting recebe a C. U. F. e o facto servirá para avaliar o rendimento dos avançados

«leomios» diante de uma defesa que não costuma oferecer muitas facilidades. Aliás, a natureza do encontro — na Taça de Portugal a disposição psicológica dos atletas parece ser diferente — pode gerar um embate de matiz vibrante, ao gosto do árbitro.

A deslocação do Benfica a Portimão despertará grande curiosidade no Algarve. O clube da Luz é sempre um cartaz. O Portimonense deverá opor uma réplica entusiástica susceptível de obrigar os «encarnados» a aplicarem-se a fundo.

A presença do F. C. Porto, na Cova da Piedade, está destinada a despertar muito interesse. A presença da equipa local contra a Académica deverá agir como forte estímulo. O «cozco» moriano não poderá subestimar o antagonista.

O jogo do Barreiro promete despertar interesse. O actual momento dos Leixões parece ser capaz de contrabalançar as dificuldades que são inerentes aos clubes visitantes. Todavia, o Barreirense não deixará de aproveitar o ensejo de actuar no seu ambiente com vista ao jogo da 2.ª mão.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de Futebol (distrito de Lisboa), da 1.ª categoria: Comp. Carris-Comp. Telefones e F. C. Regina-S. C. Cervejas, no parque de jogos de Alvalade, às 9 e às 11 h. — Tiro. Torneio «Preparação», 4.ª reunião, na carreira de tiro do Estádio Nacional, de manhã.

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonato de futebol de 11 — Juvenis, às 10 horas; juniores, às 10 e às 11 e 15, nos campos do Estádio Nacional.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Norte: Olivais-Sanjoanense, às 10 h.; Leça-Esqueira, Guifões-Caldas e Figueira-Figueirense, às 11 h.; Zona Sul: Luso-Os Oihanenses, às 11 h.; e V. Setubal-Sp. Farense, às 10 e 30. — Campeonato Nacional da III Divisão — Zona Norte: Académico-Leixões, Paroquia-Boavista, C. Atlético-Coimbrões, às 10 h.; Sp. Caldas-Amoniac, às 11; Zona Sul: F. Ciências-Desp. Santos, às 9 h.; Carnide Pedrouços, Combatentes-Rio Seco, Santa Engrácia-Seixal, às 10 h.; Queluz-Alunos de Apolo, às 10

e 30; C. Quebradense-Campolide, às 11 h.

— Nacional de Juniores: Naval-Illium, às 10 h.

— Nacional de Juvenis: Olivais-Illium e Sporting-Belenenses, às 11 h.

— Nacional Feminino: C. I. F. V. Setubal, às 10 h.; F. C. Caldas-Académica, às 11 h.

— Provas da A. B. L. — Juniores — Torneio dos Seis: Benfica-Belenenses, às 9 e 30; C. I. F. Algés e Nacional-C. Quebradense, às 10 h.; Grande Torneio: Nacional-Oriental, C. D. U. L.-Algés e Encarnação-Quebradense, às 9 h.; Moscavide-Atlético, às 10 h.; Juvenis — Torneio dos Seis: Benfica-Ateneu, às 10 e 30; C. I. F. Algés e Nacional-C. Quebradense, às 11; Grande Torneio: C. D. U. L.-Atlético, às 10 h. e Moscavide-Sporting, às 11 h.

CICLISMO — Campeonato de fundo, da Associação de Ciclismo do Sul, para amadores, de 2.ª, 3.ª e última prova (contra relógio), na distância de 50 quilómetros entre Encarnação e Vila Franca de Xira e volta.

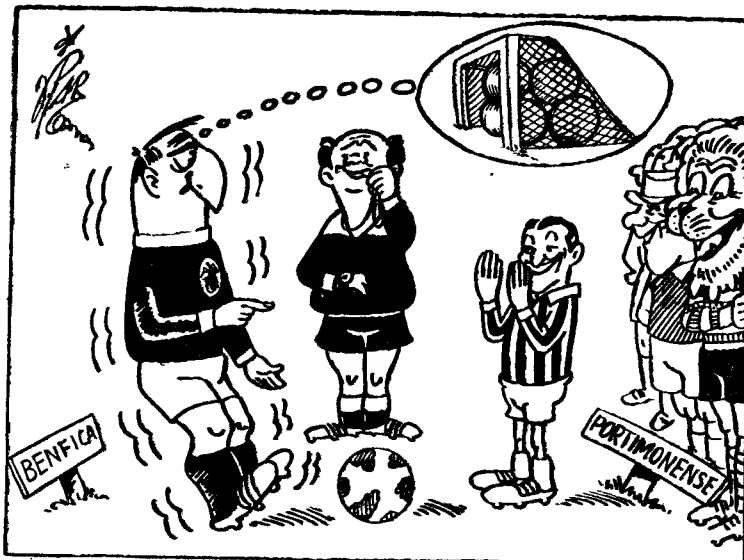
CORTA-MATO — Encerramento da época da Associação de Atletismo de Lisboa, com provas para todas as categorias, nos terrenos anexos ao Estádio do Bonfim, em Setubal, às 11 horas.

GINÁSTICA — Campeonatos nacionais de 3.ª categoria, no Pavilhão dos Desportos, às 10 horas.

GOLFE — 2.ª jornada da «Semana Internacional», no Estoril: Taça «Clube de Golfe do Estoril», entre equipas de clubes, de manhã e à tarde.

HANDEBOL DE 11 — Campeonato de Lisboa: Sporting-C. Ourique e Almada-Oriental, nos campos

(Continua na página seguinte)



— Não me digas que és filiado do Manchester!...

Um comunicado do C. D. U. L. sobre o II Torneio Ibérico de Râguebi

Da direcção do C. D. U. L. recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«1 — A direcção do C. D. U. L., uma vez por todas, dado que não a animam propósitos polémicos, vem a público desfazer todo um enredo urdido em torno da chamada «antidesportiva» falta de comparência ao jogo de «rugby» com o Belenenses a contar para o II Torneio Ibérico. Por um lado alguns órgãos de informação, por outro alguns «responsáveis» do «rugby» já tornaram publicas as suas posições. Se a uns lamentamos a sua não procura da verdade, como lhes deveria ser timbre, a outros apontamos o despudor da sua atitude, obliterando a verdade dos factos em que foram até intervenientes.

Linearmente e sem pormenores que funcionem como perturbadores da realidade, eis o que se passou:

a) — O orientador das equipas de «rugby» do C. D. U. L., por razões de ordem técnica, material e desportiva, que entendeu justificáveis, propôs, na véspera do encontro, a representantes qualificados do clube adversário a não realização do jogo, ao que recebeu o respectivo acordo;

b) — Em seguida, houve o necessário contacto com a F. P. R. que aceitou tal acordo verbal, reservando todavia, como mera formalidade, uma consulta à Comissão Técnica do Torneio que era composta por 8 elementos, a saber: presidente da Federação Portuguesa de «Rugby»; dois membros do Conselho Técnico da F. P. R.; um delegado de cada um dos dois clubes portugueses; presidente da Federação Espanhola de «Rugby»; e um delegado de cada um dos dois clubes espanhóis, ficando marcada uma reunião da mesma para as 8 e 30, do dia seguinte uma hora antes da projectada realização do referido jogo.

c) — Para essa reunião não foram convocados um dos representantes do Conselho Técnico e os dois delegados dos clubes portugueses, segundo correspondência em nosso poder, e também não compareceram à hora marcada, convocados ou não, todos os restantes elementos à excepção de um português, pelo que não se realizou qualquer reunião, embora se tivesse verificado na véspera do encontro na sede da Federação, que quatro elementos da mesma Comissão estavam de acordo com o adiamento.

d) — Perto das 10 horas e após

uma proposta do capitão da equipa do C. D. U. L. no sentido de se realizar o jogo meia hora mais tarde, um representante do clube adversário e membro da direcção da Federação — o mesmo que deu a público uma versão truncada dos factos — fez saber que a equipa do seu clube não admitiria «um minuto» sequer de demora no começo do jogo ao mesmo tempo que o referido senhor verificava que só estavam presentes ocasionalmente 8 jogadores do C. D. U. L., numero regularmente insuficiente, e ainda que o próprio treinador da sua própria equipa, por estar convencido da sua boa fé na

(Continua na página seguinte)

O «conze» do Brasil precisa de Amarildo que está a jogar em Itália

RIO DE JANEIRO, 12 — (A. N. I.) — A fim de tratar da integração na selecção do Brasil do futebolista Amarildo, actualmente no Inter de Milão, o superintendente da Confederação Brasileira dos desportos, Mozart di Giorgio, vai seguir para a Itália, com passagem por Madrid, onde procurará organizar um jogo entre a selecção brasileira e o Atlético de Madrid. Esse jogo efectuar-se-á a 21 de Junho, na capital espanhola.

A Argentina defrontará o Real Madrid

BUENOS AIRES, 12 — (A. N. I.) — A Federação Argentina de Futebol anuncia que a selecção argentina disputará, um jogo-treino com a equipa do Real Madrid depois de 3 de Abril, data em que termina o campeonato espanhol de futebol.

HOJE À NOITE

BADMINTON — Início dos campeonatos de Lisboa (1.ª categoria), no ginásio do Liceu Filipe de Lencastre, às 21 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da I Divisão — Zona Norte: Invicta-Sporting Figueirense, F. C. Porto-Académica e Vasco da Gama-Illium, no pavilhão do I. de Sagres, a partir das 21 horas; Galitos-Sporting Marinhense, em Aveiro, às 21 e 30. Zona Sul: Belenenses-Montijo, Nacional-Oihanense, Sporting-Barreirense e Benfica-C. U. F., no pavilhão da Luz, a partir das 20 horas.

— Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte: Sangalhos-E. Física do Norte e Naval-C. D. U. P., às 22 e às 21 e 30, respectivamente. Zona Sul: Sacavenense-Oriental, às 22.

— Campeonato Nacional da III Divisão, Zona Norte: Sporting-Tomar-Tramagal, às 21; Gaia-Vilanova, às 21 e 30; G. E. Comércio-Académica-Santarem, às 22.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonatos Nacionais de I Série, na Academia de Santo Amaro, às 21 e 30.

PATINAGEM — Congresso da Associação do Sul, às 21.

Os relatos de futebol de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira apresentam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da Taça de Portugal:

Portimonense-Benfica — No horário da Rádio Voz de Lisboa e com Mário Cília e José Manuel ao microfone.

Sporting-Cuf — Através do emissor de Parede de Rádio Clube Português e nas vozes de António Miguel e Artur Alves.

Oliveirense-Sp. Covilhã — Pelo emissor de Miramar de Rádio Clu-

be Português e por uma equipa constituída por António Baptista e Humberto Branco.

C. Piedade-F. C. Porto — Por intermédio dos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Joaquim Amado e Horácio Santos.

Durante estes relatos, e com a colaboração do «Diário de Lisboa», será transmitido o habitual serviço de notícias, que inclui resultados em cima da hora dos jogos que se realizam nos outros campos e a chave do Totobola.

GINÁSTICA A FEDERAÇÃO HOMENAGEOU O LOBITO SPORT CLUBE

Na sede da Federação de Ginástica realizou-se uma recepção de homenagem à representação do Lobito Sport Clube, primeira representação ultramarina a campeonatos nacionais de ginástica.

Estavam presentes os srs. dr. Raul Caldeira, presidente da Federação e outros directores, alguns convidados afectos às actividades ginásticas e representantes dos órgãos de informação. Chefiar a apresentação do Lobito S. Clube o vice-presidente da direcção eng.º Jorge Botelho de Sousa, dela fazendo parte, além de seis ginastas, os seus mestres Josef Sammer e esposa, a antiga ginasta olímpica Dália Cunha.

O dr. Raul Caldeira saudou a honrosa representação do filiado angolano, fazendo votos por que a deslocação redunde em estímulo para outras colectividades ultramarinas e para a acção federativa, vindo, afinal, a maior expansão da modalidade em todo o País. Agradeceu o eng.º Botelho de Sousa salientando que a honra da deslocação, a primeira de ginastas ultra-

marinos aos «Nacionais» saberão todos os ginastas do seu clube (cerca de 200).

A testemunhar, entregou ao presidente da Federação a medalha comemorativa do cinquentenário do Lobito Sport Clube.

Por sua vez o dr. Raul Caldeira entregou ao vice-presidente do L. S. C. a medalha de mérito ginástico que, em 1964, o Congresso havia atribuído àquele filiado.

Hoje e amanhã no Pavilhão dos Desportos os «Nacionais» de ginástica desportiva (3.ª categorias)

Com participação de 15 ginastas, em representação do Clube Náutico do Guadiana (1) Atlético de Alvalade (1), Lisboa Ginásio (2), Benfica (3), Sporting (2), Sport Clube do Porto (1) e do Lobito Sport Clube (5), realizam hoje, e amanhã (102) os campeonatos nacionais de ginástica desportiva, de 3.ª categorias. As provas efectuar-se-ão no Pavilhão dos Desportos, com entrada livre.

Para o torneio Rio-S. Paulo o Santos perdeu com o Fluminense

S. PAULO, 12 — (A.N.I.) — O Santos foi derrotado pela equipa carioca do Fluminense, por 1-0, no estádio do Parque Antártico, em jogo a contar para o torneio de futebol Rio-S. Paulo.

Garrincha estreou-se no Corinthians, no jogo que este clube foi disputar contra o Botafogo, no estádio do Maracanã.

O clube carioca derrotou, por 5-1, o seu adversário. Garrincha jogou muito bem no primeiro tempo, mas no segundo esteve, apenas, regular.

Chuvale defrontará Cassius Clay

TORONTO, 12 — (A.N.I.) — Os mais estranhos preparativos para um combate de «pesados» parecem ter-se encerrado ontem, ao ser anunciado o combate entre o actual campeão mundial, Cassius Clay, e o canadiano George Chuvale, no dia 29 com o título em jogo.

Chuvale substituiu Ernie Terrell, que não aceitou os termos do contrato, cinquenta por cento das receitas para Clay e vinte por cento para o adversário.

O «Mundial» de bilhar ao quadro 71/2

DUISBOURG, 12 — (F. P.) — Resultados dos encontros, disputados ontem, a contar para a 3.ª e 4.ª jornadas, do Campeonato do Mundo de bilhar ao quadro 71/2:

3.ª jornada: Osvaldo Berardi (Argentina), 300-11-137-27,77 venceu Scholte (Holanda), 246-11-77-22,36; Johann Scherz (Austria), 300-21-60-14,28 e José Galvez (Espanha), 300-21-79-14,28, empataram; Raymond Ceulemans (Bélgica), 300-14-35-21,42, venceu Ernst Rudolph (Alemanha), 121-14-22-8,64; Jean Marty (França), 300-5-89-60 venceu Siegfried Spielmann (Alemanha), 75-5-38-14,60.

4.ª jornada: José Galvez (Espanha), 300 carambolas, 19 entradas, média: 15,78, melhor série: 61 venceu Henk Scholte (Holanda), 283-19-14-9-44; Johann Scherz (Austria), 300-17-17-64-73, venceu Osvaldo Berardi (Argentina), 134-17-7-88-30; Jean Marty (França), 300-8-37-50-133, venceu Ernst Rudolph (Alemanha), 64-8-88-00-23; Raymond Ceulemans (Bélgica), 300-7-42-85-177 (melhor série da noite).

A sucessão directiva no Belenenses

Realiza-se, conforme noticiámos, no próximo dia 15, a continuação da assembleia geral do Belenenses, para nela os sócios se pronunciarem sobre o problema da sucessão directiva.

Pelo que nos foi dado saber, o sr. almirante Henrique Tenreiro não figurará na nova Junta Directiva, se for esta a solução preconizada.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

Campeonatos de ténis de mesa

Estão já designadas as datas e locais para os campeonatos nacionais (2.ª fase) de ténis de mesa. A prova individual desenrolar-se-á, em Leiria, em 2 e 3 de Abril; a de equipas decorrerá em S. Pedro do Sul, em 16 e 17 de Abril.

te), venceu Siegfried Spielmann (Alemanha) 63 7 9,00-20.

O campeonato prosseguirá esta noite.

Novo campeão europeu dos «meios-pesados»

ROMA, 12 — (A.N.I.) — O pugilista italiano Piero del Papa, conquistou o título de campeão europeu dos «meios-pesados», ao vencer, aos pontos, o seu compatriota Giulio Rinaldi, num furioso combate de 15 assaltos disputado ontem, à noite, no Palácio dos Desportos, de Roma.

Assistiram a pugna mais de cinco mil pessoas.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Jogos para domingo

Prosseguem no domingo os vários campeonatos distritais que a Associação de Futebol de Setúbal tem presentemente em curso.

Nada menos de 20 desafios estão marcados, formando o seguinte programa:

1.ª Divisão (25.ª jornada) — Quintajense-Paio Pires, Monte de Caparica-C. D. A. Grandolense, Alcochetense-Trafaria, Sesimbra-Arrentela, Amora-Ginásio do Sul, Costa de Caparica-Sarilhense e Sport Grandolense-Montijo — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, às 15 horas.

2.ª Divisão (fase final) — 1.ª jornada — S. L. Sines-Salátia, Palmelense-U. Cercalense e U. Moitense-União Sport Clube — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, às 15 horas.

Reservas — Quintajense-Paio Pires, Alcochetense-Trafaria e Amora-Ginásio do Sul — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, às 13 horas.

Juniors (11.ª Divisão) — Amora-Palmelense, Sarilhense-O Independente e Ginásio do Sul-Trafaria, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, às 10 horas.

Juvenis — «Poule» final: V. Setubal-C. Piedade, Sesimbra-Almada e Barreirense-Montijo. Repescagem: Costa de Caparica-C. U. F. — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, às 10 h.

CENAS VIOLENTAS no termo de um jogo de hóquei em patins em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 12 — (A. N. I.) — A contar para o campeonato distrital de hóquei em patins, disputaram-se dois encontros, com os seguintes resultados: Sporting-Desportivo, 1-3 e Ferroviário-Malhangelene, 1-3.

Ao terminar o segundo jogo a multidão, que enchia as bancadas, invadiu o ringue, dando-se, então, várias cenas de violência. Alguns jogadores envolveram-se, também, na desordem, agredindo-se mutuamente.

SPORTING- MANCHES"R UNITED ainda esta época em primeiras categorias e em reservas?

O Sporting Clube de Portugal entrou em contacto com os directores do Manchester United, que estiveram recentemente em Lisboa convidando-os a estabelecerem condições para a hipótese de realização de quatro jogos em que seriam adversários os primeiros «teams» e as reservas dos dois clubes, em encontros a disputar no campo de Old Trafford e no Estádio José Alvalade em datas a combinar.

Para o efeito, seria instituída uma taça e a sua atribuição consideraria o numero de pontos no conjunto dos quatro desafios.

O Manchester United, em princípio ficou interessado na proposta, dado que o Sporting goza de grande popularidade em Manchester. Recordar-se ainda a proeza dos «leões» que eliminaram a equipa de Law da Taça dos Vencedores de Taças, após um sensacional 5-0 registado em Lisboa.

O alcinete convite vai agora, ser objecto de atento estudo por parte dos dirigentes dos dois clubes.

DOMINGO DESPORTIVO

(Continuação da pagina anterior)

dos primeiros, às 11 e 15 e às 10 horas, respectivamente.

Campeonato de juniores: Oriental-Belenenses e Almada-Sporting, nos campos dos primeiros, às 9 horas.

HIPISMO — «Poules» da Sociedade Hipica Portuguesa para cavaleiros juniores (duas séries) e seniores (3 séries), no hipódromo do Campo Grande (ar livre), às 15 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa: Futebol Benfica-Hóquei C. P., Palmelense-Belenenses e Benfica-Atlético, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar respectivamente, às 9, 13 e 11 horas, em categorias de honra.

Torneio de juniores: Palmelense-Linda-a-Velha e Belenenses-Benfica, nos campos dos primeiros, às 9 e 30 e 9 horas, respectivamente.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonatos nacionais de 1.ª Série, na Academia de Santo Amaro, às 21 e 30.

RÁGUEBI — Campeonato nacional — Zona Norte: F. C. Porto-A. Coimbra, no Estádio do Lima, às 11; R. Agrícolas-C.D.U.P., no Est. Universitário de Coimbra, às 15. Zona Sul: Benfica-C.D.U.L., no Estádio Nacional (treinos), às 14 e 30; Agronomia-Direito e Técnico-Belenenses, no Est. Universitário, às 14 e 30 e 16.

Reservas: Benfica-C.D.U.L., no Est. Nacional (treinos), às 14 e 30; Técnico-Belenenses, no Est. Universitário, às 14 e 30.

Juniors: Belenenses-Benfica, às 10 e 15; A. Académica-Acad. Amadora, às 14 e 30, nos campos dos primeiros.

Juvenis: C.D.U.L.-A. Académica, às 10 e 30.

TENIS DE MESA — Campeonato de infantis — Série A (13.ª jornada):

Um comunicado do C. D. U. L.

Continuação da pagina anterior

não efectivação do jogo, não se encontrava no estádio;

e — Com esta atitude, transformouse em falta de comparência da nossa equipa um acordo feito entre o C. D. U. L. e o clube adversário para não disputar o encontro.

2 — Vistos sumariamente os factos, algumas considerações eles nos sugerem:

a) — Diferente tratamento da Federação a propósito de caso idêntico, pois as equipas espanholas, conforme carta de um elemento federativo em nosso poder, no mesmo dia, mas anteriormente a nós, propuseram fazer disputar a final em Espanha, dado que se de frontavam na semana seguinte para o respectivo campeonato, tendo-lhes sido negado seguimento à ideia; a proposta do C. D. U. L., anuência imediata com falaciosa reserva para uma opinião meramente formal da Comissão Técnica do Torneio, pressupondo objectivamente acordo explícito;

b) — Se assim não fosse (e não estivesse também assegurada a plena concordância do nosso adversário) não se compreendia que a direcção da Federação, fizesse reunir os 8 elementos da Comissão às 8 e 30 de domingo, para resolução do adiamento do jogo marcado para uma hora depois, para aqueles apenas ouvirem um representante de um dos clubes interessados no acordo estabelecido na véspera;

c) — Não queremos aprofundar esta atitude mas dela se pode concluir que se sempre coberta por não ter havido anuência por escrito ao que foi solicitado. Nos tempos que correm, mesmo entre «desportistas», as palavras perdem-se ou num vozejar descontraído ou na escuridão profunda de certas deformações de mentalidade...

d) — Reparámos com tristeza que em certas notícias vindas a público se aplicaram dubiosamente pseudo-critérios objectivos de justiça e se promoveu uma campanha prejudicial aos interesses e bom nome do C. D. U. L.

3 — Por fim, e como corolário desta maquinação engenhosa, surgem-nos o pesado castigo imposto pela direcção da F. P. R. Interrogamo-nos: de quem teria sido a ideia — do organismo federativo, de um grupo de falsos desportistas ou de um unico individual?

Não sabemos responder... Quanto à sanção, e por todos os meios ao nosso alcance, tentaremos que a mesma, por iniqua, seja anulada, recorrendo para o órgão respectivo dentro das normas em vigor.

UM MELHORAMENTO

EM FARO

FARO, 12 — A Imprensa foi convidada para visitar as grandes e importantes instalações, da secção de vendas de automóveis, peças e serviços administrativos da firma C. Santos, Lda. de Lisboa, que hoje se inaugurou na Rua Dr. Candido Guerreiro, desta cidade, com a assistência das forças vivas de Faro e Olhão e de muitos dos seus numerosos clientes do Algarve.

A firma C. Santos veio preencher uma lacuna no sector automobilístico da capital algarvia, criando ainda, além de uma estação de lubrificação automática um serviço especial de carros de aluguer.

A iluminação das referidas instalações é a mais completa de todas as suas instalações no País, e, dado o ponto nevralgico onde se encontram instaladas atraem a atenção de peões e automobilistas que por ali passam.

No final foi oferecido um bebereite volante aos representantes da Imprensa, que foram saudados pelo gerente da firma em Faro, sr. Lança.

60 jornalistas alemães chegam hoje a Faro

FARO, 12 — Definitivamente está assente para hoje, da parte da tarde, a chegada de 60 jornalistas, e 40 outros homens de letras alemães a esta cidade, em voo directo de Berlim, e que vêm visitar o Algarve conforme noticiámos em primeira mão, instalando-se no Hotel dos Navegantes em Vila Real de Santo António.

Em várias localidades desta província está-lhes preparada carinhosa recepção.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Foram exonerados dos cargos de comandante da P. S. P. de Santarém e de comandante e adjunto de divisão da P. S. P. de Lisboa, respectivamente, os srs. capitães Carlos de Figueiredo Delgado e António Bastos Mota e tenente Octávio Trigo.

Foi concedida autorização para ser demandado criminalmente em autos de corpo de delito que contra ele pendem na comarca de Braga, o guarda da P. S. P. José Candido da Silva.

Marinha de guerra

Foi nomeado delegado marítimo da Ancora o 2.º-tenente Saul da Conceição, em substituição do oficial da mesma patente Mário Salgueiro dos Santos.

Insista sempre em...

Schweppes

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome

Morada

Localidade

Telefone

RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

CONCURSO

"DIZE TU-DIREI EU"

Alameda das Linhas de Torres, 95

LISBOA - 5

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 18: Notícias; 18 e 10: 10.º episódio do folhetim para os novos «O Último Elefante Branco»; 18 e 30: Música de dança; 19: Notícias regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «Nocturno de Chopin»; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 11.º episódio do folhetim «Matthias Sandorf»; 21 e 40: Um serão para trabalhadores; 22 e 30: Notícias — Boletim meteorológico; 22 e 45: 2.º parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Notícias; 1 e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 18: Que quer ouvir?; 19: Música sinfónica; 19 e 30: Grupo vocal feminino Harmonia; 19 e 50: Música de piano; 20: Notícias — Boletim meteorológico; 20 e 15: Conjuntos instrumentais; 21: O gosto pela música; 21 e 31: Folclore do Mundo; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — As 22: Festival da Flandres, de 1965; 23: Tempo de poesia; 0 e 5: Música de piano; 0 e 15: Trechos de óperas; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — As 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Histórias românticas de Sintra; 17 e 45: Era uma vez... — SEQUÊNCIA 18: 18: Rescaldo da semana; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Notícias; 19 e 15: Robbitalac; 19 e 30: Jornal da APA; 20: Notícias; 20 e 15: Jornal dos espectáculos — QUADRANTE 2-9-0: 20 e

Serviços urgentes

Telefones	
BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	537021
Gazcilda	338821
Gazcilda (dom e feriados)...	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Serviço de emergência	115
Segurança Pública	366141
Judicária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SUADE	
Cruz Vermelha	665344
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soro e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhões de ferro (C. P.)...	869029
Caminhões de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	338531
Companhia das Águas	361353



D. MARIA LUIZA BARRETO PERDIGÃO DE ALMEIDA FERNANDES FERREIRA

Confortada com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

FALECEU

Alfredo Ferreira, Carlos António de Almeida Fernandes Ferreira, Maria Judite Infante de La Cerdia Pereira d'Eça Barreto Perdigão, João Galvão Mexia de Almeida Fernandes, Palmira da Conceição Ferreira, Helena Billau de Almeida Fernandes, Maria da Conceição de Almeida Fernandes (ausente), Carlos Alberto de Almeida Fernandes e mulher, Afonso de Almeida Fernandes e mulher, Maria de Lourdes de Almeida Fernandes, Deolinda Ferreira Coutinho e marido cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus serviço chamar à Sua Divina presença a sua muito querida mulher, mãe, filha, nora, neta, irmã e cunhada e que o funeral se realiza amanhã, às 12 horas, saindo da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério de Benfica.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167

30: Onda desportiva; 21: Notícias; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Música da Gran-Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: Notícias; 22 e 2: Música para dançar; 22 e 30: Porta Férrea; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 02: Sintonia-63; 6 e 02: Desculpe mas lá são horas; 7 e 03: Talsmã.

Modulação de Frequência — 907 mc/s — 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Notícias; 19 e 14: Em órbita; 20: Notícias; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Notícias; 22: Notícias; 22 e 2: Programa à Gô-Gô; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta Fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — As 17 e 2: Música para jo-

vens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Desfile de orquestras; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 15: Vozes do Brasil; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Notícias; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Sô-Rádio; 19 e 30: Robbitalac; 19 e 45: Exits de Itália; 20: Notícias; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: O ritmo e a melodia; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Página regional; 21: Notícias; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Ritmos do momento; 22: Notícias; 22 e 2: Variedades; 22 e 15: Eles e elas; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fidistas; 23: Notícias; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pítia de confiança!

Programa da TV

HOJE — 1.º Período — Curso Unificado da Televisão — As 15: Canto Coral; 15 e 30: Religião e Moral; 15 e 50: Trabalhos Manuais; 16 e 20: Educação Física; 16 e 45: Orientação C. U. T. 2.º Período — As 17 e 30: Abertura; 17 e 32: Teletexto (edição da tarde); 17 e 45: Thunderbirds; 18 e 30: TV Educativa — «Educação Musical»; 19: Programa Juvenil; 19 e 30: «Vida sã em corpo sã», pelo dr. Ramiro da Fonseca; 19 e 45: Relatório do Progresso; 20 e 15: Naquele Tempo; 20 e 25: Teledesperto; 21: Teletexto (edição da noite); 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: Cartaz TV — os programas da semana apresentados por Jorge Alves; 21 e 45, Exposição Portuguesa no Rio de Janeiro; 22 e 5: Folclore — Barqueiros do Douro (transmissão dos Estudos do Porto. Apresentação de Pedro Homem de Melo); 22 e 35: «Pequeno Teatro» («O Passeio de Domingo» de Claude Rogers Marx. Tradução e adaptação de Maria Ana Pereira da Silva. Interpretação de António Montez, Artur Semedo, Mariana Violar e Vasco de Lima Couto. Realização de Jorge Listopad); 23: Filme da série «Mister Solo»; 23 e 45: Teletexto (últimas notícias); 23 e 50: Meditação; e 23 e 55, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15: Abertura; 12 e 17: Teletexto (1.ª edição); 12 e 30: Missa de Domingo; 13: «O Dia da Senhora» — programa de actualidades religiosas; 13 e 30: Fecho. 2.º Período — As 15: Abertura; 15 e 2, Teletexto (2.ª edição); 15 e 10: «Canção da Terra» — grande metragem; 16 e 40: No Mundo da Mulher; 16 e 55, «Hora de Concerto» (quatro peças para Orquestra, de Bella Bartok e de Jean Sibelius, o concerto de violino, pela Orquestra Sinfónica de Boston); 17 e 45: Teletexto (3.ª edição e informação desportiva); 18: Pasatempo Infantil (Realização de Vítor Manuel); 18 e 50: Desenhos Animados; 19 e 15: TV Rural, pelo eng.ª Sousa Veloso; 19 e 40, «Terras de Portugal» — Portalegre; 20 e 5, Cinema 66 (Actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão); 20 e 30, Fados por Vicente da Câmara, acompanhado pelo violista Fernando Alvim e pelo guitarrista Raul Nery (Realização de Fernando Frazão); 21: Teletexto (edição da noite); 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, «TV Clube» com Carlos do Carmo (Realização de Pedro Martins); 22 e 25, Episódio da série «Crises»; 23 e 10, Domingo Desportivo (Imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia); 23 e 35: Teletexto (últimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R. do Almada, 30. 2.º T. 20954/5 Telex 782

Foi preso o autor de um importante roubo

Na madrugada de 11 para 12 de Fevereiro, foi assaltado por arrombamento o estabelecimento da firma António Pais & C.ª, Lda., na Rua Mouzinho da Silveira, 136, e furtados 120 contos de um cofre. Houve ainda a tentativa de abertura de um outro cofre. A Polícia Judiciária, chamada para investigar o caso, certificou-se de que o assalto se realizara a partir das escadas do prédio contíguo, depois de arrancadas algumas tábuas, suspeiando então de que o autor, ou autores, da façanha deviam ser pessoas muito conhecedoras dos hábitos das duas casas, ou mesmo moradores do prédio n.º 134, por onde se realizara o assalto.

Convocados todos os moradores à sede daquela polícia, só um deles não compareceu e, procurado, não foi encontrado, bem como toda a sua família. Os investigadores não sabiam sequer a sua identidade, mas em breve a descobriram, através da escola frequentada pela filha, que aliás a tinha abandonado nos últimos dias. Tratava-se de Manuel Carvalho, natural de Murreira, Braga. Também ali não estava, mas os investigadores conseguiram saber a morada da sogra, da mãe e de um irmão, respectivamente em S. Clemente de Sande e em S. Pedro de Escudeiros, no concelho de Braga. A mãe e irmão informaram que ele de facto estivera ali, mas que embarcara clandestinamente para França. Não acreditaram nessa versão os investigadores, que mantiveram apertada vigilância nas proximidades. Assim, no dia 27 conseguiram vê-lo entrar de noite para casa da mãe, onde então foi preso e con-

duzido para o Porto, onde deu entrada nas prisões da Judiciária. Ali começou por negar toda a acusação, mas, instado com interrogatórios, confessou o furto e ainda outros dois praticados na mesma rua: um na firma «Metal Portuguesa», no n.º 86, na noite de 27 para 28 de Novembro último, onde furtou de uma caixa de folha 2500\$00, e o outro no escritório do advogado dr. Artur da Silva Lino, no primeiro andar do prédio em que reside, isto é, o n.º 134. Neste último local nada de importante roubou, por não lhe ter sido possível abrir um cofre ali existente.

O processo vai ser remetido a tribunal, tendo o audacioso grato recolhido à cadeia.

FÁBRICA DE PLÁSTICOS parcialmente destruída pelo fogo

Ao princípio da tarde, deflagrou violento incêndio na fábrica de plásticos Corfi (Organizações Industriais Têxteis), pertencente ao sr. Manuel de Oliveira Violas, do lugar de Outeiro, Silvalde, Espinho. Dadas as grandes proporções do sinistro, foram requisitados os serviços das doze corporações dos bombeiros mais próximas.

O fogo começou no armazenamento do sisal, destruindo, depois, o de plásticos. Desde o princípio do sinistro se fez sentir a enorme falta de água. Foram utilizados os poços que circundavam a fábrica, as bocas de água e de um riacho que passa próximo.

Cerca de 1200 operários de ambos os sexos trabalham na fábrica.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 18: Pasatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; da basílica dos Mártires; 19 e 5: «S. Francisco de Assis, Renovador da Humanidade»; 19 e 25: Boletim da S. C. R.; 19 e 30: Cartaz musical das Américas; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com música e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 18: Acordeonistas; 18 e 15: Notícias regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19: «S. Francisco de Assis, Renovador da Humanidade»; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Cartaz musical das Américas; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — As 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um sultivo; 17 e 45: Notícias; 17 e 55: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADAS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — 17 e 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 e 22: Rádio Peninsular; 22 e 2: Rádio Voz de Lisboa.

FARMACIA DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno I

(Veja pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. do Creche, 2 (631635) * Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (766358)

ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381)

ALVALADE — Paris, Est. do Portela, lote 5 (710131) * São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140)

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772)

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712)

AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462)

ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araújo, 46-B-C (841708)

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Outubro, 147-A (763107) * Avenidas, Avenida da República, 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002)

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Resano Garcia, 7-A (51451)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216)

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 7 (46858) * Avelar, R. Augusta, 225 (323977)

BELÉM — Ramalho, R. dos Jerónimos, 14-C (611699) * Sepul, Calç. do Boi, 94-A (631958)

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfca, 429-431 (780027)

CAMBES — Cembre, Calçada do Cembre, 78 (326059) * Azevedo, Irmão & Veiça, Rua da Misericórdia, 24 (323540)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 29-A (688857) * Ourique, R. Freitas Gazu, 12-B (671667)

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinto dos Baisares de Baixa, Vila Paula Jorge, 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076)

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)

ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navagantes, 10 (661734) * Janeiro, Av. Álvares Cabral, 100 (660627)

GRACA — Monte, Rua Senhor do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) * Bastos, Andrade, Calç. de St.º André, 107-111 (860450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333)

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704)

MADRAGA — Lealidade, R. do Olival, 226 (663441)

OLIVAIS — Oliva, R. Alves Gouveia, 19 (389237)

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)

PATRIARCA — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318)

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.º Engrácia) (728395-720703)

ST.º AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249)

Sé — Nacional, R. de S. João do Praça, 26 (864351)

DE ST.º APOLÔNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185)

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gamela — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. do Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141)

BARREIRO — Avenida — Av. Alfredo de Silva, 88 (Tel. 2273207)

COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356)

MOITA — Silva Rocha — P. do Republica, 6 (Tel. 239029)

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032)

SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL — Bocageano — R. do Romeu (Tel. 23425), Bairores — B. Santos Nicola (Tel. 23330)

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019) Flame — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485) Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 93149)

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (T. 971121)

QUELUZ — Andre — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950043) Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)

CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Quilma — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

SÃO PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrozes — Vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155)

COLARES — Colares — Abreia (T. 299088)

Na Linha de Cascais

ALGES — Branco — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PARADE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204)

ESTORIL — Marques dos Santos — Rua Ferreira, J. A., 15 (Tel. 260116)

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170), Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas

— Soros — Oxigénio — Camas

articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

* CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

Reunião em Lisboa de chefes dos Escuteiros de Portugal

Principia esta noite, às 21 e 30, na sede dos Serviços Centrais dos Escuteiros de Portugal, no Cais do Sodré, uma reunião geral de chefes, na qual participam dirigentes do Norte, Centro e Sul do País.

Nesta reunião, em que estarão presentes cerca de 40 chefes, serão tratados vários assuntos de interesse associativo, designadamente, apresentação de relatórios dos diversos sectores, bem como referentes ao Centro de Formação e Treino de Chefes, concursos inter-patrolhas, Acampamento Nacional de 1966 e cursos de chefes da Insígnia de Madeira.

Os trabalhos prosseguem amanhã, dia em que os chefes se reúnem num almoço de confraternização.

O I FESTIVAL DO LOCUTOR DE FILME PUBLICITÁRIO

No restaurante «A Sanzala», efectuou-se hoje o I Festival do Locutor de Filmes Publicitário, organizado pela Nacional Filmes e com o patrocínio da revista «Plata».

Assistiram cerca de 300 pessoas: locutores, artistas, técnicos de cinema e de publicidade, etc. O Festival iniciou-se com um almoço, durante o qual foram entregues 10 placas aos locutores que, no ano passado, colaboraram em maior número de filmes. Foram, também, premiadas três locutoras e um sonoplasta.

Foi este o primeiro festival do género na Europa. Os organizadores tencionam, para os próximos anos, estendê-lo à Espanha, devendo de futuro realizar-se, alternadamente, em Lisboa e em Madrid.

CARTAZ DOS CINEMAS



Telef. 5 05 95

As 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
9.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm

MÚSICA NO CORAÇÃO

c/ Julie Andrews e Christopher Plummer



Telef. 55 51 31

As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

OS LONGOS DIAS DE JUNHO



Telef. 54 53/54

As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

O MUNDO DE HENRY ORIENT

com Peter Sellers e Paula Prentiss



Telef. 32 62 83

As 15.15, 18.15 e 21.30

A VOZ DO SANGUE

Realização de Augusto Fraga com Carmen Mendes, Virgílio Teixeira e Heitor Gomes Teixeira. A odisséia de um homem que não quer revelar ao filho que é seu pai. Porquê? (Maiores de 12 anos)



Telef. 32 07 68

As 15.15, 18.30 e 21.30

O OPORTUNISTA



Telef. 32 63 05

As 15.15, 18.15 e 21.30

CANTINFLAS, O BOM PASTOR

a comédia de mais alto nível do maior ídolo do público Eastmancolor — (M. 12 anos)



Telef. 32 25 29

As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)

OS LONGOS DIAS DE JUNHO

Um dos maiores êxitos do cinema! com Jean-Paul Belmondo e Catherine Spaak



Telef. 471 63

As 15.30, 18.30 e 21.45 (Maiores 12 anos)

A VOZ DO SANGUE

Inteiramente rodado em África!



Telef. 76 30 80

As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45 (Adultos)

O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO

com Richard Burton e Claire Bloom



Telef. 61 03 75

As 21.30

O TROVÃO

com Jean Gabin e Lili Palmer

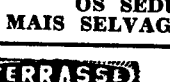


Telef. 32 41 94

As 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)

ESPORAS DE AÇO

MARTINE E OS SEUS DETECTIVES



Telef. 4 85 60

As 21 horas (Adultos)

OS SEDUTORES O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL

com John Wayne e Dean Martin

OS 4 FILHOS DE KATIE ELDER

com John Wayne e Dean Martin



Telef. 32 71 72

As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30

O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO

com Richard Burton e Claire Bloom



Telef. 55 51 34

As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)

MATRIMÓNIO A ITALIANA

com Sophia Loren e Marcello Mastroianni

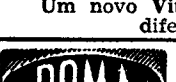


Telef. 55 51 34

As 15.30, 18.30 e 21.45

CONFESSO

O sensacional filme de Hitchcock

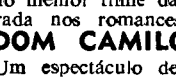


Telef. 53 87 43

As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

SLALOM

Um novo Vittorio Gassman diferente

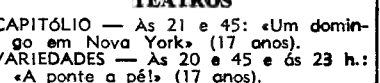


Telef. 72 77 78

As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

DOM CAMILO NA RUSSIA

Um espectáculo de franca gargalhada!



Telef. 72 77 78

As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

OUTROS ESPECTÁCULOS

Um espectáculo de franca gargalhada!

TEATROS

CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).

VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23 h.: «A ponte a pé» (17 anos).

TRINDADE — As 21 e 45: «Todos eram meus filhos» (17 anos).

MONUMENTAL — As 21 e 45: «Seis personagens à procura de um autor» (17 anos).

VILLARET — As 21 e às 23 h.: «A guerra do espanador» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — «A espada do herói» (12 anos).

CINEARTE — As 15 e às 21: «Cognac» (12 anos).

PROMOTORA — As 15 e às 21: «Barreira do medo» (Adultos).

ARCO-IRIS — «O analfabeto» (12 anos).

PARIS — As 15 e às 21: «Rica, bonita e para casar» (12 anos).

JARDIM CINEMA — As 15 e às 21: «A fuga de Forte Bravo» (12 anos).

OLIMPIA — As 14 e às 19: «Os 10 gladiadores» (12 anos).

SALÃO LISBOA — «O capitão Blood» (12 anos).

CINE-MOSCAVIDE — As 21: «Fantomas» (12 anos).

CAMPOLIDE — As 21.15: «Eddie em Lisboa» (12 anos).

ORIENTE — As 21: «A Taberna do Irlandês» (12 anos).

BELGICA — As 21: «O Diabo (um latino entre as mulheres)» (17 anos).

Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «O bom pastor» (12 anos); ACADEMIA — As 21 e 15: «O gendarme de San Tropez» (12 anos).

SETUBAL — CINE-TEATRO — As 21: «A mentira» e «A carga dos rebeldes» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «Entre índios e brancos» e «Coração revelador» (17 anos).

TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «O mestre impostor» e «Quando os lobos atacam» (17 anos).

PAIO PIREIS — S. VICENTE — As 21: «Aventuras de Hajji Baba» e «Canção da juventude» (17 anos).

MONTIJO — CINE-TEATRO — As 21: «Um dólar furado» e «Congresso de maridos» (17 anos).

SEIXAL — CENTRAL — As 21 e 15: «A pantera dos sete mares» (12 anos).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21: «As aventuras amorosas de Moll Flanders» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — As 21 e 15: «Ricardo, Coração de Leão» (12 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «Jovens Apaixonados» (17 anos).

PARADE — ROYAL-CINE — As 21: «Os espíritos matam em Beirute» e «Sinbad, o marinheiro» (12 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «O Gume da Navalha» (17 anos).

Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «As 7 aventuras de Ali-Babá» (12 anos).

QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «5 marujos para 100 raparigas» e «A Cimitarra de Sarraceno» (12 anos).

MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «Salteadores da montanha» (12 anos).

ERICEIRA — CASINO — As 21: «O triângulo circular» e «Confissão de Carnaval» (17 anos).

SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «077 Missão em Lisboa» (17 anos).

Convite Scheppees

Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Finalmente, a realidade de um belo sonho: vinte dias de férias numa grande cidade

(Continuação da 1.ª página)

Inglatera, terá de dar uma ideia mais exacta do seu real valor.

Vários jogadores do United farão parte da selecção de Inglaterra e o facto, considerada a circunstância de que a estadia dos concorrentes — ao todo onze pessoas — do concurso «Convite Scheppees» será em Londres, a cidade em que se exibirá o «english team», não deixa de justificar uma referência especial.

Os prémios da sensacional iniciativa do «Diário de Lisboa», a que os Refrigerantes Scheppees deram uma preciosa colaboração, caracterizam-se, portanto, de uma actualidade flagrante. E mais importância assumirá quando se aproximar o começo da fase final do campeonato do Mundo — um torneio que deve fornecer espectáculos futebolísticos inesquecíveis.

Entretanto, a estadia em Londres, durante 20 dias, proporciona-

rá, também, o ensejo de se visitar uma cidade de largo historial e conhecer, de perto, o fascinante estilo da vida britânica, realmente digno de ser observado.

«Convite Scheppees» está na sua segunda fase. Para o seu termo,

faltam sete perguntas. Daí, notar-se um recrudescimento do entusiasmo de todos os concorrentes, além de outros que a todo o momento aderem ao concurso, apontado como oportuno, agradável e instrutivo.

WORLD CUP



WILLIE

- Durante a sua recente presença em Inglaterra os russos filmaram todos os jogos em que participaram. A preparação quando é preparação, não dispensa todos os meios susceptíveis de esclarecer.
- O problema do «doping» foi já objecto de análise por parte da F. I. F. A. Este organismo decidiu tomar providências no sentido de ser feita uma rigorosa vigilância médica entre os jogadores das 16 selecções finalistas.
- Ferenk Puskas, jogador do Real Madrid, numa entrevista fez esta curiosa declaração: «Para vencer o «Mundial» é preciso vencer a Inglaterra».
- Opinião do famoso Ricardo Zamora: «Em Inglaterra, as cinco melhores selecções serão estas: Brasil, Inglaterra, Alemanha Ocidental, Russia e Hungria».



Os jornais londrinos anunciam assim, como mostra a imagem, as suas edições, colocando cartazes nos passeios das ruas principais



Um aspecto de Hyde Park

Marque assim ☒ a resposta exacta

A PERGUNTA DE HOJE

«Quantas vezes Portugal esteve presente nas fases finais dos campeonatos do Mundo de futebol?» A resposta a esta pergunta já foi dada a uma outra formulada anteriormente, quando indagámos os nomes dos países que se estreavam na fase final do campeonato do Mundo. Em todo o caso, para não subsistirem duvidas, diremos ainda que até à data realizaram-se apenas sete campeonatos. O deste ano é o oitavo. O resto, amigo leitor, é fácil-limo. Veja as três hipóteses do cupão e nove fora...



Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Pergunta

QUANTAS VEZES PORTUGAL ESTEVE PRESENTE NAS FASES FINAIS DOS CAMPEONATOS DO MUNDO DE FUTEBOL?

13

Nenhuma

☐

Dex

☐

Vinte

☐

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa

PAGINA 19

EXPRESSIVA PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA NA VII FEIRA INTERNACIONAL

A VII Feira Internacional de Lisboa promove-se de 9 a 23 de Junho. Os trabalhos respeitantes à sua organização desenvolvem-se, praticamente, desde que terminou o último certame, em Junho de 1965. Mesmo antes de aberto o prazo das inscrições definitivas, muitas firmas portuguesas e estrangeiras manifestaram logo o propósito de concorrer à Feira deste ano. Acentuou-se a procura dos participantes de países cuja presença no certame constitui já uma tradição (República Federal Alemã, Espanha, Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Suíça, Áustria e tantos outros), mas manifestaram-se novas pretensões, que trazem bem o progressivo aumento de prestígio da F. I. L., numa consagração efectiva do seu valor e da sua utilidade no domínio da vida económica.

O encerramento das inscrições,

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O dr. Subandrio suicidou-se

— segundo a agência
indonésia Antara

DJAKARTA, 12 — (A. N. I.) — O vice-primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, dr. Subandrio, suicidou-se depois do Exército ter tomado conta do Poder, afastando o presidente Soekarno — revelam, hoje, elementos da agência noticiosa oficial indonésia, Antara.

O próprio presidente Soekarno encontra-se detido pelo Exército na sua residência de Verão, o palácio de Bogor, a cerca de 60 quilómetros da capital.

O Exército desarmou a guarda pessoal de Soekarno e prendeu, até agora, nove ministros pró-comunistas.

no final de Janeiro, ficou assinado com o mais completo êxito, pois se confirmou uma afluência extraordinária de expositores, não

Encontra-se já reservado todo o espaço expositivo deste certame, que se efectua de 9 a 23 de Junho.

só nacionais (o que já vai sendo tradicional), mas especialmente estrangeiros, o que prova a crescente importância desta iniciativa da Associação Industrial Portuguesa. Quer dizer, portanto, que a cinco meses da data oficial da inauguração do grandioso certame, ficou esgotado todo o espaço expositivo disponível: mais de quarenta mil metros quadrados.

Entre os novos países participantes aponta-se a África do Sul, que trará a Lisboa diversos e importantes produtos, designadamente dos sectores alimentares e de couros e peles. Das novidades a apresentar na F. I. L. deste ano pode já dizer-se que haverá uma expressiva presença de expositores portugueses e estrangeiros nos sectores têxtil (confeções, tecidos e máquinas para as respectivas actividades fabris), de mecânica-geral

e equipamento de escritório. Este sector constituirá na F. I. L.-66 objecto de uma experiência nova e de carácter prático, para ir ao encontro das modernas tendências deste ramo da produção.

A VII Feira Internacional de Lisboa incluirá, também, o IV Salão dos Inventores e as costumadas jornadas nacionais dos países participantes com postos de informações, além de outras iniciativas do maior interesse.



O indicador da F. I. L. — 66

A menarquia holandesa não corre perigo — diz um conselheiro da rainha Juliana

AMSTERDAM, 12 — (R.) — Segundo afirmou hoje um conselheiro da rainha Juliana, a menarquia holandesa não corre o perigo de se extinguir, apesar de se falar agora na República.

O conselheiro, dr. Willen Drees, antigo ministro socialista, e testemunha do casamento realizado na quinta-feira entre a princesa Beatriz e Claus von Amsberg, admitiu que o casamento da princesa Irene com o príncipe Hugo de Bourbon-Parma, em 1964, e o casamen-

to da princesa Beatriz tinham reavivado a ideia da República.

Entretanto, a imprensa holandesa continua a acusar a Polícia de Amsterdam de se ter comportado com «sadismo» e «abuso de autoridade», no decurso das manifestações que se realizaram na quinta-feira passada, data em que foi celebrado o casamento.

O jornal socialista independente «Het Parool» alega que a Polícia atacava toda e qualquer pessoa, incluindo jornalistas e aqueles que apenas procuravam ver a cerimónia.

P E S C A D A

Sem cabeça = Menos quebra
Sem vísceras = Mais economia
Embalada a bordo = Mais higiene
Congelada em pleno Oceano Atlântico = Melhor qualidade

Distribuidores para Portugal:

MENEZES & ANJOS, LDA.

Rua de S. Mamede ao Caldas, 22-1.º

Telefs. 86 92 45 - 86 10 06 — Lisboa

**CARMEN — MODAS
ELIZABETH — BOUTIQUE**

AVENIDA DA REPÚBLICA, 44-3.º-Dt.º

APRESENTAM A SUA COLEÇÃO DE PRIMAVERA E VERÃO DE 1966, QUARTA-FEIRA, DIA 16, ÀS 15.30 HORAS, NO HOTEL RITZ

Penteados de
AFONSO GARCIA

Locução de
MARIA LEONOR

Entrada rigorosamente por convites • Marcação de mesas pelos
Telefones 762261 - 766449

frigoríficos

TODAS AS CAPACIDADES
TODAS AS MARCAS
TODOS OS PREÇOS

A PRONTO OU COM
FACILIDADES E SEMPRE
MAIS ECONÓMICO NA

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53/A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

COLCHÕES

FABRICAM-SE DE TODOS
OS GÉNEROS
CONCERTOS E ENTREGAS
NO MESMO DIA

COLCHOARIA BAIA Tel. 668564
R. de S. Ciro, 28 676772

M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ
AS
15 E 30 HORAS

PARE...

DEITE CONTAS À VIDA
E COMPRE SEM DEMORA
O SEU BILHETE PARA A

**GARRAIADA
DOS ESTUDANTES
DA FACULDADE
DE CIÊNCIAS**

AMANHÃ PODE SER TARDE!
ÚNICO! NUNCA VISTO!

sensacional competição
entre dois grupos
de FORCADOS e FORCADAS
comandados pelo

«Cabo» Carlos Gueifão e pelo



«Cabo» Maria Isabel Peneque

6-GARRAIAS-6

Bactereollogicamente
puríssimas

CAVALEIROS

JOSÉ LUÍS SOMMER DE
ANDRADE

VICTOR RIBEIRO

ESPADAS

JOSÉ PISCO

ANTÓNIO CALADO

BILHETES À VENDA:

Nos Restauradores, 7
(Telef. 32 17 12 e 3 07 69)
e na Praça de Torres
(Telef. 77 18 19 e 76 15 39)

MARCAÇÕES:

O prazo para a sua renovação
na presente temporada termina
no próximo dia 25

Foi criado o cargo de superintendente dos Hospitais Militares que será preenchido pelo dr. Ricardo Horta

Por decisão do ministro do Exército, foi agora criado, a título provisório e enquanto as circunstâncias o aconselharem, o cargo de superintendente dos Hospitais Militares, cujas funções, em determinados aspectos, abrangerão a administração do pessoal e o apetrechamento de todos os hospitais militares, tanto da metrópole como do ultramar.

Para o desempenho do novo lugar, aquele membro do Governo nomeou o coronel médico tirocinado dr. Ricardo Horta, que cumulativamente continua na direcção do Hospital Militar Principal, funções essas que exerce há alguns anos e no desempenho das quais muito tem contribuído para o prestígio daquela instituição.

O diploma ministerial sublinha que o novo lugar foi criado devido à situação militar que nos últimos anos se tem vivido e ao consequente aumento excepcional dos contingentes nas fileiras do Exército, o que acarretou uma grande intensificação dos serviços nos hospitais militares, nomeadamente no Hospital Militar Principal, impondo-se assim o estudo e aplicação de medidas destinadas a tornar mais rápida a resolução dos variados problemas que são inerentes a essa intensificação, e, por outro lado, a aumentar a eficiência dos serviços hospitalares, em conformidade com as necessidades que se vão verificando.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado e o vento era fraco de nordeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 23,5; mínima: Penhas da Saúde, 1,8.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 12; Faro, 15; Funchal, 15; Lisboa, 13; Penhas Douradas, 8; Portalegre, 14; Porto, 14.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14,5; na atmosfera, 16.

PREVISÃO
GERAL ÀS
24 HORAS
DE AMANHÃ



Bom tempo com céu pouco nublado e vento fraco predominando do nordeste. Arrefecimento nocturno e formação de neblinas em especial em Trás-os-Montes.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS NO CONTINENTE ÀS 25 DO CORRENTE — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco predominante de leste ou sueste. Possibilidade de períodos de céu muito nublado, aguaceiros e trovoadas, no Algarve e faixa costeira ocidental a sul do rio Tejo.

Temperatura média do ar próxima dos valores normais na época.

AMANHÃ : Nascer às 6 e 52
Ocaso às 18 e 41

FASES DA LUA

☾ ☉ ☽ ☿
Dia 14 Dia 22 Dia 29 Dia 5

MARES

PREIA-MAR — Dia 12 — As 6 e 53 (3,7 m); 19 e 20 (3,6 m).
Dia 13 — As 7 e 52 (3,4 m); 20 e 23 (3,4 m). Dia 14 — As 9 (3,1 m); 21 e 30 (3,2 m).
BAIXA-MAR — Dia 12 — As 0 e 15 (1,1 m); 12 e 41 (1,3 m).
Dia 13 — As 1 e 10 (1,40 m); 13 e 40 (1,6). Dia 14 — As 2 e 11 (1,7 m); 14 e 41 (1,9 m).

ESPIA POR CONTA DE ROMMEL

UMA DANÇARINA EGÍPCIA QUASE COMPROMETEU A VITÓRIA DE EL-ALAMEIN



O **O** coronel Montgomery preparava-se para pôr o ponto final ao plano de batalha de El-Alamein. No Cairo, no Hotel Continental, uma jovem dançarina introduziu-se corretamente, vestida de um traje de um oficial superior inglês. Ela não tinha a aparência física de uma mulher, mas parecia um homem. Ela tinha uma coroa, um lenço de seda, e estava a ler um livro de bolso que continha um código.

Helmut Fahn — espião por conta de Rommel

deve de revelar um segredo de incalculável importância estratégica.

Helmut Fahn, o rei dos cabarés do Egipto, não era uma Mata-Hari. O acaso ou a negligência de um homem auxiliou-o a cumprir uma missão digna

dos mestres da espionagem. Com efeito, os documentos de que ele se apoderara como se se tratasse de um jogo de crianças, continham os pormo-

(Continua na pág. central deste suplemento)



A REDESSA DE CHARLIE APÓS NOVE ANOS DE NOBILIDADE

A **A** DIREITA: Chaplin em companhia de seu filho Sydney, visitando a Himgam de um caso de «A condessa de Hong-Kong» em rodagem nas estúdios de Pinewood. EM BAIXO: Sophia, filha de Chaplin, em companhia de seu filho, visitando a Himgam de um caso de «A condessa de Hong-Kong».

(Ver artigo na pág. central)



**COMO CAÇAM
E COMEM
OS CAMPONESES
DA KIRGUÍZIA**

(Ler na pág. central)

Foi publicado há 70 anos o livro que lançou as bases do moderno Estado de Israel

Há 70 anos, era publicado «O Estado Judaico», de Théodore Herzl. Foi, com efeito, em Fevereiro de 1896 que surgiu essa obra que está na origem do movimento sionista político, e que conduziu ao renascimento, meio século mais tarde, do Estado Judaico independente: Israel.

Esse livro, que iria transformar a sorte do povo judeu, foi escrito por Théodore Herzl, no coração de Paris, no Hotel Castille, Rua Cambon (aliás, uma placa comemorativa foi colocada nesse local há alguns anos), onde Herzl se instalara como correspondente de imprensa e escritor.

Algumas semanas após o processo Dreyfus, Herzl escrevera um drama, chamado «O novo ghetto», com a finalidade de despertar a atenção pública para a questão judaica. Julgava, ainda, então, que a tolerância mútua seria a solução. Mas quando testemunhou as vociferâncias de uma multidão furiosa, aquando da degradação do capitão judeu inocente, Herzl chegou à conclusão de que a emancipação judaica não era suficiente, porque não conseguiria extirpar a aversão, profundamente enraizada no espírito das nações, contra os judeus. Alguns meses mais tarde, em Junho de 1895, Herzl começou, num estado de êxtase profético, a escrever o rascunho do livro que, na sua redacção final, foi publicado em alemão em 14 de Fevereiro de 1896. No período de alguns meses, «O Estado Judaico» apareceu em hebraico, francês, inglês, russo, romeno, além de muitas outras traduções posteriores.

Herzl propunha o estabelecimento de um Estado Judaico com a aprovação e a garantia das grandes potências. Pensava que estas queriam auxiliar a criar as condições políticas necessárias, porque a questão judaica era um fardo, mesmo para os não-judeus. «O Estado Judaico é uma necessidade do Mundo, e é por isso que ele será fundado».

Herzl afirmava que o Estado Judaico seria criado nos nossos tempos — quando se tinham malgrado todas as tentativas anteriores — porque a ciência e a técnica modernas ofereciam todas as condições práticas e todas as facilidades para a emigração maciça e para o desenvolvimento planificado do país de estabelecimento. Com o auxílio da ciência moderna, uma sociedade nova poderia ser baseada na justiça social. O Estado Judaico preconizado por Herzl devia ser um modelo social. O dia de trabalho de 7 horas devia ser estabelecido por lei, e esta simbolizada pela bandeira: «Sugiro uma bandeira branca com sete estrelas de ouro. O branco simbolizaria a pureza da nossa nova vida; as estrelas, as sete horas do nosso dia de trabalho, porque os judeus devem ir para o novo país sob o signo do trabalho».

No momento da publicação do seu livro, Herzl hesitava ainda em tomar ele próprio a responsabi-

lidade da realização do projecto. O entusiasmo com que o «Judenstaat», foi acolhido pelas massas judaicas da Europa Oriental e especialmente pela juventude, decidiu-o a colocar-se ao serviço do seu ideal. Com todo o peso da sua personalidade e capacidade, criou então as bases do trabalho futuro do movimento sionista. Convocou o Congresso Sionista, fundou a Organização Sionista e os seus organismos; era a primeira representação colectiva do povo judaico desde a dispersão.

O estabelecimento do Estado de Israel em 1948, a imigração das massas, o desenvolvimento das instituições do Estado, são os resultados directos das ideias de Herzl e do impulso dado pela sua direcção excepcional.

O comércio de Espanha com os países de Leste

Regressou a Espanha a delegação do Ministério do Comércio que, no decurso das últimas semanas, teve conversações com as autoridades correspondentes de diversos países da Europa oriental, dentro dos acordos interbancários existentes entre o Instituto Espanhol de Moeda Estrangeira e os Bancos centrais ou, em alguns casos, o Banco de Comércio Exterior dos referidos países.

A delegação espanhola assinou protocolos com a Bulgária e a Hungria, nos quais se previu a concessão, por parte espanhola, do regime de liberação à importação de mercadorias que se aplica aos países da O. C. D. E. Também foram consideravelmente ampliadas as listas de artigos que, embora só tenham carácter indicativo, servirão para orientar os produtores e comerciantes espanhóis acerca daqueles sectores que se entende oferecerem mais perspectivas para um aumento do comércio entre a Espanha e os países do Leste da Europa.

Por outro lado, alargou-se para três anos a validade dos protocolos assinados e deu-se

CIGANOS E NAZIS

De 1933 a 1945, os nazis teriam matado três milhões e quinhentos mil ciganos. A Comunidade Mundial de Ciganos pediu à Alemanha indemnizações por esses crimes, mas até hoje não obteve senão vagas promessas. Dos 13 700 000 ciganos que há pelo Mundo, apenas 7% possuem um nível de vida médio ou elevado; os demais levam uma existência pobre e miserável. Para os ajudar e para poder fundar um centro de cultura cigana, os dirigentes da Comunidade Mundial de Ciganos organizam, no decorrer do corrente mês de Março, na Galeria Sotheby's de Londres, uma exposição-venda de obras de arte, e para a qual se inscreveram numerosos pintores de cerca de vinte países.

De uma semana para a outra

DIA 5

EM PORTUGAL — Paquetes com turistas poderão vir a atracar praticamente na Praia da Rocha graças a um plano de apetrechamento do porto de Portimão — torna-se público. * Mais de 350 oficiais de frotas e forças aéreas da N. A. T. O. discutem (à porta fechada) no Pavilhão dos Desportos Náuticos, manobras ao largo da nossa costa.

NO ESTRANGEIRO — Morrem 124 pessoas a bordo de um avião inglês que cai no Monte Fuji. * Cacais «Mig» norte-vietnamitas atacam aviões dos E. U. A. que bombardearam uma rampa de mísseis perto de Hanoi.

DIA 6

EM PORTUGAL — Palmira Bastos anarece pela primeira vez na Televisão, em «As árvores morrem de pé».

NO ESTRANGEIRO — Um enviado do Vaticano chega a Budapeste para se avistar com o cardeal Mindszenty. * Indira Gandhi desloca-se ao Assam por causa da revolta que ali eclodiu.

DIA 7

EM PORTUGAL — Custará 2 200 000 contos a refinaria do Porto que a Sacor principia a construir. * Treinam-se os jogadores do Benfica para o desafio com a Manchester... * Chega do Luxemburgo, Madalena Telles. * O ministro das Obras Públicas inaugura no I. S. T. a III Semana de Engenharia Civil.

NO ESTRANGEIRO — Rio de Janeiro: a responsabilidade dos males económicos é atribuída no Brasil aos estrangeiros. * Existe o perigo real de guerra entre os E. U. A. e a China — segundo o senador norte-americano Fulbright.

DIA 8

EM PORTUGAL — O Rotary Clube de Lisboa oferece um novo gabinete médico à Associação Cristã da Mocidade.

NO ESTRANGEIRO — Beatriz e von Amsberg chegam a Amsterdam onde se aceleram os preparativos para o seu casamento. * Explode e vai pelos ares metade da coluna de Nelson em Dublin. * Morre lord Astor, figura famosa na política britânica.

DIA 9

EM PORTUGAL — «Vamos rectificar erros no sector da educação da juventude» — propôs o dr. Braamcamp Sobral na Assembleia Nacional. * A actriz Maria Domingas casa-se com um engenheiro. * O Benfica perde com o Manchester: 5-1.

NO ESTRANGEIRO — Polícia em grande numero guarda o palácio real onde Beatriz e o noivo dançam ao som de «jazz»...

DIA 10

EM PORTUGAL — Uma estátua de D. João VI (reprodução da que foi oferecida à cidade do Rio de Janeiro) vai ser erguida no Porto — anuncia-se.

NO ESTRANGEIRO — Amsterdã — Beatriz e Claus: casamento agitado. «Viva a República!» — gritou-se à passagem do cortejo. * O Governo de Johnson estuda o projecto de minar o porto de Haiphong.

DIA 11

EM PORTUGAL — A P. S. P. comemora o dia da corporação com diversas cerimónias.

NO ESTRANGEIRO — A popularidade da casa real holandesa sai diminuída do alarido à volta do casamento de Beatriz — afirma-se em Amsterdã. (O noivo foi membro da juventude hitleriana). * Washington: atraso americano de dois anos no domínio espacial.

Água para duzentas cidades no interior do Brasil

por Mário Arotanho
(Especial para o «Diário de Lisboa»)

RIO DE JANEIRO, Fevereiro — (A. P.) — O Brasil gastará 30 milhões de dólares ainda este ano para fornecer água a 200 cidades, em regiões do interior. Projecta também completar a construção do abastecimento de água ao Salvador, capital do Estado da Bahia. O plano de fornecimento de água abarca todas as regiões do interior desta nação que é um verdadeiro continente e dará água a 10 cidades do Norte, 76 do Nordeste, 53 no Leste, 22 no Médio Oeste e 30 no Sul.

A metade desse dinheiro (15 milhões de dólares) foi obtida com um empréstimo a longo prazo, no Banco Interamericano de Desenvolvimento e os outros 50 por cento virão de fontes governamentais e da entrada dos rendimentos desde que os usuários comecem a utilizar os serviços depois de terminado a primeira parte da obra.

— A forma mais segura de combater a doença que destrói as nossas populações do interior é proporcionar uma saúde básica — disse o ministro da Saúde, Raimundo Brito. Nenhum programa de saúde poderá obter êxito, enquanto este problema não for resolvido.

E acrescentou: — Já comunicámos com várias firmas brasileiras para se construírem sistemas de abastecimento e temos a impressão de que poderemos começar a construção, nos primeiros três meses do ano. É também uma forma de ajudar o nosso desenvolvimento industrial, criando um novo mercado de trabalho.

O ritmo de construção de sistemas de abastecimento de água era de 12 por ano, antes do movimento de Abril de 1964. Em dois anos, essa média subiu para 22,5 por ano. No mês passado abrimos sistemas em 45 cidades.

Ao abrigo do novo programa, as cidades em que estejam a ser executados os abastecimentos de água ou aquelas cujos planos tenham sido aprovados, terão preferência na execução das obras.

CAROCHINHA
Modas Juvenis
até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

ANDARES

PRONTOS A HABITAR, 4, 5 e 6 div. ass., 2 c/ banho, cozinha, despensas, roupeiros, madeiras cor, bons acab., desde 190 contos facilidades à Caixa. Rua D. n.º 9 — Laranjeiro—Cova da Piedade. Trato e próprio. Telef. 270463, ou no local.

McCULLOUGH



MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços módicos. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

RECTIFICAÇÃO DE LAMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA
M. CARRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correntes, n.º 35-A
Telefones 65 97 37 Lisboa



MOVEIS METÁLICOS

EGE

Sala de exposição de móveis para Escritório

2. do Sacalhoedros, 34-B

Telef. 66 66 63

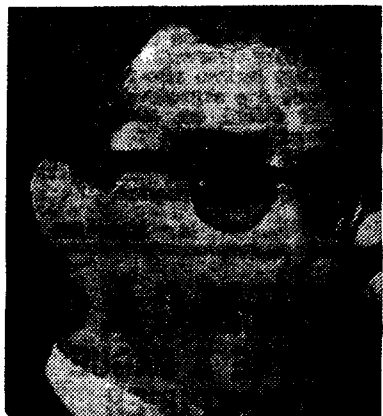
Ionesco muda de ofício

por GILBERT GANNE

O CÉLEBRE dramaturgo Eugène Ionesco, que já escrevera um volume de reflexões, «Notes et Contre-Notes», e publicava, o ano passado, na revista «Preuves», extractos do seu diário, quer abandonar o teatro para se consagrar à «prosa», quer dizer, ao ensaio. Tal é a declaração que nos fez em exclusivo. Esta decisão surpreende-nos duplamente, uma vez que Ionesco acaba de entrar no repertório da Comédie Française. A estreia de «A sede e a fome» («La soif et la faim») realizou-se no passado dia 28 de Fevereiro.

Representado em 50 países

Em quinze anos, o «autor maldito», que dificilmente conseguia levar à cena a sua primeira peça, «A cantora careca», no Teatro dos Noctámbulos, transformou-se numa das personagens mais discutidas (e simultaneamente mais aduladas) da cena contemporânea. Escreveu cerca de dez peças, as quais foram já representadas em cinquenta países. Em França, o seu «Rhinocéros» («O Rincoronte») subiu à cena no Odéon



JEAN-LUC GODARD

JEAN-LUC GODARD TAMBÉM SE EXALTA...

Jean-Luc Godard, possivelmente o realizador cinematográfico mais discutido da actualidade, é tão excessivo na sua obra como na vida particular. Os seus filmes são sempre como que uma explosão da sua poderosa personalidade, das suas ideias acerca dos temas que o obsessam. As explosões de humor são também correntes no realizador, o que não impede que, por outro lado, seja um dos que mais auxiliam os jovens cineastas que começam a carreira, baseando-se na sua experiência como autor de onze filmes, muitos dos quais obtiveram prémios nos grandes festivais internacionais e são considerados êxitos de bilheteira nos Estados Unidos.

Quando rodava «O desprezo», com Brigitte Bardot na protagonista e inspirada livremente na novela de Moravia, as imposições da produção, que o obrigaram a modificar bastante a estrutura do filme atingiram tal ponto que, num dado momento, após uma discussão, o realizador bateu no representante de Carlo Ponti, Simon Schiffman. Lançou-o ao chão e pontapeou-o, ferindo-o no braço esquerdo.

Agora, acaba de realizar-se em Paris o respectivo julgamento: Jean-Luc Godard deverá pagar uma multa de aproximadamente três mil escudos, além de indemnizar Schiffman com uma importância que terá de ser avaliada por um perito-médico especialista dos tribunais.

e passou também na Televisão. No Teatro da Huchette, duas peças de sua autoria são representadas ininterruptamente há dez anos, a tal ponto que os actores resolveram formar uma cooperativa.

«Estou farto!»

Ionesco, este «neto do Surrealismo», como a si próprio se classifica, fez durante muito

o autor defendia asperamente o seu teatro, metia a ridículo os críticos que se contradiziam entre uma e outra peça, e meditava sobre a sua situação pessoal. Mas é no «Diário», cuja publicação está prevista para a Primavera, que se poderá avaliar toda a inquietação do autor de «As cadeiras». Como já se constatou pelos extractos publicados, relatará,

No momento em que é escolhido para o repertório da Comédie Française, Ionesco afirma: «Vou trocar o teatro pelo ensaio».

tempo figura de autor de vanguarda. Hoje tornou-se qualquer coisa como um «clássico», facto que, de nenhum modo, o satisfaz.

— Estou farto! — afirma —. Esta coisa de fazer falar as pessoas acaba por cansar: o senhor fulano diz... a senhora cicrana diz... Somos apanhados numa espécie de engrenagem: escrevemos peças, temos de escrever mais peças... Uma peça de teatro é um objecto. De momento, estou farto de construir objectos. Além disso, tom que direito havemos de substituir-nos ao Criador e dar vida a personagens?

Contacto directo
com o mundo

As personagens de Ionesco, aparentemente ridículas, passaram frequentemente por incoerentes. A sua linguagem desconexa, os seus trocadilhos, a situação inverosímil em que se encontravam, confundiram tanta gente, que se falou de «anti-peças» — como se fala de «anti-romance». Mas sob este aparato voluntariamente humorista, não tão afastado da vida como se pensa, escondia-se um autor angustiado, que denunciava a condição humana e a época em que vivia. Como por exemplo em «O Rincoronte», que é uma condenação do totalitarismo.

— Entre o mundo e eu — diz Ionesco — tenho a impressão de que há outro mundo... Gostaria de ter um contacto directo com este mundo, e não, como até agora, por meio da fábula.

«Uma descoberta mais profunda de mim próprio»

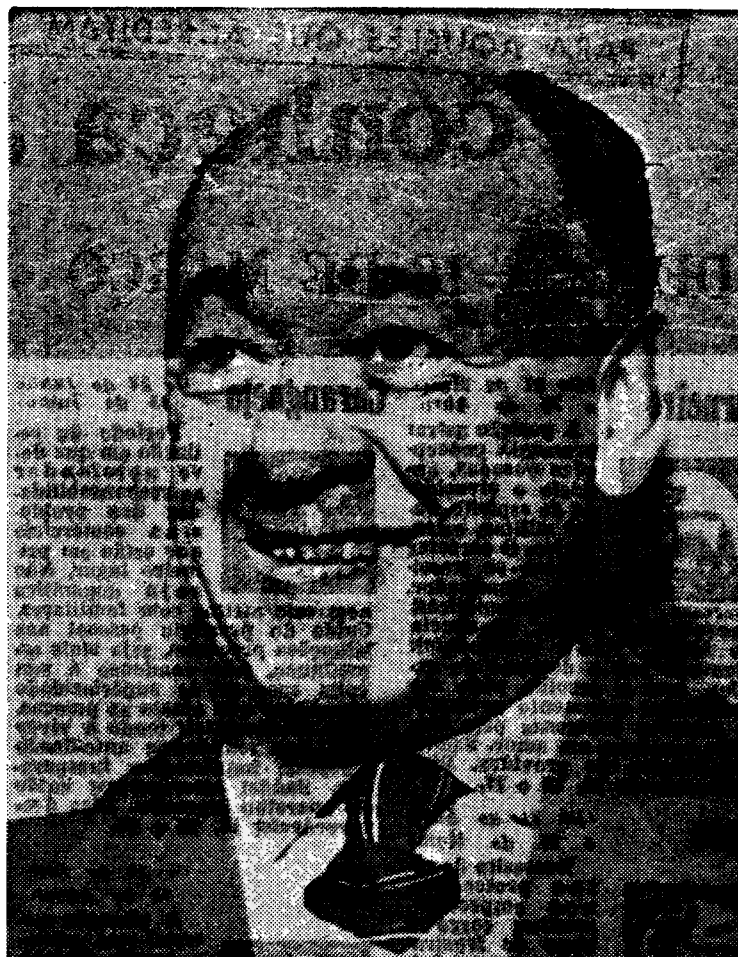
«Notes et Contre-Notes», publicado em 1962, era um livro de combate e polémica, em que

exactamente, tudo o que se passa dentro de si próprio.

— Não haverá uma única afirmação que não seja seguida de exame — diz Ionesco —. Por muito habituado a mentir que esteja um autor dramático, o facto é que ele é manipulado pelas suas personagens. Estas são reais — todo o real é inventado. Mas eu gostaria de chegar a uma descoberta mais profunda de mim próprio.

Mudar de ofício

O título com o qual aparecerá o «Diário» ainda não foi escolhido. Mas Ionesco propõe uma série deles: «Uma vida», «A vida», «Diário duma vida», «Vida dum diário» ou «Exis-



IONESCO — sorriso franco

tir»... São títulos de ensaísta e não de autor dramático.

É séria esta reconversão de Ionesco? Porque, no passado dia 5, o Teatro Odéon levou à cena «Delírio a dois» («Délire à deux»)... Mas os factos são como são: Ionesco não tem mais nenhuma peça pronta. As suas próprias dúvidas teste-

munham a sinceridade desta determinação:

— Não sei se terei êxito — concede — porque, quando se exerce um ofício e se quer trocá-lo por outro, não é fácil arranjar um novo emprego. Mas estou farto dos cordelinhos do teatro, das recordações e dos temas que se repetem...

«ARKLE» (CAMPEÃO DOS RELVADOS INGLESES) VALE CINQUENTA MIL LIBRAS

É deveras curioso observar um cavalo diante de uma camera fotográfica: arrebita as orelhas e olha com fixidez.

Estamos a falar de cavalos de corrida — e, nomeadamente, de «Arkle», actual campeão de Sandown Park.

«Arkle» derrotou já «Mill House», um animal soberbo que os adeptos das corridas tinham por invencível.

Anne, duquesa de Westminster, sua proprietária, afirma: «O meu cavalo não concorrerá ao Grande Prémio Nacional. É uma prova demasiado dura, com muitos obstáculos... «Arkle» podia cair e magoar-se. Ficar, até, inutilizado... Não! «Arkle» é como se fizesse par-

te da família. Não o obrigarei a semelhante prova...».

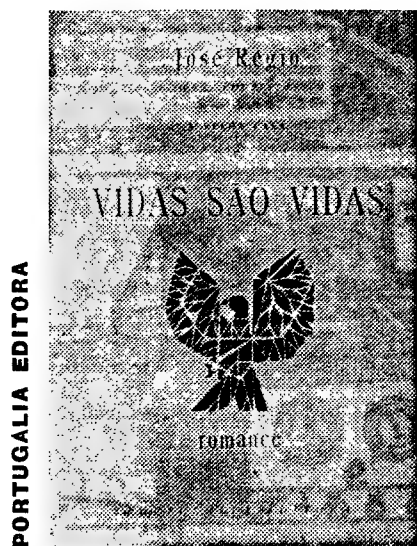
«Arkle», por consequência, não concorrerá à prova de obstáculos denominada «Steeplechase». A duquesa de Westminster ainda hoje lamenta o acontecido a um outro seu cavalo, «Quirvale», abatido por ter quebrado o pescoço nas corridas de Aintree, em 1960.

A última vitória de «Arkle», registada em Dandown, conferiu-lhe o valor de 50 000 libras. A melhor marca havia sido atribuída, até agora, a «Mandarin», campeão do Steeplechase (48 676 libras). «Arkle» sómente conta oito anos.

Com 21 vitórias a seu favor, «Arkle» converteu-se na maior atracção das multidões que

acorrem aos campos de corrida. Na Irlanda, então, todo o noticiário da especialidade, relativo ao cavalo, é lido avidamente. As suas proezas são discutidas em quase todos os lares e «pubs».

Pat Taaffe, «jockey» que montou «Arkle» na última competição (que foi também um triunfo), disse aos jornalistas: «Mas que animal! Eu nada fiz! Ele sabia tudo, voava, não me dava um momento de descanso. Limitei-me a ser um «jockey» transportado na garupa de um cavalo inteligente...» Comentário espirituoso de um frequentador de hipódromos: «Apostar contra «Arkle» é como apostar a favor dos índios num «western»...».



PORTUGALIA EDITORA

55\$00

5.º VOLUME DO ROMANCE
A VELHA CASA
JOSÉ RÉGIO
VIDAS SÃO VIDAS

ESTRELA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviá-los pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15\$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40\$00.

MARINELA — É inteligente, de compreensão rápida e espírito culto. Nunca se sabe ao certo o que pensa e quais são as suas intenções. É complicada e dissimula com habilidade.

Uma vontade muito forte vinca bem a sua personalidade. Nunca recusa um conselho que lhe dê, mas não o segue. O seu cérebro é povoado de muita fantasia, muitos sonhos e já de algumas desilusões...

Letra interessante para estudo grafológico.

Esqueceu-se de dizer a sua idade.

SAUDE — É uma pessoa muito equilibrada. Segue sempre o seu caminho sem se preocupar com a opinião alheia. Por vezes desanima e as suas experiências falham, mas depressa reage, porque o seu íntimo não foi atingido, o que é o segredo do equilíbrio. É difícil na escolha das suas relações sociais.

Grande sensibilidade acompanhada de uma inteligência viva. Espírito culto e artístico.

M. RENIER

ATENÇÃO

COMPRE E PAGUE COMO PUDER

- COLCHÕES LUSOSPUMA
- RADIOS
- FRIGORIFICOS
- TELEVISORES ETC.

A. CAMPOS
Praça João do Rio, 10-A
Telef. 71 03 43

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)



A posição astral pressagia concepções ousadas, audácia e vivacidade de espírito, valor militar, estratégico. O carácter mostra-se irascível, dominador. Interesse pelas matemáticas; concentração lógica, sequência nas ideias. Vida sentimental: orienta-se sob o domínio da estética, mas a escolha pode ser precipitada; casamento prematuro; relações perigosas pela ambição; mistérios em amor. Saúde: complicações de gravidez. Dias desfavoráveis: 13, 15 e 17.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)



Necessita de altas protecções nos empreendimentos; corre o risco de frustração em novas iniciativas; perda ou ingratidão de amigos. Procure ser recto e altruista. O carácter mostra-se empreendedor, capaz de criar novas estruturas sociais e políticas. A vontade é forte e persistente, com domínio absoluto sobre si mesmo. Vida sentimental: confia nos meios próprios, na cordialidade atractiva e benevolente. Bom casamento para o sexo masculino, o qual favorece a ascensão social. Saúde: hipertensão arterial. Dias desfavoráveis: 13 e 14.

Gêmeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)



Mercurio dominante na casa XI com Marte dá-lhe tendência para provocar os amigos, criar conflitos por motivo das ideias políticas. Respeite-as para que respeitem as suas. Nem todos lemos pela mesma cartilha. A expansão da personalidade tem fortes limitações pela superficialidade e erros de apreciação. Vida sentimental: tende para procurar novos horizontes, encarando o casamento sob um ângulo elevado. As finanças estão com grandes alternativas. Saiba aproveitar as oportunidades nos investimentos. Saúde: boa recuperação. Dias desfavoráveis: 13, 15 e 18.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)



Período de reflexão em que deve aprofundar as responsabilidades dos problemas comerciais que estão em primeiro lugar. Não seja dogmático nem crie atritos com familiares. Cuidado do prestígio pessoal nas situações precárias, seja mais espontâneo, não condense a sua volta esse ar de superioridade expeditiva que afasta as pessoas. Vida sentimental: tende a viver fora das realidades; auto-ilusão amorosa; inquietações inesperadas. Saúde: alternativas; cuidado do aparelho digestivo. Dias desfavoráveis: 13, 15 e 18.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)



A situação material está sujeita a grande instabilidade; mudanças bruscas, imprevisíveis. Precisa de cultivar as boas relações, rodeá-las de adocamentos e solidariedade; mitigar e não afligir os que dependem da sua atenção. Vida sentimental: a tendência é para apoucar, diminuir abater o sexo feminino. A mulher é uma frioleira que se põe de lado no momento oportuno. Inconstância no matrimónio, infidelidade; separação; alienação de bens; ruína. Saúde: cardiopatias. Dias desfavoráveis: 13 e 17.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)



Os influxos da casa oposta sugerem atribulações, ciladas, vexames, questões judiciais. Os aspectos aconselham a cooperar e ouvir os conselhos dos mais velhos; ser compreensivo com camaradas de trabalho. Desvie-se de indivíduos de baixa condição que o possam levar por mau caminho. Vida sentimental: Impedimento de casamento e hostilidade masculina de parentes idosos. Precisa de agrupar a sua volta relações adequadas que possam proporcionar o ajuste. Saúde: reumatismos articulares. Dias desfavoráveis: 13, 15 e 18.

Balança

(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)



A imaginação é orientada para diversos objectivos simultaneamente, com alternativas de entusiasmo e indiferença na resolução dos problemas que parecem insolúveis, mas que o esforço pessoal pode solucionar. Êxito sobre os inimigos e os invejosos. Vida sentimental: grande impressionabilidade. O aspecto planetário desperta fortemente a sensualidade; o temperamento é demonstrativo e afeiçoado, inclinado ao prazer e à luxúria. Advertimos que saúde fraca, influência hereditária. Dias desfavoráveis: 13, 14 e 15.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)



Marte dominante na casa VI influencia o dinamismo; torna-o mais activo, mais afinado ao trabalho e mais resolutivo nos projectos e ambições. Precisa de aferir, ajustar a cooperação intelectual de colaboradores afeitos às iniciativas; de uns o cérebro, de outros o trabalho e a organização. Vida sentimental: não se exponha a mudanças bruscas, ao imprevisível. A casa das heranças está mal parada. Contendas jurídicas que visam perdas e danos. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 15 e 18.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)



A evolução da personalidade é fortemente dependente da hereditariedade, das ideias ancestrais familiares. Daí a introversão que faz dos nativos deste signo seres excepcionais, de concepções elevadas, de trabalho metódico e eficiente. Vida sentimental: ardente, sensual; procura e deseja a harmonia conjugal acrisolando o amor na descendência. Saúde: insuficiência da vesícula biliar, fígado e

estômago. Dias desfavoráveis: 13, 14 e 15.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



É possível que tenha de lutar contra a espoliação de património; algumas decepções de lucros e perdas ao jogo. Contudo, há alternativas sociais de ser ajudado pelo sexo feminino, que o protege. Pode subir da obscuridade e ascender a uma posição brilhante, se empregar o esforço pessoal e se for aplicado às artes. Vida sentimental: o carácter é belicoso e versátil; grande instabilidade amorosa. Saúde: triunfante. Dias desfavoráveis: 13 e 17.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



Vénus-Lua no signo produz um coração altruista, dá gostos artísticos, fantasia e originalidade. A vontade mostra-se firme, mas por vezes irreflectida. Bastante persuasão para atingir os fins que deseja, mas falta-lhe iniciativa. Vida sentimental: indolência, inclinação para o celibato; gostos estranhos, amores infelizes, misticismo. Saúde: o meio ambiente exerce uma influência opressiva. Dias desfavoráveis: 13, 14 e 17.

Peixes

(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)



Período de inquietação de espírito; descontentamento de si mesmo. Procure reagir contra o pessimismo e delitese com a tarefa começada. Seja menos contemplativo e fatalista; mobilize todos os esforços de que é capaz e verá que pode alcançar êxito sobre os inimigos ocultos ou declarados. Vida sentimental: evite os conflitos com o cônjuge feminino; pode melhorar a situação social se procurar bom entendimento. Saúde: linfatismo. Dias desfavoráveis: 13, 15 e 18.

SIBYLLA

UM DOMINGO PARA CADA UM

O Parlamento do Ceilão acaba de publicar uma lei mediante a qual se estabelece que, daqui para o futuro, os dias de festa oficiais serão os budistas, que correspondem às quatro fases da Lua. Portanto, o domingo, ali estabelecido pelos ingleses em 1815, foi suprimido.

O descanso semanal é algo mais ou menos mundialmente admitido, mas não existe uma coincidência absoluta acerca do dia da semana escolhido para o repouso. Oferecemos a seguir uma panorâmica do dia de descanso no Mundo:

Na Formosa, existem os grandes e pequenos «domingos», isto é, dias de festa semanais nos quais o trabalho cessa por completo e outros em que toda a gente trabalha parte do dia.

Em Israel, cada comunidade religiosa tem direito a celebrar o seu dia santificado: os muçulmanos, a sexta-feira; os judeus, o sábado; e os cristãos, o domingo.

Na Arábia Saudita e na Líbia apenas se festeja a sexta-feira. No Líbano, Síria e Turquia, numerosos muçulmanos interrompem o trabalho na sexta-feira apenas o tempo suficiente para ir à mesquita, mas descansam durante todo o domingo.

Na Jordânia, festeja-se a sexta-feira, excepto em Jerusalém, que respeita o domingo.

Na Indonésia, com noventa por cento de muçulmanos, suspende-se o trabalho às sextas-feiras, muito cedo, e além disso, descansa-se todo o domingo.

Finalmente, o domingo, como dia de festa, impôs-se na Índia, Paquistão, Japão, China e Rússia.

UM MANEQUIM DE COLISÃO

Estão todos de acordo sobre a utilidade dos cintos de segurança, mas não sobre o melhor modelo.

Examinam-se dinamicamente as correias, com um manequim que corresponde exactamente a um homem, ao que respeita ao peso, centro de gravidade, mobilidade, etc.

A afinação das articulações permite examinar a influência de se manter frouxo, mas encorçado.

«Vítimas» de um cinto de segurança mal fixado.

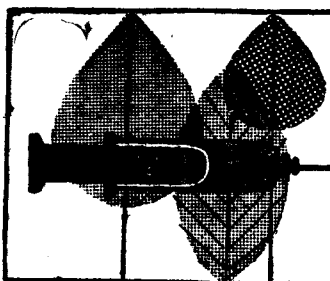
Instrumentos incorporados permitem medir e afixar, sensões locais, etc.

acelerador pneumático até 100 km/hora

batente de chumbo

batente

A colisão é imitada por uma cadeira acelerada pneumáticamente e que embate numa batente.



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

As doenças das coronárias aumentam!

Numa lição proferida no ano passado, o prof. Eduardo Coelho, de Lisboa, chamou a atenção para o problema cada vez mais inquietante das doenças das coronárias, ou seja das artérias que «alimentam» o próprio coração. A lesão destas importantíssimas artérias está na origem da perigosa *angina de peito* e do temível *enfarte do miocárdio*, nomes que mesmo o leigo se habituou a decorar, pois infelizmente conhece numerosos exemplos das suas consequências!

O número de doentes das coronárias aumenta continuamente em muitos países. Nos Estados Unidos, no Canadá, na Austrália, na Escócia e na África do Sul, as doenças do coração e das artérias representam a causa de morte mais frequente.

E em quase todas as nações da Europa, elas contribuem com metade da mortalidade total! Se se disser que, mais de 60% das doenças cardio-vasculares são doenças das coronárias, compreender-se-á melhor a acuidade deste problema, tanto mais que, em muitos países, as terríveis *coronariopatias* vão atacando homens cada vez mais jovens!

As estatísticas apresentadas pelo prof. Eduardo Coelho mostram que Portugal ocupa uma posição intermédia na taxa de mortalidade por doenças das coronárias, que vem no entanto, aumentando progressivamente desde 1957 e predominando no sexo feminino!

Tomamos a liberdade de extrair da lição citada alguns elementos que nos parecem úteis a todos os que se interessam por este momento problema, mesmo sem terem cursado Medicina.

— A causa fundamental e quase exclusiva da angina do peito e do enfarte agudo do miocárdio é a *aterosclerose das artérias coronárias*.

— Para o prof. Eduardo Coelho, há que considerar sete factores básicos na génese da aterosclerose coronária: 1 — *Factor alimentar* — Diversos estudos parecem indicar que a doença é mais frequente nas populações em que a alimentação é rica em gorduras e muito especialmente nas que contêm bastantes ácidos gordos saturados (como é o caso das gorduras animais). O *colesterol* é outra substância aparentada com as gorduras que também tem sido incriminada. Mas, sem se negar a influência das gorduras, não se lhe pode conferir extrema importância, pois não são apenas elas que estão em causa. 2 — *Factor hormonal* — Certas hormonas e certas doenças das glândulas que elaboram hormonas desempenham, certamente, papel de relevo na aterosclerose. Assim, por exemplo, sabe-se que a menopausa, a diabetes, a insuficiência da glândula tiroideia e a insuficiência das glândulas supra-renais facilitam ou agravam a doença. Sabe-se também que as hormonas sexuais femininas podem actuar como «travão» da aterosclerose, retardando a sua evolução no homem de meia idade. 3 — *Factor hipertensivo* — A hipertensão arterial constitui um factor agravante da aterosclerose. 4 — *Factor genético* — Encontram-se famílias inteiras nas quais existe aterosclerose das coronárias, assim como certos tipos constitucionais são mais «atingidos» do que outros. Existiria pois uma espécie de predisposição familiar ou constitucional. 5 — *Factor racial* — Existem diferenças nítidas na incidência das doenças das coronárias em diversas raças. Muitas dessas diferenças podem explicar-se apenas pelos hábitos alimentares, apontando-se o seguinte exemplo curioso: no Japão, a doença é relativamente pouco frequente, mas os japoneses que emigram para os Estados Unidos passam a ser vítimas por aquela! No entanto, deve também influir o modo de vida de certas raças, sobretudo a prática de actividade física. Com efeito, verificou-se que os habitantes de Nápoles comem mais gorduras animais que os habitantes de Boston e, apesar disso, as doenças das coronárias são seis vezes mais frequentes em Boston do que em Nápoles! Explicação provável: os napolitanos têm muito maior actividade física! 6 — *Factor individual* — Cada indivíduo reage aos diferentes factores de modo diverso. 7 — *O tabaco*.

Considerando as doenças das coronárias como problema maior da Saúde Pública, o prof. Eduardo Coelho preconiza a criação de um *Instituto de Cardiologia* para estudo e tratamento médico e cirúrgico das doenças do coração e dos vasos sanguíneos, nomeadamente da *aterosclerose coronária* e das suas complicações. «A necessidade do Instituto de Cardiologia impõe-se, hoje, tanto como o Instituto de Oncologia, e onde serão empregados todos os meios terapêuticos para prevenir e combater as doenças cardio-vasculares mais importantes na Europa. As cardiopatias coronárias têm o primeiro lugar».

Os frutos «antídoto» do álcool... O «Bloody Mary», cocktail de sumo de tomate e de «vodkas», teve as honras de ser discutido na revista americana «Medical World's News». Um grande artigo foi, efectivamente, dedicado a essa saborosa mistura, que pode ter muitas variantes, consoante o gosto de cada apreciador, seja quanto ao fruto escolhido, seja quanto ao álcool, visque ou qualquer outro ingrediente.

Os frutos

«antídoto» do álcool...

A explicação médica das vantagens da receita é simples: a fruta abunda nos frutos. Ora, esta variedade de açucar, misturada com álcool, acelera a combustão deste e facilita, portanto, a sua eliminação pelo organismo. Este efeito da frutose já é conhecido. Há dez anos, um investigador suíço observou que os cães que haviam recebido dois gramas de frutose por quilo de peso, antes de absorver o álcool, queimavam-no duas vezes mais rapidamente. O organismo humano reage de maneira semelhante. Em Copenhaga, o dr. Niels Tygstrup tentou uma experiência em voluntários, injectando alternadamente, na veia hepática dos indivíduos, frutose e álcool etílico puro. Depois, ensaiou uma mistura dos dois elementos. Observando, em seguida, as modificações surgidas na circulação sanguínea e ao nível das vísceras, verificou que a presença da frutose acelera nitidamente a combustão. Este processo bioquímico traduz-se por um aumento do débito sanguíneo e um acréscimo do consumo de oxigénio.

Em virtude desta nova aritmética, dois visques com sumo de laranja não são mais nocivos do que um único visque com água.

(Do «Jornal do Médicos»)

TELEGRAMAS MÉDICOS

Na Europa, um a dois por cento das crianças nascem com *MALFORMAÇÕES CARDIACAS*. Entre as causas, considera-se sobretudo a rubéola e talvez outras doenças de vírus contraídas pela mãe no início da gravidez, e ainda as radiações e certos medicamentos.

Os Drs. Bernard e Roux, apresentaram na Academia de Farmácia Francesa um estudo sobre um novo antibiótico, a cefaloridina, descoberto por investigadores ingleses. A cefaloridina ataca eficazmente numerosos micróbios, mesmo os resistentes a outros antibióticos conhecidos e pode ser administrada sem perigo nos indivíduos alérgicos às penicilinas naturais ou semi-sintéticas. Está sobretudo indicada no tratamento das infecções das vias respiratórias, das vias urinárias e das meninges e nas septicemias.

Novos medicamentos extraídos das plantas: a erisimozida (aparentada com a famosa digitalina), para as doenças do coração, e a asiaticosida, o qual, utilizado em pomada, parece acelerar a cicatrização das lesões da pele.

Um estudo recente levado a cabo na Escola Médica de John Hopkins em Baltimore (E. U. A.) mostra que não é só o abuso de medicamentos contendo fenacetina que pode lesar os rins. O ácido acetil-salicílico, a cafeína e outras substâncias existentes nos comprimidos «para as dores», quando ingeridos por vício, durante muitos anos podem também provocar o que já se designa por nefrite dos analgésicos!

A esquizofrenia é uma doença mental que continua a despertar a atenção de numerosos investigadores, pois parece ser causada por uma perturbação química do sistema nervoso. Ultimamente, os cientistas estão perplexos com um facto: a urina dos esquizofrénicos, quando submetida a uma análise especial apresenta quase sempre uma mancha cor-de-rosa, a qual não se observa nos indivíduos normais. Se se conseguir aclarar a perturbação química que provoca a esquizofrenia, será então possível tratar com êxito esta doença mental por meio de medicamentos químicos.

AQUI ENTRE NÓS... (Conversa íntima)

Maria da Luz — Vinte e dois anos de felicidade conjugal dá, naturalmente, uma confiança absoluta no companheiro e um sentimento de segurança interna, que os factos que me conta vieram abalar profundamente. Não admira que se sinta desorientada, perdida. Mas tem de ser corajosa e enfrentar a realidade.

Há uma coisa que não pode fazer: é abandonar a sua casa. Tem de permanecer no seu posto, seja qual for a atitude de seu marido. Se ele quiser sair, como diz, é lamentável, mas que saia: é preferível a uma vida a três. Mas a minha amiga é que não pode sair, até para acautelar a sua situação económica futura. As suas desconfianças sobre essa terceira pessoa são muito graves, e não deve referir-se a elas se não tiver provas concretas. Só desconfianças não bastam, e se essa pessoa estiver inocente veja como a situação é delicada e como perde uma velha amizade.

Acho que um casal nunca deve admitir uma terceira pessoa na sua intimidade, até ao ponto em que o fizeram. É bastante arriscado... No entanto isto não quer dizer que

a pessoa que «transformou» o seu marido seja essa a que se refere.

Parece-me que, o que tem a fazer, é ter uma conversa com o seu marido, em que ambos façam um esforço para se conservarem calmos; têm de usar de absoluta lealdade. E, se ele insistir em afastar-se, por muito que lhe custe, minha amiga, deixe-o seguir a sua vida. Mas fique na sua casa, corajosa e digna. Será bom aconselhar-se com um advogado, para não vir a ser prejudicada e conhecer exactamente aquilo a que tem direito.

Tais situações são muito dolorosas, mas quando os maridos as impõem, o que podem as mulheres fazer, senão aceitá-las com a serenidade necessária? Nem por isso a vida acaba, e ainda é possível usufruir uma felicidade diferente, um pouco triste, mas que vale a pena ser vivida. Perdidas as ilusões, e quando já se não é muito jovem, pode-se pensar mais nos outros, nas suas dificuldades, e ajudá-los a serem felizes, o que é também uma maneira de construir a própria felicidade.

TELMA

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● A acção da hipnose sobre os fenómenos alérgicos tem sido objecto de alguns estudos aparecidos em revistas médicas inglesas. Certos investigadores, baseando-se nos duplos efeitos da hipnose na asma (melhoria dos asmáticos e possibilidade de modificação do seu estado da pele), procuraram descobrir se seria possível modificar as reacções cutâneas, nos asmáticos, após injeção intradérmica de alérgeno (pólen, poeiras, etc.). Foram estudados quarenta e sete pacientes que sofriam de asma e que apresentavam reacções cutâneas positivas ao pólen ou à poeira das casas. Todos os pacientes caíram facilmente em hipnose. As intradérmorreacções foram feitas no antebraço, antes e após três sessões de hipnose intervaladas de uma semana e comparou-se a importância das reacções. Os médicos que leram as reacções desconheciam o tipo de sugestões recebidas pelos pacientes ou mesmo quais deles tinham sido hipnotizados. Os investigadores concluíram pela existência de uma diminuição significativa das reacções cutâneas nos indivíduos hipnotizados.

● Médicos ingleses e indianos conseguiram extrair do veneno de certas cobras uma substância não tóxica, a qual em experiências com animais revelou propriedades anticancerosas!

● Um médico de Ceilão, o professor Rajasuriya, comunica ter obtido bons resultados com a administração da água de coco, em injeção intravenosa! A preparação é relativamente simples, o preço extraordinariamente baixo (meio litro 2\$50) e pode utilizar-se no tratamento dos queimados, dos que sofrem de diarreias intensas e de outras doenças digestivas, em que é necessário administrar pela veia substâncias ricas em calorías, em gorduras e em sais minerais.

● Nalguns países (França, Itália, Suíça, etc.) pratica-se actualmente em vários centros obstétricos a preparação psicoprofiláctica dos pais para o parto! Recentemente, no Congresso Mundial da Sociedade Internacional de Psicoprofilaxia Obstétrica, um médico francês relatou a sua experiência referente a 50 pais, 22 dos quais receberam uma preparação psicoprofiláctica. Resultado: enquanto que nos 28 futuros pais não preparados houve 9 que tiveram perturbações de sono durante a gravidez das suas mulheres e outros 9 queixaram-se de perturbações digestivas (sobretudo vômitos durante os três primeiros meses e aumento do apetite que deu lugar a problemas de obesidade), nenhum dos 22 preparados teve quaisquer alterações. Os pais assistem aos partos, o que, segundo o autor, representa ajuda moral apreciável para a parturiente. Em Itália, são os pais, quando recebem preparação, que efectuam a secção do cordão umbilical!...

● Um «medicamento» que começa a ser exportado pelos chineses para a Europa: chifres de veado!... Segundo a medicina tradicional do velho país, o chifre de veado, reduzido a pó e ingerido, dá força e vitalidade e «trata» vertigens, diarreias, anemias e neurastenias...

TOP RANK PHILIPS GRUNDIG NORDMANN PYE

TELEVISORES
DESDE
3.500\$00
e oferta da antena

FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

FRINEVE R. CONDE REDONDO, 62-A
TELEF. 47012-48125

— DISSE CHARLES G AO REFERIR-SE À QUE MARCA O SEU ÀS LIDES CINEMA



Nenhum dos oficiais ingleses acantonados no Cairo suspeitava do papel de espia da dançarina egípcia, que com eles confraternizava muitas vezes, como o documenta esta imagem.

Dois anos de prisão sofreu a bailarina-espia que trabalhava para Rommel

(Continuação da 1.ª página
deste suplemento)

nores essenciais da grande
ofensiva que ia conduzir à fase
decisiva da segunda guerra
mundial.

● Um ódio tenaz

Hekmat Fahmy alimentava
contra os ingleses um ódio tenaz. Muito antes da guerra,
ela encontrava-se, por acaso,
nas ruas do Cairo, misturada
a uma manifestação antibrítanica. A Polícia dispersou os
manifestantes. Um agente ba-
teu em Hekmat, que caiu inanimada. Retomou consciência
no hospital, onde cuidaram
dela. Curada, não esqueceu as
pancadas recebidas — e quem
entrou em contacto com a
dançarina no sentido de a le-
var a cooperar com a espi-
nagem alemã não teve ne-
cessidade de empregar gran-
de força de persuasão. As
suas simpatias — e as de nu-
merosos compatriotas que
aguardavam a libertação do
jugo britânico — iam para a
Alemanha. Nenhum dos ofi-
ciais que a viram dançar, no
Continental, suspeitou da sua
hostilidade. Com eles, ela con-
versava muito — mas sem nu-
nca permitir que o champanhe
a atraísse. Posta em con-
tacto com o agente alemão
John Eppler, com quem ela
travara conhecimento em Ber-
lim havia alguns anos, Hek-
mat recebeu dele a sua ordem
de missão.

● Vinte mangas por um se- gredo

«Eu nunca fora tagarela,
mas Eppler teve ainda mais
confiança no meu ódio do que
no meu mutismo» — contou
Hekmat. — «Ele queria saber
quem dirigiria o ataque con-
tra Rommel. Foi por isso que
me liguei de amizade terna

com um oficial inglês, que
passava no Cairo o seu tempo
de licença. Eppler supunha
que ele guardava consigo do-
cumentos importantes. No dia
do seu aniversário, comprei
vinte mangas, o seu fruto pre-
ferido, e cigarros, e levei o pre-
sente ao quarto dele. Bati à
porta. Ninguém respondeu. En-
trei. Descobri facilmente os
documentos, coloquei o meu
presente em cima da mesa e
voltei para o meu quarto, onde
dissimulei os papéis entre os
vestidos...

«Depois, no «hall» do hotel,
perguntei pelo oficial. Disse-
ram-me que tinha ido ao bar-
beiro. Esperei por ele. Quando
chegou, perguntou-me se ti-
nha sido eu quem entrara no
quarto dele. Respondi que
sim... Se eu tinha levado al-
guma coisa. Respondi que
não... Afastou-se bruscamente
e eu fui imediatamente levar
o documento a Eppler, que fi-
cou manifestamente entusias-
mado. Contudo, o seu posto
emissor não funcionava, e foi-
lhe impossível corresponder-
se com o seu quartel-general.
Eu soube mais tarde que aque-
la avaria do aparelho fora
imaginada pelo espião que,
sentindo-se sob suspeita, não
pensava senão em salvar a
cabeça, enquanto eu arriscara
tudo por ele.

Eppler tinha, de facto cum-
prido sem receio missões pe-
rigosas. Nunca procurara es-
conder-se. Por fim, a sua fai-
ta de á-vontade e receio trai-
ram-no, e foi preso. Os inter-
rogatórios a que foi submeti-
do revelaram-se de tanta im-
portância para os ingleses que
Churchill, então no Egipto,
assistiu a eles.

● Traída pelo seu chefe

Eppler não tardou a falar
Todos os seus colaboradores

foram presos; Hekmat Fahmy
tentou afirmar não conhecer
o seu chefe senão como clien-
te do cabaré, mas confundi-
ram-na com o interrogatório
e ela foi condenada a dois
anos de reclusão.

● Epílogo

Montgomery ganhou a bata-
lha de El-Alamein.

Eppler vive hoje confortá-
velmente na Alemanha. Tem
um «hobby» caro: os carros de
corrida.

Hekmat Fahmy cuida do
seu filho. É uma boa mãe.
Perdoou aos alemães a trai-
ção. Mantém intacto o seu
ódio pelo anónimo polícia in-
glês que, um dia, nas ruas da
sua cidade, lhe bateu e a fe-
riu...



Marlon Brando e Sophia Loren pertencem a escolas interpretati-
vas muito diferentes. Mas o talento de Chaplin saberá conciliar
estas tendências opostas, graças à sua magnífica capacidade de
director de actores. Nesta fotografia, Sophia e Marlon preparam-se
para a filmagem de uma cena de «A condessa de Hong-Kong»

NA breve e intensa histó-
ria do cinema, um ho-
mem ocupa as suas pá-
ginas mais gloriosas: Char-
les Spencer Chaplin. Desde
1914 aos nossos dias, a sua
actividade tem sido inces-
sante. Embora nos últimos
tempos tenha realizado pou-
cos filmes, a presença de
Chaplin não tem deixado de
se sentir. Trata-se, sem dú-
vida, de um clássico da 7.ª
Arte.

Durante meio século, tem si-
do um trabalhador do espectá-
culo, um criador pessoal e ori-
ginal. Alguns historiadores,
apaixonados estudiosos da sua
obra, proclamam que Chaplin
possui a força mítica de um
Fausto, de um Quixote: neste
caso, seria o único personá-
gem com autêntica e universal
categoria mítica que o cinema
produziu até agora.

● Muitos projectos postos de lado

Desde que rodou «Um rei em
Nova York», Chaplin não ap-
resentou mais nenhum filme.
Especulou-se muito acerca do
seu regresso aos estudos. Fa-
lou-se de que tinha recebido
uma proposta para realizar
um filme em Cinerama. Os
projectos eram muitos, mas
Chaplin não aprovava ne-
nhum. No seu retiro suíço pre-
parava conscienciosamente o
guião do que seria verdadei-
ramente o seu próximo filme. E,
por fim, resolveu-se a incógni-
ta. Chaplin anunciou que tudo
estava preparado para as fil-
magens.

Em Novembro de 1965 con-
vocou uma conferência de Im-
prensa e comunicou que o seu
próximo filme se intitularia
«A condessa de Hong-Kong»
e teria como protagonistas So-
phia Loren e Marlon Brando.
No dia 10 de Janeiro deste
ano, começava nos estudos

Pinewood a rodagem do seu
décimo-primeiro filme de lon-
ga metragem.

Mas, quantos filmes inter-
pretou e dirigiu desde o seu
primeiro aparecimento na te-
la, em 1914, até à sua primeira
longa metragem — «The Kid»
(O Garoto de Charlot — 6 par-
tes) — em 1921? E talvez seja
exactamente este período de
1914 a 1921 o mais importante
da carreira de Chaplin. Esses
sete anos abarcam o funda-
mental da produção de um dos
mais extraordinários cómicos
do nosso tempo.

Tem-se escrito muito acerca
de Chaplin e é praticamente
impossível dizer algo de novo a
seu respeito. Todavia, quase
todos os autores coincidem em
assinalar a época das suas
longas metragens como a mais
densa na obra de Chaplin. A
partir de «O Garoto» e até
«Um rei em Nova York», Cha-
plin desenha o seu personá-
gem outorgando-lhe caracte-
rísticas quixotescas. Já não é
o actor cómico que procura
novos e explosivos efeitos.
Concede uma humanização
progressiva ao vagabundo que
incarna o homem resenhado
pela sociedade e em contínuo
conflito com ela. Seria longo
discutir a validade desta con-
cepção, e as opiniões diver-
sam-se em campos extremamente
considerando muitos, porém,
Chaplin, como um homem
resistente a uma análise
asseverando-se que o seu
personagem das longas me-
tragens é um indivíduo
que propõe soluções
românticas a conflitos
vos expostos com uma
profundidade. No
mesmo para esses
como o ideólogo
ocupasse um lugar
na história do cinema
cómico merece uma
excepção entre os
meestres do riso cinemá-
tico.

● Os primeiros tempos

Tendo nascido em
Abril de 1889 em Lon-
don, Chaplin teve uma infância
vel. Quase todas as
cias de então as
posteriormente
filmes. Muito jovem
trou para a companhia
Karno. Ali aprendeu
cio: canta, dança,
na pantomima e na
cia...

Em 1910, fazendo parte da
«troupe» de Karno, viaja para
os Estados Unidos. Regressa ali
de novo dois anos depois. Em
Hollywood instalara-se aquele
que, dentro de pouco tempo,
seria pai do cinema cómico
americano: Mac Sennett. Cha-
plin é contratado para a pro-
dutora de Sennett, a Keystone.
Começa aqui a sua carreira ci-
nematográfica.

O primeiro filme interpreta-
do por Chaplin intitulou-se
«Making a living» («Charlot
repórter»); ao fim de um ano,
em 1914, Chaplin interpretara
35 filmes, cuja projecção, em
média, não ia além de 15 minu-

DE AMOR CHAPLIN OBRA REGRESSO LOGRÁFICAS



Um gesto característico de Chaplin em plena rodagem. Em «A condessa de Hong-Kong», não actuará como intérprete

o ponto máximo, começam então a surgir uma série de dificuldades que ameaçam arruinar a sua carreira. A questão levantada por Lita Grey — a quem Chaplin encarregou da protagonista de «A quimera do ouro» — desencadeia as iras de todas as «ligas de decência» norte-americanas. Foi, inclusive, ameaçado de expulsão dos Estados Unidos. Chaplin optou por uma retirada discreta, e em Fevereiro de 1931 — após o grande êxito de «Luzes da cidade» e para fazer apresentações pessoais deste filme — empreende uma viagem por todo o mundo, e que se prolonga até Outubro de 1932.

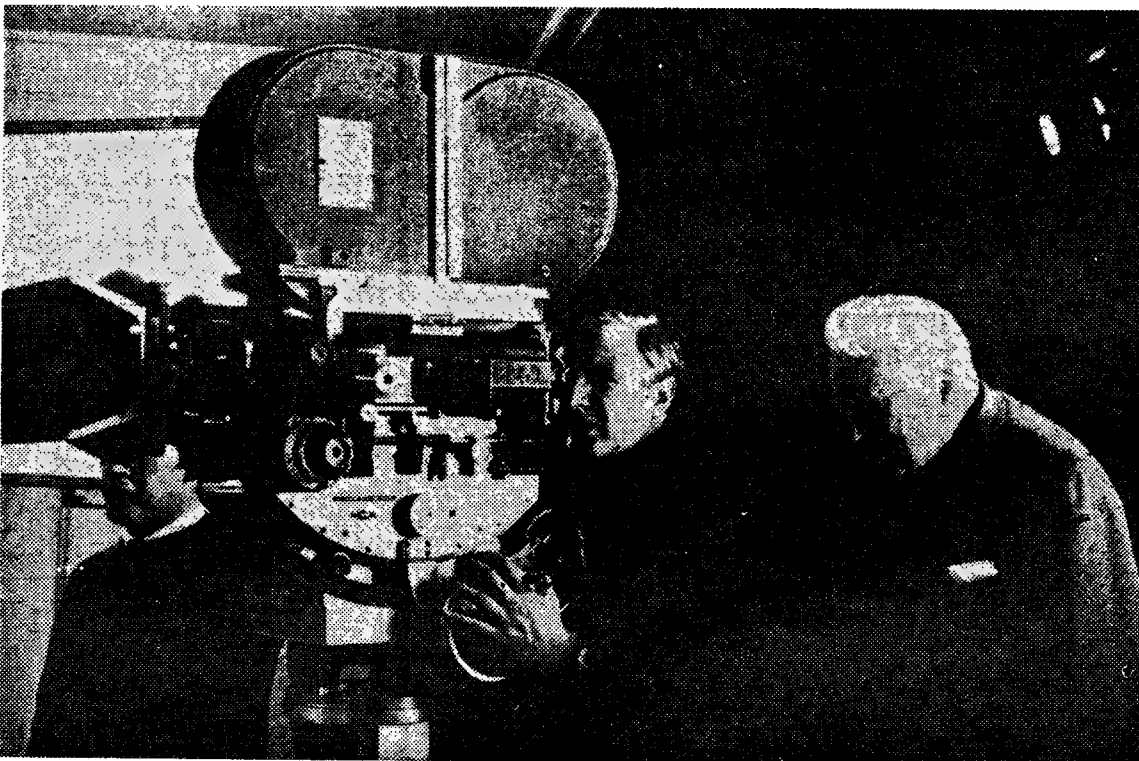
A partir dessa ocasião, a perspectiva crítica de Chaplin ganha mais acuidade. «Modern Times» (1936), «The great dictator» (O ditador — 1940) e «Monsieur Verdoux» (1947) pertencem a esta nova fase da sua carreira. Em «Monsieur Verdoux», além de assassinar — no argumento — catorze mulheres, faz desaparecer Charlot, que não voltará a aparecer nos seus filmes posteriores. Por essa época, os escândalos envolvem Chaplin. Primeiro, é a sua união com Paulette Godard, que provoca novas tensões nas puritanas «ligas de decência». A rodagem de «O ditador» excita também os grupos extremistas, que tentam boicotar o filme. Uma aspirante a actriz, Joan Berry, declara que vai ter um filho de Charles Chaplin. O F. B. I. intervém. Um longo processo de censura resulta. Em 1943, casa-se com a filha O'Neill, apesar da feroz oposição de seu pai, o famoso dramaturgo. Por fim, a Comissão de Actividades Antiamericanas chama-o a prestar declarações. Chaplin comporta-se galhardamente e nega-se a admitir as baixas acusações de que é objecto. No meio da oposição geral dos grupos de pressão consegue realizar — em 1952 — um novo filme, «Limelight» (Luzes da ribalta). E parte para a Europa com toda a família. Truman proíbe o seu regresso aos Estados Unidos. Instalado na Suíça, Chaplin continua a despertar a atenção do público: corre o boato de que não voltará a fazer cinema, que «Luzes da ribalta» era o seu filme-resu-

mo, a sua obra-testamento. Mas em 1957, Chaplin está de novo atrás (e à frente) das camaras: «The king in New York» (Um rei em Nova York) reflecte as suas experiências da ultima etapa norte-americana. E volta à sua villa de Vevey. Novos boatos de que não voltará ao cinema. Chaplin escreve as suas memórias, concede entrevistas e, em segredo, prepara o argumento do seu próximo filme.

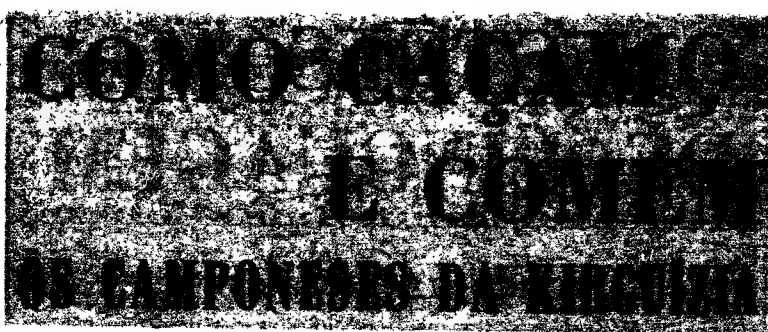
● Benvindo, Mr. Chaplin!

Hoje, nos estúdios de Pinewood, o grande Chaplin volta a evidenciar a sua fabulosa imaginação, o seu extraordinário engenho.

«A condessa de Hong-Kong» será um filme de amor. Assim o declarou o seu autor. Chaplin não está de acordo com a tendência actual do cinema moderno de ensaiar novas fórmulas sentimentais. Continua fiel a si mesmo. Benvindo, Mr. Chaplin!



Após nove anos de ausência dos estúdios cinematográficos, Charles Chaplin regressou a eles. Junto à câmara, com a minuciosidade que o caracteriza, prepara um enquadramento. Na sua longa carreira, este é o segundo filme em que não é protagonista; o primeiro foi «Opinião pública»



Só há pouco tempo foram introduzidos o garfo e a espingarda nesta república da U. R. S. S.

CHON - SARYOI (Republica da Kirguizia) — Fevereiro — A espingarda de caça e o garfo chegaram a este planalto fronteiro à China, mas os ha-

por
FRED COLEMAN

bitantes da região continuam a não saber cacar nem comer bem.

Alguns caçadores protegem a principal fonte de alimentação de Chon-Saryoi, o carneiro e ainda usam falcões amestrados para descobrir e matar os lobos que ameaçam os rebanhos. Quem for convidado para jantar nesta povoação á beira do lago Issyk-Kul, terá de comer com os dedos — com todos os dedos ao mesmo tempo. O prato favorito da Kirguizia, o «Bishbarmak», significa literalmente «cinco dedos». É difícil, se não impossível, comer com os dois dedos o succulento guisado de carneiro, que se serve acompanhado de macarrão grosso.

Tal como em muitos outros pontos da região rural da Kirguizia, os velhos costumes e a nova vida estão sempre juntos na «Granja Colectiva Karl Marx», de Chon-Saryoi. Izeya Izkanov, membro dum «Kholkoze» de gado ovino, começou a amestrar águias de caça em 1916, no ano da Revolução. Desde então o regime soviético transformou muita coisa nesta terra outrora nómada.

Uma das transformações é precisamente a granja colectiva. Mas Izkanov, agora com 73 anos, ainda monta a cavalo. Continua a ser 38 anos mais novo que o membro mais antigo da granja, o qual afirma ter oficialmente 111 anos de idade. A melhor águia de Izkanov, Malamae, uma ave de penas brancas e cor de café, com dois anos de idade, anda sempre com o dono.

A ave fixa-se no antebraço do caçador, ficando as garras numa grande luva de pele. O caçador oculta na mão esquerda um curto chicote de couro. Durante a caçada, retira-se a máscara que a águia tem nos olhos. A ave localiza o lobo, lança-se em voo picado sobre a presa, levanta o lobo do solo com as suas garras potentes e quebra-lhe a parte posterior do pescoço. Mas a águia ainda não acabou a tarefa.

O jantar para o convidado estrangeiro, na casa de madeira (sem aquecimento) da granja, foi, como não podia deixar de ser, «Bishbarmak». Os estrangeiros não tiraram os seus abafos. O Kirguize disse que tinha calor. Apesar das declarações oficiais soviéticas sobre a igualdade da mulher, aqui só os homens é que comem á mesa com os estrangeiros.

As raparigas colocam pratos individuais nas mesas, mas o prato principal vem numa tijaleta comum, de fabrico corrente. Convidados e anfitriões mergulham os dedos na tijaleta, dando á refeição, acto contínuo, um tom de intimidade. No caso presente, a refeição foi acompanhada por intermináveis brindes.

tos cada um. Faziam-se num par de dias. Tudo se improvisava. Mas Mack Sennett sabia muito bem o que queria; ele próprio montava o material; imprimia á acção um ritmo vertiginoso, de tal modo que os «gags» surgiam ininterruptamente.

Terminado o seu contrato com a Keystone, Chaplin passa para a Essanay em 1915. O contrato estabelece que deve fazer 14 filmes de duas partes — uns 20 minutos — por 1500 dólares semanais. As condições são de plena liberdade e Chaplin pode mover-se á sua vontade. Mas a sua grande época começa no ano seguinte, quando a Mutual o contrata por 670 mil dólares por ano. Doze filmes — um por mês —, que são verdadeiras obras-primas, entre as quais se encontram «Easy Street» (Charlot polícia), «The pawnshop» (Charlot usurário), «The Immigrant» (Charlot emigrante). Em 1917, depois do enorme êxito destes filmes, a First National, a produtora dos comediantes, contrata-o por um milhão de dólares — o que lhe valia seis vezes mais do que hoje — para realizar oito filmes. Aos 28 anos de idade, Chaplin transformava-se no actor-realizador mais bem pago do mundo. Desses filmes, dois merecem referência especial: «A mãe» (1919) e «O circo» (1920), os dois primeiros filmes de Chaplin (as) e os primeiros (o) (ano).

Finalmente, popu-

é já uma figura in-

popular. e rece-

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

de importância.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Ainda «Alcanhões»

O sr. dr. Manuel José Guedes-Vieira, a quem já devia a amável sugestão das linhas sobre aquele topónimo (aparecidas aqui no dia 22 de Janeiro último), volta a honrar-me com as suas palavras, sempre amáveis, sempre dignas da maior gratidão.

Menciona o meu prezado correspondente duas outras hipóteses a respeito da etimologia do referido nome de lugar, das quais teve conhecimento depois de me ter escrito pela primeira vez e antes de a minha resposta ter aparecido nestas colunas.

A primeira, segundo afirma, ocorre na pág. 202 do número especial de 1965 da revista *Vida Ribatejana*. Em artigo assinado pelo P. Júlio de Oliveira Botarão, diz-se (continuo a seguir o texto da carta do dr. Guedes-Vieira) «que a origem de «Alcanhões» seria de «Al-Cahon», sendo, no seu entender, «Cahon» o termo por que eram conhecidos os sacerdotes cristãos tolerados na Península durante o período muçulmano. Teria sido algum sacerdote que se notabilizaria o suficiente para o local onde viveria ser designado pelo seu título profissional».

O caso parece bonito e roman-

ceado, mas o pior é que não encontro em árabe qualquer vestígio de *cahon*, nem de qualquer outra palavra semelhante àquela com significação aproximada. Tal sentido em árabe é *qasís*.

Por outro lado, há as dificuldades fonéticas: como poderia esse suposto árabe *Cahon* originar *Alcanhões*?

Não, não é possível.

A outra hipótese pretende tirar *Alcanhões* de *canhões*, termo geográfico que «designa certo tipo de rios, melhor, de «vales fluviais em garganta muito acentuada que aparecem frequentemente em terrenos calcários». Ora a região é calcária e sabe-se que em tempos houve rios que teriam tido esse tipo de vales».

Em primeiro lugar, existiam esses acidentes geográficos na região de Alcanhões na época dos Muçulmanos?

Depois, esse termo já existia e já tinha essa acepção na mesma época?

Finalmente, ele chegaria ao conhecimento dos Mouros?

Muitas dúvidas num caso e no outro, quase todas impossíveis de vencer.

O inglês «stock» em português

O mesmo senhor mostra-se interessado na forma portuguesa (ou nas formas portuguesas) por que devemos interpretar a ideia do inglês *stock*.

Usá-lo assim mesmo, embora assinalado entre aspas?

Aportuguesá-lo em *estoque*?

Arranjar-lhe equivalentes?

Tenho a impressão de que, pelo

menos neste caso, a língua portuguesa dispõe das possibilidades necessárias para não se adoptar os dois primeiros processos.

As circunstâncias dirão qual das formas convirá utilizar: *armazém, depósito, sortido, existência, sortimento, fornecimento, provisões, fazenda, lote, cabedal* (se se tratar de dinheiro), etc.

O francês «contrôle» em português

Também para o dr. Gudes-Vieira, que apresenta o francês *contrôle*, e a cujo respeito faz as mesmas perguntas que reproduzi antes a respeito do inglês *stock*.

Embora me pareça que neste caso haja exemplos em que a tradução pareça mais forçada, e, portanto, mais difícil, convém

não esquecer que em muitos e muitos outros com facilidade poderemos eliminar esse galicismo dos nossos usos e, em seu lugar, utilizar: *intendência, inspecção, verificação, fiscalização, contra-prova, exame, crítica, influência, comando, direcção*, etc.

Planeamento, planeamento, planificação

O mesmo senhor deseja ainda saber qual ou quais destas formas devemos aceitar ou condenar.

Todas elas são aceitáveis e, tanto assim, que o *Vocabulário Ortográfico Resumido da Língua*

Portuguesa, publicado pela Academia das Ciências de Lisboa, em 1947, regista *planear, planejar, planificação e planificar*.

JOSÉ PEDRO MACHADO

WILL DURANT

o famoso autor de «História da Filosofia» regressa ao contacto com o leitor português através da colecção

VIDA E CULTURA

que acaba de publicar

FILOSOFIA DA VIDA

uma obra onde WILL DURANT analisa importantes problemas da existência humana

à venda nas livrarias

preço 60\$00

pedidos por reembolso postal aos editores

Livros do Brasil
Rua dos Caetanos, 22 - Lisboa

Para os Mais Pequenos

A HISTÓRIA DA CAROCHINHA

• CONTADA PELA TIA MARIA LÚCIA

• ILUSTRADA PELOS SOBRINHOS

III Acabou-se a história

OS convidados foram-se embora, muito tristes, e a Carochinha sentou-se no degrau da porta que dava para o quintal, a chorar.

Chegado à parede, estava um banquinho, que lhe perguntou:

— Ó Carochinha, porque estás tu a chorar?

— Foi o João Ratão que caiu no caldeirão por uma casca de cebola. E eu muito bem choro.

Diz o banco:

— E eu prego-me e desprego-me.

E começou a pregar-se e a despregar-se.

A janela da cozinha viu o banco assim e perguntou-lhe:

— Ó banquinho, porque é que estás a pregar-te e a despregar-te?

— Olha, foi o João Ratão que caiu no caldeirão por uma casca de cebola.

Sua mulher muito bem chora. E eu prego-me e desprego-me.

Diz a janela:

— E eu abro-me e fecho-me.

E começou a abrir-se e a fechar-se.

No quintal havia uma figueira. Viu a janela assim e perguntou-lhe:

— Ó janela, porque é que estás a abrires-te e a fechares-te?

— Olha, foi o João Ratão que caiu no caldeirão por uma casca de cebola.

Sua mulher muito bem chora, o branco prega-se e desprega-se e eu abro-me e fecho-me.

Diz a figueira:

— E eu desfolho-me.

E começou a desfolhar-se.

Passou uma pomba a voar, viu a figueira assim e perguntou-lhe:

— Ó figueira, porque é que estás a desfolhares-te?

— Olha, foi o João Ratão que caiu no caldeirão por uma casca de cebola.

Sua mulher muito bem chora, o branco prega-se e desprega-se e eu abro-me e fecho-me.

E eu desfolho-me.

E começou a depenar-se, e continuou voando, até que pôs na fonte. E a fonte viu-a assim e perguntou-lhe:

— Ó pomba, porque estás a depenares-te?

— Olha, foi o João Ratão

que caiu no caldeirão

por uma casca de cebola.

Sua mulher muito bem chora,

o branco prega-se

e desprega-se,

a figueira desfolhou-se

e eu depeno-me.

Diz a fonte:

— E eu seco-me.

Estava, na aldeia, uma mu-

lher a amassar o pão, e disse

assim a uma rapariguita:

«O que vou eu comprar com estes cinco réis?» — Desenho de Maria Helena Marcos do Amaral, de 12 anos, de Aveiro



A casa da Carochinha, a casa da vizinha, o gato e o galo que já falaram, e o burro que também quer casar com a Carochinha e lhe vai falar — Desenho de Carlos Manuel dos Santos Esteves, de 8 anos, do Porto

— Ó rapariga, vai buscar água à fonte.

Ela foi, viu a fonte sem água

e perguntou:

— Ó fonte porque não tens água?

— Olha, foi o João Ratão

que caiu no caldeirão

por uma casca de cebola.

Sua mulher muito bem chora,

o branco prega-se e desprega-se,

a janela abre-se e fecha-se,

a figueira desfolha-se,

a pomba depeno-se,

e eu sequei-me.

A rapariguita voltou para casa da mulher, e disse:

— Senhora, não há água na fonte.

— Porquê?

— Ora, foi o João Ratão

que caiu no caldeirão

por uma casca de cebola.

Sua mulher muito bem chora,

o branco prega-se e desprega-se,

a janela abre-se e fecha-se,

a figueira desfolhou-se,

a pomba depeno-se,

a fonte secou-se,

e eu, como velhaquinha,

quebrei a minha quartinha.

Diz-lhe a mulher:

— E eu, como velhaquinha,

dou-te com esta massa.

E atirou-lhe com a massa

que estava a amassar, mas a

rapariguita fugiu e não lhe

acertou.

FIM

Oíçam lá esta!...

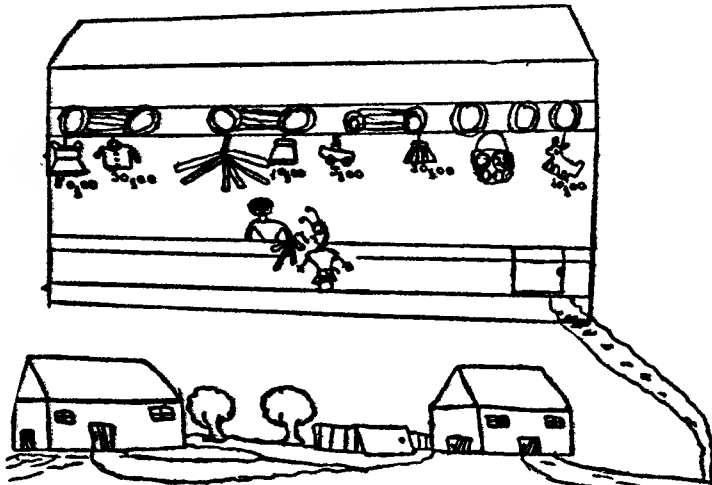
— Ó meu grande distraído! — diz a irmã mais velha, que já está cansada de chamar a atenção do irmão mais novo para as suas falhas de atenção. — O que te entra por um ouvido, sai-te logo pelo outro.

— É verdade! — responde pavorosamente o irmão. — E, se não fosse assim, dize-me cá: para que havia a gente de ter dois ouvidos?

CAIXA DE CORREIO

ANTÓNIO MANUEL MORAIS — O teu desenho será publicado. Há muitas pessoas que trabalham melhor com a mão esquerda; outras, como é o teu caso, que só trabalham com uma das mãos. Deves continuar a estudar e a trabalhar como os outros rapazes da tua idade; não faças daí um problema. E histórias, não gostas de escrever?

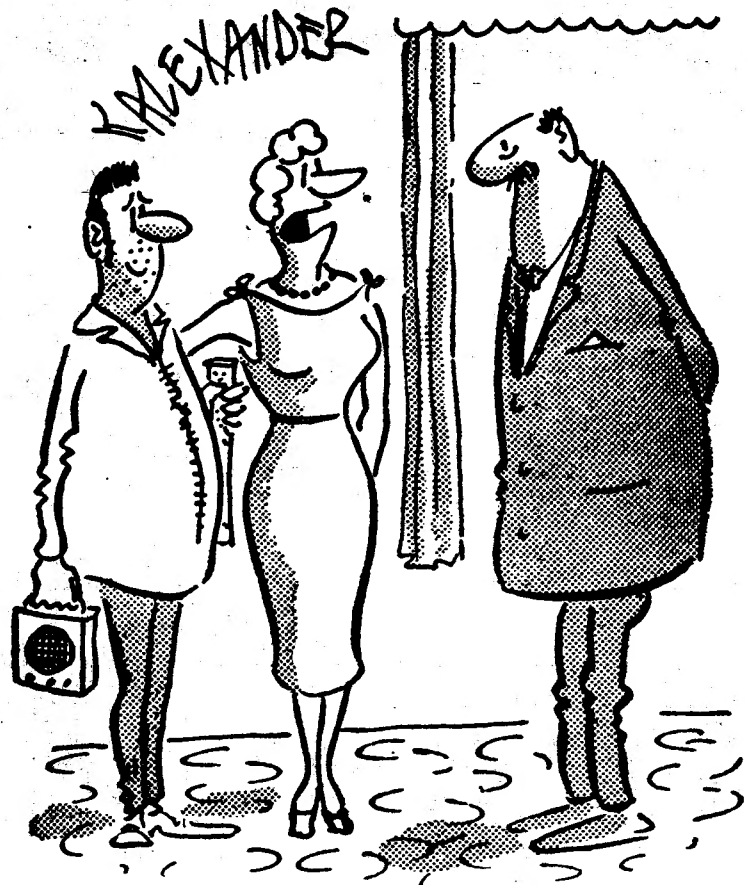
FRANCISCO MANUEL F. M. CASACA — Os desenhos devem ser inventados e não copiados. Devem ser feitos a tinta-da-china ou esferográfica preta, e não coloridos. Por todas estas razões, o teu desenho não pode ser publicado.



A Carochinha na loja, a comprar laços para se enfeitar — Desenho de Maria Graciete de Jesus Fernandes, de 11 anos, de Santiago de Litén



— Bom dia, caros ouvintes! São sete horas da manhã e vamos começar o dia com um programa de marchas militares...



— Ele agora não vai muito bem, Papá, mas o seu horoscopo para o próximo ano é maravilhoso!



— Lembra-te de que daqui a 15 horas estarás de novo a meter-te na cama.

RISO DA SEMANA

ANEDOTAS

SIMPLES CONFUSÃO

* Os patrões foram passar a noite a casa duma família amiga e quando o patrão se estava a arranjar na casa de banho a voz do criado de quarto perguntou lá de fora:

— Tu saís esta noite?
— O quê? Você trata-me por tu?
— Que o patrão me perdoe mas eu julguei que era a senhora que estava aí.

GOITADA!

* Um rapaz anuncia ao seu «flirt» que vai romper com ela.

— E' terrível! — grita a abandonada. — Partes-me o coração, a minha vida e dá-me cabo desta «soirée».

ESPIRITO DESPORTIVO

* Um novo exemplo do espírito desportivo dos ingleses: um conselheiro municipal apresentou um projecto destinado a fazer proibir a caça dos coelhos ou autorizá-la sob duas condições: ou tiram as espingardas aos caçadores ou as dão também aos coelhos.

EXPLICAÇÃO

* O dono dum pequeno restaurante diz a um freguês:

— Não lhe posso servir café esta noite. A minha reserva esgotou-se.

— Não me admira nada — diz-lhe o cliente. — Eu já tinha notado que o seu café enfraquecia de dia para dia.

CIVILIZADOS

* Os esquimós são verdadeiras criaturas de sociedade. Vendo aparecer nas geleiras polares uma brigada de exploradores, com os trajes que usam os exploradores dos gelos eternos, comentaram:

— Gente sem vergonha! Nem ao menos puseram «smoking» para vir aqui onde há povos civilizados como nós.

REVOADA DE GRAÇAS

PEQUENOS ANUNCIOS

UM PESADELO

Família de canhotos troca serviço de café com as asas á direita. por outro que tenha as asas á esquerda. Dirigir-se não importa onde, não importa em que dia, não importa a que horas, procurando pessoalmente não importa a quem.

Vendem-se discos em mau estado, mau estado... mau estado... por qualquer preço. Os que não tocarem mesmo nada são mais baratos. Não se revela quem os comprou.

Homem de negócios muito fínório, mas sem dinheiro, procura comanditário sem malícia mas possuindo grandes capitais. Não se exigem quaisquer informações.

Jovem cavalheiro de industria ficaria muito reconhecido á pessoa desinteressada que lhe indicasse o caminho a seguir para arranjar colocação decente, rapidamente em casa ou empresa de senhora viuva e pouco inteligente. Guarda-se segredo.

Procura-se pequeno apartamento, tão pequeno que nenhuma filha casada tenha lugar para regressar á casa materna.

Dactilógrafa jovem e bonita deseja encontrar patrão amável e livre para trabalhos sem responsabilidade.

BOM RECLAME

Lê-se na frontaria de uma casa de confecções:

«Esta casa foi assaltada três vezes em cinco anos, o que prova a excelente qualidade das suas confecções».

Um médico psicanalista recebe um cliente que lhe diz: «Doutor é horrível, tenho todas as noites um pesadelo e sempre o mesmo.

— Então que é?
— Sonho que a B. B. me vem ver todos os dias ao meu quarto. — E o senhor acha isso horrível?

— Sim, porque desde que ela me bate á porta, eu acordo.

VAIDADE DE MILIONARIO

O cúmulo da vaidade dum milionário californiano, foi colocar uma antena de televisão no jazigo de família.

História horrível

O pequeno Lulu:

— Vovô, queres tu emprestar-me o teu cachimbo?

O avô:

— Ora, diz-me lá, Lulu, queres tu fazer com o meu cachimbo na tua idade?

O pequeno Lulu:

Empresta-mo, vovô.

O avô:

— Bom toma-o lá, mas toma cuidado.

Imediatamente o garoto o atira ao chão com a maior violência.

O avô:

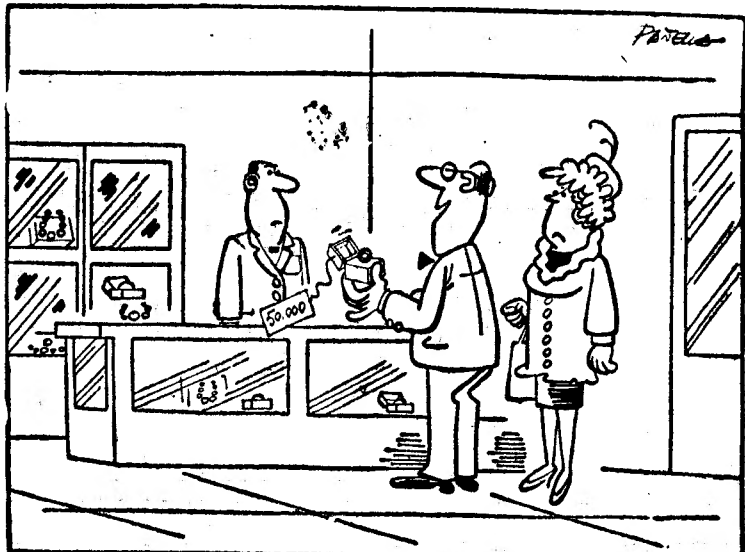
— Ah! malandro! Para isto é que tu querias o cachimbo. Para que o partiste?

O pequeno Lulu:

— E' que o papá já me disse umas poucas de vezes, que quando o avô partisse o cachimbo nós poderíamos comprar um automóvel!



— Feliz aniversário, querida sogra.



— E o estojo, sem o anel, quanto custa?

PROGRESSOS NA LUTA CONTRA AS DOENÇAS DO CORAÇÃO

A segunda conferência nacional sobre doenças cardiovasculares, organizada pelos Estados Unidos, acaba de se reunir em Washington. Um grupo de médicos, presidido pelo dr. Howard B. Sprague, da «Harvard University», estudou, em especial, as relações existentes entre a fadiga e a tensão da vida moderna, por um lado, e as doenças do coração e do sistema circulatório, por outro lado.

Contrariamente à opinião geralmente admitida, declarou o dr. Sprague, as estatísticas mostram que as pessoas com pesadas responsabilidades, preocupações e horas irregulares de trabalho não estão mais expostas às crises cardíacas do que aqueles que fazem uma vida calma! Quanto às doenças das artérias coronárias, parecem revelar-se na razão inversa da actividade física, sofrendo menos os trabalhadores do que os dirigentes e membros de profissões liberais, e, num meio social igual, os indivíduos que levam uma vida fisicamente activa estão menos expostos do que os outros.

Os especialistas que participam desta conferência apresentaram

um total de 400 relatórios. Destaca-se das suas conclusões, que:

— o envelhecimento é um processo normal que não se pode comparar a uma doença e não parece ter qualquer relação com as afecções cardíacas;

— a maior parte dos defeitos congénitos do coração e dos grandes vasos podem, no entanto, ser corrigidos pela cirurgia, graças à descoberta do coração e do pulmão artificiais que asseguram ao corpo o oxigénio e o sangue desejado durante a operação, chamada não sangrenta;

— os pequenos detectores do tipo dos que são fixados no corpo dos astronautas permitem seguir durante toda a vida, nos hospitais, os doentes que sofrem do coração;

— a transplantação do coração em animais é uma operação tecnicamente realizável, já praticada por diversas vezes nos Estados Unidos; um veado sobreviveu cerca de 30 horas com um coração artificial, embora sejam precisos mais alguns anos para proceder à primeira implantação de um coração artificial num ser humano;

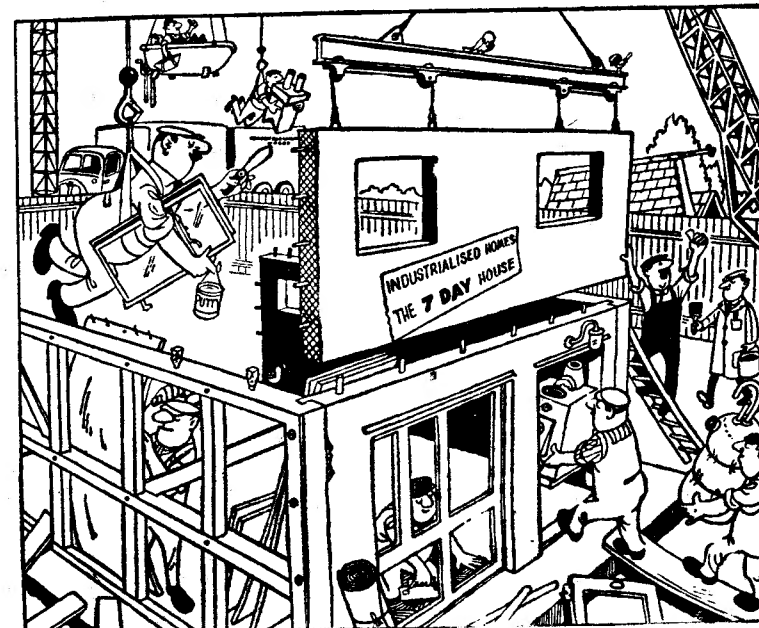
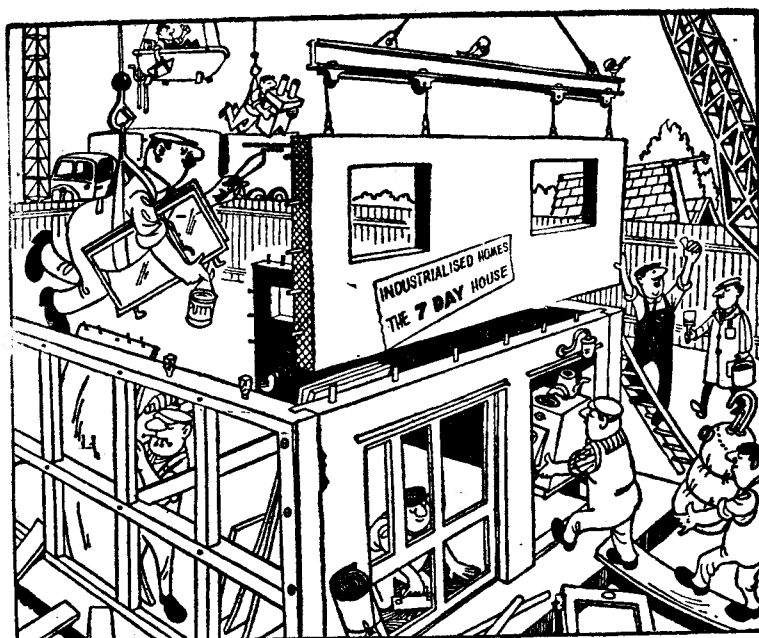
— a acção do fumo do cigarro

nas doenças do coração é discutível, mas a coronarite aumenta nos grandes fumadores em função dos cigarros consumidos.

(De Medicina Universal)

OITO MILHÕES E MEIO DE PARES DE ÓCULOS

Os fabricantes franceses têm já preparados oito milhões e meio de pares de óculos, para a próxima temporada de Verão. Dessa quantidade, quatro milhões e quinhentos mil estão destinados à exportação. Juntamente aos tradicionais óculos de sol, de reconhecida utilidade nos dias de praia, encontram-se os últimos gritos da moda: os óculos «pop-art» invadiram o mercado e serão, com certeza, os mais vistos nas praias mais chiques...



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — O telhado, à direita. 2 — Menos um travessa, à esquerda. 3 — A chaminé. 4 — O papel encolado. 5 — Os pregos foram utilizados. 6 — A caixa é preta. 7 — Mais uma lâmina. 8 — A janela que o homem transporta tem menos uma dobradiça. 9 — A chaminé. 10 — A corrente que ergue o homem que transporta as janelas.

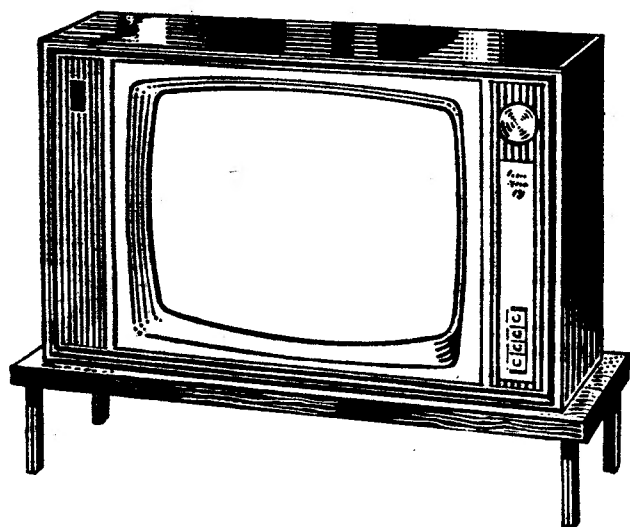
Grande Campanha

TOP RANK



OFERTA DURANTE ESTA CAMPANHA
DE UM RÁDIO PORTÁTIL DA MARCA

GENERAL  ELECTRIC



equipado com
moderno comando
automático que
mantém constantes
o brilho e
contraste da
imagem

COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GARANTIA DA

GENERAL  ELECTRIC

PREÇOS BAIXOS E AS FAMOSAS FACILIDADES DA

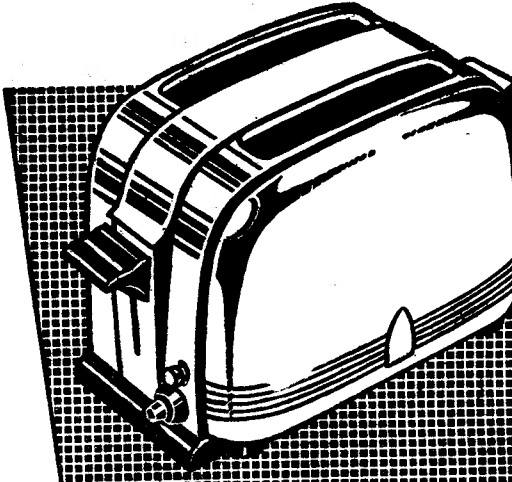
Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | AV. ALMIRANTE REIS, 124 B | RUA DE S. BENTO, 53A 57



MORPHY-RICHARDS

TORRADEIRA AUTOMÁTICA

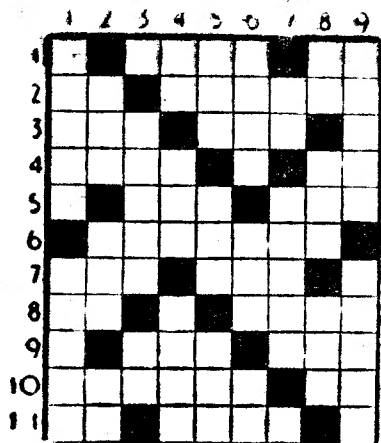


- Totalmente automática permite tostar o pão ao seu gosto pessoal.
- 2 torradas simultâneas desde um minuto.
- Cromada, ou esmaltada em cores numa linda apresentação, indispensável ao conjunto da sua mesa de pequeno almoço.
- A vende nos nossos revendedores autorizados.

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA - SUECA, limitada**
Rua de S. Nicolau, 44-48 - LISBOA-2

PROBLEMA N.º 4949



HORIZONTAIS: 1 — Animal carnívoro, semelhante a um cão. Preposição e artigo definido. 2 — Prefixo de negação. Peças de fios torcidos uns sobre os outros. 3 — Ruim. Camareira. 4 — Espírito. Símbolo químico do cobalto. 5 — Nome de uma letra. Suspiros. 6 — Tecida. 7 — Escudeiro. Vai para fora. 8 — Pedra de moinho. Verniz da China negro ou vermelho. 9 — Ica. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 10 — Leitão. Abreviatura de idem. 11 — Antes do meio dia. Cabo da costa de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Nome de um fruto. Protozoário rudimentar, microscópico, de protoplasma contrátil e forma instável. 2 — Doença. Irmão do pai. Amónio s. q. 3 — Osso do braço. Antes de Cristo. 4 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Governante. Impulso. 5 — Jibóia. Cidade da Alemanha. Estava. 6 — Língua vernácula indígena. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Artigo definido. 7 — Oferece. Transferem para outro dia. 8 — Em partes iguais. Rema para trás. Tomba. 9 — Restos mortais. Bolota.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4939

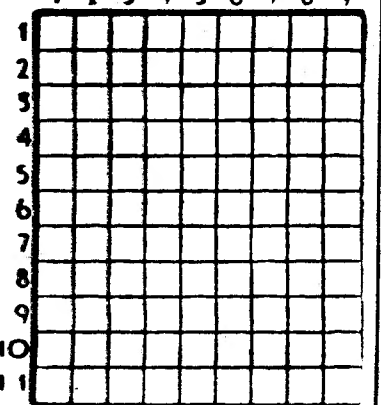
HORIZONTAIS: 1 — Bona. Ovar. 2 — Oro. Cór. 3 — Granel. 4 — Agá. Inga. 5 — Colem. Era. 6 — Aterra. 7 — Mapa. ML. 8 — Ela. 9 — Tardara. 10 — Ega. Rô. Cã. 11 — Raspariam.

VERTICAIS: 1 — Bo. ACOMETER. 2 — Orago. Alaga. 3 — Ná. Alaparas. 4 — Eta. 5 — Crime. PARA. 6 — Oran. Ré. Ror. 7 — VENCER. Fa. 8 — Arearam. Cã. 9 — Lia. Lufam.

Proverbo: ACOMETER, PARA VENCER.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7885



HORIZONTAIS: 1 — Interjeição que serve para fazer recuar os bois. Ave de rapina. 2 — Oportunidade. Fardo. 3 — Marcara com ferro em brasa. 4 — Cidade de França. Troços. 5 — Caminhadas. Artérias. 6 — Batráquio. Artigo definido (ant.). 7 — Anel de cabelo enrolado em espiral. 8 — Atmosfera. Curso de água natural e abundante. Alternativa. 9 — Remuneração. Nome de homem. 10 — Abreviatura de átomo. Tempo do verbo ir. Símbolo químico do cobalto. 11 — Esburacado. Pegos.

VERTICAIS: 1 — Antes do meio dia. Instrumento para encruvar os calhos das linhas férreas. Mamífero desdentado espécie de tatu. 2 — Furtar. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 3 — Calcar aos pés (prov.). 4 — Prefixo que designa ar. Foaquia. 5 — Estrépio de desmoronamento. Nesse lugar. 6 — Falda. Peça auxiliar. 7 — Parte superior das costas. 8 — Árvore leguminosa. Produto de cerâmica. 9 — Batráquio. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Gemidos (Bras.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7884

HORIZONTAIS: 1 — Camaradas. 2 — Aval. Rita. 3 — Moceram. 4 — Alei. Dela. 5 — Rira. Aiar. 6 — AAA. Sir. 7 — Sr. Aço. AA. 8 — Embalar. 9 — Amealheis. 10 — Conviros. 11 — Assa. Some.

VERTICAIS: 1 — Câmaras. Aca. 2 — Avaliaremos. 3 — Mocerá. Mens. 4 — Aleia. Abava. 5 — Acali. 6 — Arada. Oites. 7 — Direis. Aero. 8 — Atalaia. riam. 9 — Samarra. SSe.

«FÉRIAS»

por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO — O inspector Lemanchot foi encarregado dum inquérito sobre a morte de Alfred Share, piloto de helicóptero numa praia da Côte d'Azur, que foi envenenado. Elisabeth Mennesier saíra várias vezes a passear com ele, o que provocava ciúmes no marido. A mesma Elisabeth cortou relações com um amigo, Didier Lenormand, que procura chegar novamente à fala com ela. Antes de partir para a sua última viagem, Share fez saber a Elisabeth que precisava de falar-lhe. Entretanto, e no decurso duma partida de pesca submarina, uma hóspede do hotel, Vera Durieux, é morta com um arpão. Elisabeth salvou-se milagrosamente de ser também ferida.

21 — Janine Faber convidou Pierre para jogar «bridge» e Elisabeth aproveitou a deixa. Saiu do hotel. A noite estava escura. Didier esperava-a dentro do automóvel, estacionado junto ao casino. Elisabeth teve a impressão de que era seguida, mas o «pica-deira» estava cheio de homens solitários. Talvez fosse algum deles. Mas os passos continuavam a ouvir-se regularmente. Elisabeth acelerou a marcha e virou de repente à esquerda. Os passos deixaram de ouvir-se. Chegada ao carro de Didier, esperava que este a puxasse violentamente para dentro, como era seu hábito. Mas já não parecia o mesmo. Limitou-se a dizer: «A comédia acabou. Tenho em minha casa a gravação de todos os nossos encontros. Quero 500 mil francos. E já.»



22 — Elisabeth olhava-o sem poder acreditar. Abriu a boca. Os seus dedos crispados batiam maquinalmente no assento. «Percebeste? Eu sei que tens massa podes passar um cheque.» Não era possível! Esta voz de vadio... Mas de súbito a porta do carro abriu-se. O inspector Lemanchot fez ouvir o seu berro profissional: «Vamos a sair daí, Lenormand! Depressa, estás a compreender? Apanhei-te com a boca na botija...» Didier abriu a porta do lado do volante e tentou fugir. Um tiro prostro-o imediatamente. Estava ferido.

23 — «Didier Lenormand faz parte dum bando de chantagistas», explicou mais tarde Lemanchot a Elisabeth. «Há muito tempo que andávamos em cima dele, sem podermos deitá-lo a mão... Só por acaso é que o reconhecemos ontem junto à praia. Procurei saber o que o trouxera a Bellamar, e descobri que era a senhora... Seguiu esta noite. Tinha de ser.» Uma hora depois Lenormand confessava tudo na polícia. Amante oficial de Elisabeth, tinha sido encarregado de extorquir-lhe dinheiro, muito mais que os 500 mil francos. Depois se veria. Mas Elisabeth cortara com ele. Resolveu vir a Bellamar e encontrou-a acompanhada de Alfred Share. Este último reconheceu-o — a falecida senhora Share estivera nas suas garras... Daí o suicídio. Share não podia esquecer Lenormand, bastava tê-lo visto uma vez. Quis prevenir Elisabeth. Forçada a almoçar fora do hotel, só pudera encontrá-la à partida do helicóptero. Mas ignorava a sorte que o esperava. Porque também Lenormand o reconheceu. Ser desmascarado equivalia ao fim do bando. Encarregou Vera Durieux de liquidar Share. Vera pertencia ao bando e estava no hotel para vigiar Elisabeth. Fora ela quem deitara o veneno no copo de Share.



24 — Mas Vera sabia de mais. O seu namorado descarado com Marc Gassin podia comprometer tudo. Lenormand recebeu ordens para matá-la. Esperou uma oportunidade: a pesca submarina veio a calhar... Entretanto um engano de Lenormand ia custando a vida a Elisabeth. «E dizer que Marc Gassin não saberá nunca o perigo que correu», concluiu o inspector. «Se não tivéssemos dado com Lenormand, todas as suspeitas continuavam a incidir sobre ele. Share conhecia a sua ligação com Vera. Mesmo esta podia ter sido morta por Marc. Falava de mais... E Nathalie Porkine não hesitaria em cortar com ele...» Havia outra coisa, porém, sobre a qual Lemanchot não se pronunciou. O ajudante de cozinheiro que veio substituir Angier era um velho conhecido de Share. Portara-se muito mal durante a Resistência e Share sabia da coisa. Mas isso era outra história, que só interessava, de resto, à senhora Serrault.

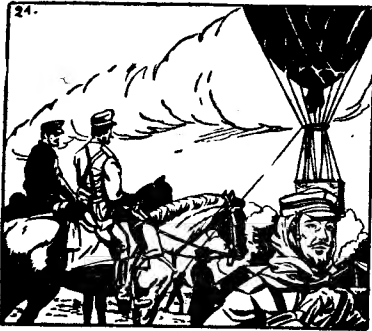
FIM

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Resaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

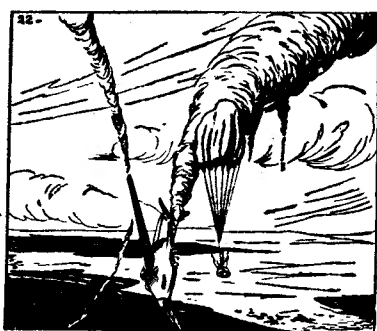
FACTOS
REAIS

«O PÁRA-QUEDAS»



21 — Em 1880 um pára-quedista francês chamado Jovis saltou de um balão na presença de uma comissão militar: esta declarou, após a experiência, que o pára-quedismo era «desprovido de qualquer interesse estratégico». Podíamos aproximar esta afirmação da de um enciclopedista que, pouco antes da primeira grande guerra, disse ironicamente «que o aparelho de Garnerin ainda não tinha salvo ninguém». Hoje sabe-se perfeitamente a que ponto os factos desmentiram estes juízos apressados.

22 — Como meio de salvamento, o pára-quedas preservou inúmeras vidas humanas. O primeiro salvamento de um aviador graças ao pára-quedas data de 1913. E, no entanto, um inventor austriaco,

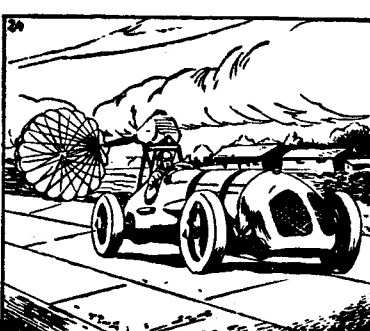


que antes de 1914 registava uma patente de pára-quedas, não interessou quem quer que fosse. Durante a primeira grande guerra as autoridades responsáveis não ligaram grande importância a esta descoberta, que aliás teria podido salvar muitos pilotos. Só em Julho de 1918 as aviações francesa e alemã se decidiram a adoptar o pára-quedas. Na sequência deste facto, o americano Leslie Irvin concebeu o tipo de pára-quedas que em breve iria equipar as aviações dos Estados Unidos e da Inglaterra, e que, uma vez aperfeiçoado, daria o pára-quedas «standard» da maioria dos aviadores na última guerra. Charles Lindbergh, o prestigioso piloto da ligação aérea Nova-York-Paris, foi (diz-se) o primeiro aviador americano a saltar em pára-quedas de um avião destruído. Este pára-que-



das de salvamento não é o pára-quedas de abertura automática das tropas aerotransportadas. Encerrado num saco é libertado por uma tração manual efectuada pelo aviador. Dobrado de forma especial no saco, abre-se para sustentar a descida. Mais tarde conceberam-se outros pára-quedas capazes de fazer descer o assento efectual — ou até toda a cabina — dos aviões ultra-rápidos.

23 — Toda a gente viu já fotografias de chegadas de pára-quedistas, semeados como grãos no céu pelos grandes aviões de transporte. É uma das facetas do papel estratégico do pára-quedas. Mas há outras. Fazem-se hoje pára-quedas capazes de depor no solo, a três metros por segundo, certos objectos frágeis (para o homem a velocidade máxima é de 8 metros por

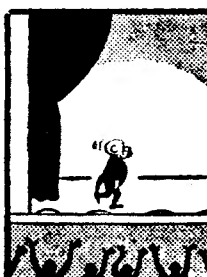


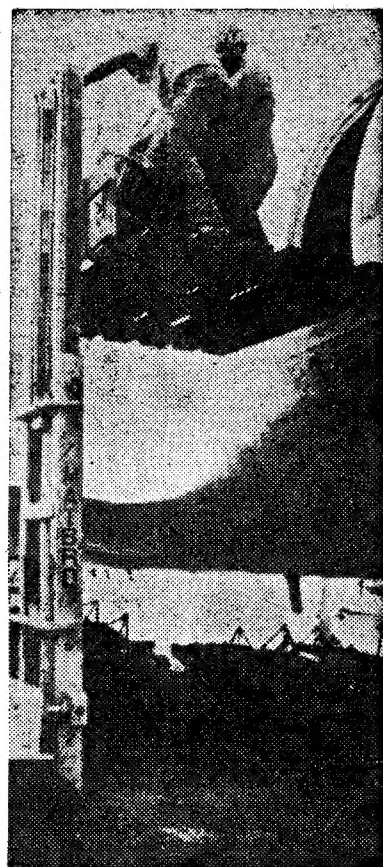
segundo, ou sejam 29 quilómetros por hora) ou veículos de 15 toneladas. Entretanto o pára-quedas não passa de um instrumento salvavidas. Fabricam-se também pára-quedas para transporte de bombas de espoleta retardada, que explorem a altitude reputada mais mortífera.

24 — Uma das mais recentes aplicações do pára-quedas consiste na actuação como travão para a aterragem de certos aviões. No decurso de experiências efectuadas em Inglaterra, um pára-quedas resistiu vitoriosamente à tração de uma vintura de 2200 quilos, lançada à velocidade de 190 quilómetros por hora.

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS





OSWALD VOLTA A MORRER — Quando, há cerca de dois anos, a televisão retransmitiu para todo o Mundo o assassinio de Oswald perpetrado ante as camaras por Jack Ruby, a emoção foi grande. Nunca uma notícia chegara com tal crueza e rapidez aos espectadores. Agora, e também com destino ao pequeno «écran», uma casa produtora norte-americana está a realizar um filme acerca da vida do presumível assassino do presidente Kennedy, e na qual, como é lógico, se reproduz o momento final. A fidelidade, neste caso, pôde ser completa. A fotografia da esquerda mostra o autêntico momento do crime, e a da direita a sua reprodução no estúdio cinematográfico



Esta estudante atenta é a filha de Ingrid Bergman, Jenny Lindstrom, no Mills College, em Oakland, Califórnia. Duas vezes por semana, tem aulas de arte e marca uma preferência muito nítida pela arte abstracta. O seu mestre é o artista italiano Afro

Em Lusaka, capital da Zambia, procedendo ao descarregamento de petróleo, ali chegado por via aérea, após a declaração de independência da Rodésia

A Begum do falecido Aga Khan, assistindo às operações de desmontagem dos templos de Abu Simbel. A Begum presenciou a remoção dos últimos monumentos: os da rainha Nefertiti e de Ramsés II. A construção da barragem de Assuão constituirá uma etapa decisiva na história económica egípcia. As águas do Nilo servirão para irrigar zonas semidesérticas e até hoje completamente estérteis. A ciclópica transferência dos templos evitou perdas arqueológicas incalculáveis. As marcas da descomposição serão quase invisíveis



O senhor Stev Gorz, de 52 anos, endereçara a um juiz de Chicago uma exposição solicitando que seu filho Richard, de 17 anos, estudante universitário, fosse obrigado a cortar o cabelo como «um vulgar cidadão americano» — operação que o filho, apoiado pela mãe, se recusava a levar por diante. No termo de um vivo debate (pois a sala do tribunal encher-se de «cabeludos») o juiz sentenciou que, fazendo Richard parte como baterista de um pequeno conjunto musical, facto que lhe permite pagar os seus estudos, os cabelos compridos são, no seu caso, «instrumento de trabalho» e ninguém lhes pode tocar, do mesmo modo que ninguém pode «privar um electricista do seu alicate». Na fotografia: após a sentença, Richard e a mãe, evidenciando satisfação, saem da sala do tribunal



A ESQUERDA — A senhora Nguyen Cao Ky, esposa do chefe do Governo sul-vietnamiano, dançando com o general norte-americano Hunter Harris, comandante-chefe das Forças Aéreas no Pacífico, numa das recepções oferecidas pela delegação dos E. U. A. durante as conversações recentemente mantidas por Cao Ky e o presidente Johnson em Honolulu